ANNO LXXI — Domingo 2 de Junho de 1895 — NUMERO 124

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 1 de Junho, ás 6 horas e 20 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 30 minutos da noite e entregue as 9 horas e 40 minutos).

A Camara reconheceu hoje o Dr. Araujo Goes como deputado pelas Alagoas.

— Tomou posse hoje o novo commandante superior da guarda nacional desta capital, general Graça Junior,

— Verificou-se na arrecação da brigada policial do districto federal desvio de artigos, cuja importancia sobe a........, 800:000$000.

— Por noticia do Pará é aqui conhecido o historico dos acontecimentos de Amapa.

Ha mezes Veiga Cabral seguio com grande pessoal, com o fim de explorar ouro em Coumane Calsoene. Era então governador acclamado pelo povo de Amapá, o negro Trajano, que telegrammas francezes dão como membro da commissão de limites, nascido em Vigia e escravo fugido no anno de 1858 para aquelle lugar, sendo Veiga Cabral algum tempo após a sua chegada alli, acclamado governador em substituição ao referido Trajano.

Ha pouco mais de 2 mezes appareceu á bocca do Amapá o aviso fraucez Bengali, cujo commandante subio até o povoado em uma lancha a vapor. Ahi conferenciou com Cabrál, que sustentou os direitos do Brazil áquelle territorio. O commandante retirou-se, deixando porém o rio balisado; mas a população não se demorou em arrancar essas balisas.

Depois do combate, de que já me tenho occupado nas noticias anteriores sobre o acontecimento, retirando-se os francezes precipitadamente. deixaram carabinas e outras armas, munições e mais objectos.

Consta que o povo de Amapá, dirigido por Cabral, já reconstruio a povoação, e preparou-se para repellir qualquer outra invasão aggressiva que os francezes tentem.

— A taxa cambial manteve-se na mesma anterior,

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO VI

O METHODO SCIENTIFICO

ROGERIO BACON—PEDRO RAMIS—GIORDANO BRUNO—THOMAZ CAMPANELLO—BERNARDO DE PALISSY — MIGUEL SERVET—PEDRO BELON — FRANCISCO BACON.

(Continuação)

As obras de Campanella são consideraveis, o seu espirito abrangeu todo o dominio dos conhecimentos humanos; fez uma classificação completa das sciencias e traçou o methodo de as estudar. Se n'elle se encontram os defeitos do seu tempo, nem por isso deixa de ser, como Ramus e como Giordano Bruno, um dos primeiros d'esses genios ardentes da Renascença, que lutaram contra a escolastica e a rotina, em prol da emancipação do espirito e da liberdade da razão humana. Tres annos depois da morte de Campanella, Descartes publicava o seu «Discurso do methodo.»

Emquanto que esses philosophos combatiam tão valentemente, um grande trabalhador punha em pratica o methodo experimental e pelo resultado dos seus trabalhos dava o testemunho visitado da fecundidade d'esse novo methodo de investigação. Queremos referir nos a Bernardo Palissy, o glorioso precursor de Francisco Bacon

Palissy nasceu em principios do seculo XVI, perto da pequena cidade de Biron entre o Lot e a Dordogne, n'uma modesta aldeia Ignoram-se os pormenores da sua infancia, mas sabe-se que desde muito novo começou a percorrer os Pyreneus, a Flandres, os Paizes-Baixos, as Ardennes e as margens do Rheno... «como trabalhador nomada, segundo as suas proprias palavras, sendo simultaneamente agrimensor, retratista e vidraceiro,» mas observando principalmente as curiosidades naturaes, percorrendo as montanhas, as florestas, visitando as pedreiras e as minas, as grutas e as cavernas.

De volta ao seu paiz natal, Palissy fixou residencia em Saintes, e ahi se casou. Alguns annos mais tarde, sobrecarregado de familia, avergado ao peso da miseria, dedicou-se com uma rara perseverança ao fabrico das faianças e dos esmaltes, que deviam immortalisar-lhe o nome.

Conta Bernardo Palissy que, vendo um dia uma taça de faiança esmaltada, de uma grande belleza, resolveu descobrir o segredo d'aquelle fabrico, cujos processos eram desconhecidos em França. Palissy, que tinha o sentimento da arte e o gosto da pintura, resolveu pôr mãos á obra. Sem se emportar com o seu absoluto desconhecimento das terras argilosas, poz-se a procurar os esmaltes, como um homem que anda ás escuras, ás apalpadellas.»

A historia dos trabalhos de Palissy em faianças é uma verdadeira epopea, cuja narração elle nos faz n'um estylo digno de Montaigne. As paginas que Palissy deixou escriptas sobre este objecto, e que são o quadro eternamente verdadeiro dos esforços do inventor que luta contra o desconhecido, dão-nos um dos mais bellos exemplos, que se podem apresentar, para mostrar os recursos que o genio encontra na experiencia, posta em acção pelo trabalho manual.

Bernardo Palissy fez as suas primeiras experiencias com uma grande quantidade de substancias diversas, mas sem resultado algum. «Tendo feito muitas despezas e perdido muito tempo inutilmente, diz elle, estava todos os dias a pisar e moer substancias novas e a construir novos fornos, com grande dispendio de dinheiro, de lenha e de tempo.» Palyssy, querendo proceder methodicamente, resolveu exercitar-se primeiro em fabricar só o esmalte branco reservando para mais tarde o estudo dos esmaltes de côres

Durante mais de dous annos consecutivos, não fazia senão andar pelas fabricas de vidros das proximidades, mas d'ahi a pouco, e para evitar a perda do tempo que lhe custavam aquellas mudanças continuas, resolveu construir um forno como os das fabricas de vidros. Só á custa de um trabalho indizivel, é que o infatigavel trabalhador logrou construi-lo. Não tendo meios para pagar sequer a um operario, foi obrigado a trabalhar de pedreiro, a amassar a cal, a tirar a agua do poço e a carregar os tijolos ás costas.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 31 DE JUNHO DE 1895.

Antonio Luiz de Lucena, sentenciado, pedindo para ser posto em liberdade.—A' vista da informação do Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, nada ha que deferir.

Bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres, juiz de direito do municipio de flores, pedindo pagamento de ajuda de custo. — Aguarde a abertura do credito.

Antonio Joaquim de Barros, sentenciado, pedindo certidão.—Ao director do presidio de Fernando de Noronha para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Manoel José de Campos, tenente do 1.º batalhão de infantaria estadoal, pedindo 60 dias de licença para tratar de sua saude.—Sim, por trinta dias, com vencimentos, na forma da lei.

José Manoel de Lima, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

Em additamento aos despachos do dia 29

Umbelina Afra da Conceição Vieira de Mello, professora publica, pedindo certidão.—Certifique-se.

Ladisláo Nery Costa e Silva, concorrente a um officio de justiça, pedindo para ser examinado.—Nomeio o professor em disponibilidade Francisco Correia de Mattos, servindo de presidente, Antonio Floriano de Mello. e um professor municipal, designado pelo Prefeito do Rio Formoso, para examinarem o peticionario nas materias a que se refere o presente requerimento.

Em additamento aos despachos do dia 30

Companhia Great Western of Brazil Railway, Limited, pedindo pagamento de passagens fornecidas por conta do Estado.—Deferido, com officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Henrique Marques Lins, furriel do 1.º batalhão de infantaria estadoal, pedindo transferencia para o corpo de cavallaria.—Deferido.

O porteiro interino,
Hermenegildo de Siqueira.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despacho do dia 31 de Maio de 1895

Thomaz Luciano Ramo commerciante na Colonia Izabel pedindo pagamento da quantia de oito contos reis pelo fornecimento que fez a mesma Colonia—Pediu-se informação do Director da Escola Industrial Frei Caneca.

José de Sá Pereira, pedindo o arrendamento da propriedade da Barra de Jangada pertencente do Estado e encorporada ao Instituto Frei Caneca—Pediu-se informações a Secretaria da Fazenda

Miguel de Figueiroa Faria, pedindo concessão para construção de uma linha de Carris de Ferro que partindo do ponto terminal da linha de Afogados da Companhia Ferro Carril de Pernambuco termine no povoado de Tigipió—Dirija se ao Congresso Legislativo do Estado.

O porteiro,
Archias Mafra.

SECRETARIA DA INDUSTRIA—2ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Ferreira Rodrigues & C., pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. ajudante para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 3.º districto os predios ns. 74 da rua da Santa Cruz e 55 da rua da Ponte Velha.

Pelo Dr commissario do 1.º districto, os predios ns. 12 da rua do Coronel Suassuna, 81 e 34 da rua Marcilio Dias.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 1 de Junho de 1895.

Apollinario A. Meira Henriques,
Secretario.

Questura policial

Secção 2.ª—N. 119—Secretaria de Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 1 de Junho de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho.—Muito digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Saúde e Fraternidade.

A' minha ordem, Lourenço Bezerra, remettido pelo delegado de Jaboatão, como alienado, com destino ao Azylo da Tamarineira; Christian Laersen e Augusto Andersen (estrangeiros) remettidos pelo capitão do porto deste Estado, afim de serem punidos correcionalmente.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Augusto Eduardo de Oliveira, para averiguações policiaes, e Ubaldo das Neves Lima, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Francisco Pereira da Silva, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado de Apipucos e á minha disposição, José Rodrigues de Almeida conhecido por José Paca, por se achar pronunciado em crime de ferimentos

Hoje pela manhã, no 2.º andar do predio n. 41, sito á rua Estreita do Rosario da freguezia de Santo Antonio, foi encontrado o cadaver de Antonio Ferreira Ramos Sobrinho

O subdelegado respectivo tendo sciencia do facto, alli compareceu, fazendo immediatamente transferi-o para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado pelos medicos da policia e depois inhumado

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despacho do dia 1 de Junho de 1895

Paulo Coelho de Vasconcellos.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DESPACHO DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE DO DIA 1 DE JUNHO DE 1895.

Herculano Francisco de Oliveira, Lourenço Baptista Bandeira, Joanna Malaquias da Luz, Manoel Braz Pernambuco da Silva, José Augusto Ribeiro, Maximiano dos Santos, Joanna Theodora do Nascimento, João Bernardo de Freitas, Maria Cezar dos Santos, Eulalia Verissima da Paz, Maria Josepha da Conceição, Domingos Lemos Gonçalves, Candida Maria do Rosario, Christovão Antonio dos Santos.—Deferidos.

João da Cunha Reis.—Indeferido a vista da informação mandando-se a collecta do exercicio passado.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 1 de Junho de 1895.

O porteiro,
Nuno Alves da Fonseca.

SENADO

28ª SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE MAIO DE 1895

Presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá

(Continuação do n. 124)

O Sr. Teixeira de Sá:—Sr. Presidente. Sinto-me em serias difficuldades para responder ao nobre Senador, que acaba de deixar a tribuna

Fosse porque a causa que elle defendia era má, fosse por indisposição ou falta de preparo, tenho de responder ao seu discurso, parecendo-me elle antes um discurso de jury, que um discurso proferido no Senado. Tão desordenado foi, permitta a franqueza....

O SR. ALBINO MEIRA dá um aparte.

O SR. TEIXEIRA DE SÁ:....... tão falto de nexo, de maneira, que não pude dar ordem aos apontamentos que tomei afim de dar-lhe resposta precisa e conveniente.

S. Exc. fallou por muito tempo, dando ao seu discurso forma de dialogo; o Senado me desculpará si eu não puder attender a todos os derramados argumentos de S. Exc.

Principiou o nobre Senador por dizer que tinha sido sorprehendido com a materia do art. 1.º do projecto em discussão, despertou com a emenda, que foi mandada á Mesa: que no artigo não estava a questão que a emenda vinha resolver.

Não tenho aqui o projecto....

V. Exc. (*para o Sr. Presidente*) tenha a bondade de mandar-m'o. (*E' satisfeito*).

Note-se mais, S. Exc. disse que tinha sido sorprehendido e que os autores do projecto tinham-lhe armado uma cilada, uma traição e não sei que mais, neste theor....

Sr. Presidente, no artigo em discussão.....

O SR. ALBINO MEIRA:—Não fallei em traição.

O SR. TEIXEIRA DE SÁ:—Cilada, estratagema....

O SR. ALBINO MEIRA dá um aparte.

O SR. TEIXEIRA DE SÁ:—Foram estas as palavras de que usou o nobre Senador.

Vejamos:

Diz o art. 1.º (*Lê*).

Isto não admitte duvida para um jurista como é o honrado Senador; este dispositivo é bastante claro, exprime perfeitamente o pensamento que contém; isto é, que o primeiro periodo governamental, tem de findar precisamente 4 mezes depois da eleição, na forma da Constituição, contados do dia marcado para a eleição.

(*Ha uma parte*).

Ora esta! porque não foi possivel a eleição no prazo constitucional....

O SR. ALBINO MEIRA dá um aparte.

O SR. TEIXEIRA DE SÁ:—Não, Senhor, absolutamente não se póde entender assim, salvo si no projecto estivesse isto enunciado, mas não está.

O projecto diz simplesmente que no dia 7 de Dezembro proximo a expiração do prazo—se proceda a eleição para Governador e Vice-Governador.

O SR. ALBINO MEIRA dá um aparte.

O SR. TEIXEIRA DE SA':—Mas, Sr. Presidente, tanto não foi séria a increpação da cilada ao nobre Senador pelos autores do projecto que na 1.ª discussão eu disse que, si havia duvida a respeito da intenção do art. 1.º, essa intenção seria mais explicitamente accentuada na 2.ª discussão; e foi a rasão que nos moveu a apresentar a emenda que foi lida pelo Sr. 2.º Secretario.

Portanto, sobre este ponto julgo que o projecto está plenamente justificado assim como a emenda e a lealdade com que procederam os seus signatarios.

Senhores, na discussão a proposito da questão da duração do periodo governamental, o nobre Senador armou diversos argumentos, desfiou analogias, fallou sobre o periodo da duração do juizado municipal, e entrou até pelas theorias do direito pessoal e do direito real.

Mas, afinal de contas, tudo que S. Exc. produzio foi paralogismos, proferidos com grande calor e exaltação, julgando que por esse meio lhes podesse imprimir força convincente.

Srs. Todos sabemos qual foi o pensamento do contra golpe de 23 de Novembro, que repercutio neste Estado, produzindo a triste hecatombe de 18 de Dezembro, e em outros a queda, o completo anniquilamento de todo o regimen Constitucional.

Acho que o nobre Senador (*referindo-se ao Sr. Albino Meira*) não pode contestar este facto, isto é, que a revolução de 23 de Novembro convulcionou e alterou profundamente o funccionamento de toda a federação brazileira...

O SR. ALBINO MAIRA um aparte.

O SR. TEIXEIRA DE SA':—Não preciso recordar que muitos Estados convocaram novas Assembléas Constituintes.

Fallemos da nós, e da nova ordem de cousas, que surgio e da qual sahio a Junta Governativa, que constituio-se em poder discricionario e absoluto, abolindo o regimen constitucional existente e dizendo na proclamação com que se estadeou no governo que respeitaria no mais todos os preceitos da Constituição.

A Junta Governativa, bem se vê, não era um poder obediente ao organismo constitucional que encontrou; era um poder creado pela revolução, cujo intuito consistia em recompor o que annullava, mas recompôr de novo.

Como sabe o nobre Senador, os poderes revolucionarios uma vez triumphantes são a origem de todos os poderes publicos.

Agora o testemunho dos factos:

A Junta, soergueu-se a todos esses poderes e immediatamente convocou novo Congresso. Esse Congresso foi eleito como se fosse o primeiro e passou a eleger o Governador do Estado.

V. Exc., pois, não pode contestar (*referindo-se ao Sr. Albino Meira*) que a Junta, assim, rompia com o passado, não o continuava.

Isto se impõe, pela verdade notoria do facto; mas ainda não só por isso, pelo testemunho dos mais considerados influentes da revolução.

O Sr. Moreira Alves dizia na Camara passada que a Junta procedia como poder absoluto, discricionario e não se conformando com o regimen constitucional, pelos orgãos que o serviam.

Como se poderia accommodar o tempo desse governo ás normas constitucionaes?

E' por todos os lados evidente que a revolução estabeleceu uma nova ordem de cousas.

O SR. ALBINO MEIRA:—Eu queria tirar a conclusão.

O SR. TEIXEIRA DE SA':—Contesta-se como se disse ha pouco que si o Congresso elegeu o actual Governador sem attender aos requesitos de elegibilidade, foi por erro que só tardiamente comprehendeu.

Desto modo não se póde chegar a nenhuma demonstração.

O nobre Senador a quem respondo procurou deduzir do movimento revolucionario os effeitos limitados á sua particular opinião. Sobre a eleição do novo Congresso sem attenção á incompatibilidades como si fosse o primeiro, duração de suas funcções e a eleição do Governador pela mesma fórma, o que se fez foi por erro...

Disse S. Exc. que lhe servia o argumento de que a revolução de 18 de Dezembro *passou a esponja no passado*, deixando de pé sómente...

O SR. ALBINO MEIRA:—A Constituição.

O SR. TEIXEIRA DE SÁ:—... e o que era relativo aos mais poderes politicos ainda não constituidos. Mas si ella foi além e attentou..

O SR. ALBINO MEIRA dá um aparte.

O SR. TEIXEIRA DE SÁ:—Pois não levou a esponja a é ao poder judiciario?

O SR. ALBINO MEIRA:—Não estava de pé.

O SR. TEIXEIRA DE SÁ:—Existia á sombra da Constituição tal como se achava organisado anteriormente.

O SR. ALBINO MEIRA:—Era um poder que tinha de ser organisado ainda.

O SR. TEIXEIRA DE SÁ:—Digo que attentou contra a instituição. Legislou dissolveu a magistratura mas emendava com o periodo governamental que encontrou...

Não sei, portanto, como é possivel desconhecer que o periodo governamental deve ser contado do dia em que assumio o governo o 1.º governador, reconhecido como tal pelo Congresso

O SR. ALBINO MEIRA:—Não está em parte nenhuma dos Annaes do Congresso essa declaração de que reconhecia o Sr. Barbosa Lima como primeiro governador do Estado.

O SR. TEIXEIRA DE SÁ:—O Congresso não podia elegel-o senão como primeiro governador, elegendo-o sem os requisitos de elegibilidade.

O SR. ALBINO MEIRA:—Podia pelas disposições transitorias.

O SR. TEIXEIRA DE SÁ:—O nobre Senador está enganado. As disposições dos arts. 4.º e 6.º dizem cousa muito diversa.

O art. 4.º diz: (*Lê*) Não terão logar as incompatibilidades, note-se, na 1.ª eleição.

O art. 6.º § unico, porém, rege outra hypothese, isto é, o provimento dos cargos de governador e vice governador nos tres primeiros annos, ainda pelo Congresso e não pelo suffragio popular...

O SR. ALBINO MEIRA dá um aparte.

O SR. TEIXEIRA DE SA':—Aqui não ha contestar. Acabo de mostrar ao nobre Senador em como o art. 4.º cogita dos requisitos de elegibilidade.

Na primeira eleição de governador e vice-governador diz elle *etc* ..

O art. 6.º § unico trata da eleição de governador e vice governador por escrutinio secreto do Congresso: (*Lê*).

UM SR. SENADOR:—É, não ha duvida; o nobre Senador conhece isto

O SR. TEIXEIRA DE SA':—E agora chego eu a outro ponto de que me ia occupando, o argumento que se tira desta expressão—vaga por qualquer motivo—, de que fez um grande pé de castello o nobre Senador.

O SR. ALBINO MEIRA:—Ahi é que está a grande questão.

O SR. TEIXEIRA DE SA':—Eu vou lá; por bondade não me interrompa.

Srs., por dizer a Constituição—vaga por qualquer motivo—teria cogitado de vaga por deposição?

O 18 de Dezembro teria sido um facto previsto pelo legislador constituinte?

Ou a Constituição previo o 18 de Dezembro, ou então é preciso convir que quando a Constituição disse—vaga por qualquer motivo—não pensava em deposição

O SR. ALBINO MEIRA:—Quem é que nos assegura isto?

O SR. TEIXEIRA DE SA':—Isto digo eu, e dizem todos. Não se attribue á Constituição que semelhante cousa estivesse na sua mente

Responde-se que o preceito não admitte excepção, mas não se trata de excepção; sim de entender a lei como ella deve ser entendida.

As leis só teem em vista os factos que ordinariamente acontecem Eu fallo perante um jurisconsulto; não preciso citar lei ou principio de hermeneutica para firmar essa doutrina e mesmo não gosto de enfeitar discursos.

Segue-se portanto que a Constituição quando disse vaga por qualquer motivo,—não sonhava com o 18 de Dezembro nem com qualquer outro facto extraordinario, da ordem d'aquelle.

Como então de considerar isso excepção que a lei não faz, quando essa excepção resulta da intelligencia da propria lei?

UM SR. SENADOR:—Fez bem ter appellado para um jurisconsulto

O SR TEIXEIRA DE SA':—Aqui exclamou o honrado Senador que, no mesmo caso da deposição, estava o assassinato, a peita e outros meios extraordinarios, criminosos pelos quaes o Governador tivesse de ceder o cargo, ceder o mandato.

Mas por ventura isso se compara com o acontecimento de uma revolução para distinguirem-se os casos cogitados e os não cogitados?

Foi uma sahida que o honrado Senador procurou e por mais que tivesse insistido nesse argumento, creio que só quiz protelar e obstruir a discussão, antes que convencer.

Mas nós não estamos em algum jury; os nossos discursos, as nossas conferencias devem ser no estylo que convém á indole desta corporação.

Fazer declamações aqui no Senado, permitta-me o nobre Senador dizer, para mim... não acho proprio. E ainda peço licença para outro reparo e é que o nobre Senador sempre que se refere ao illustre Governador do Estado se pronuncia apaixonadamente e em termos os mais acerbos.

O SR. ALBINO MEIRA:—Isto, tenha paciencia, toda vez que me referir a elle ha de ser assim.

O SR. TEIXEIRA DE SA':—Mas para que é tão injusto?

O SR. ALBINO MEIRA:—Porque quero; eis a explicação

O SR. TEIXEIRA DE SA':—Isto agora porque quero é caso á parte. Mas, ia dizendo, Sr. Presidente, que sentia isso emquanto me dispunha a desenvolver até ao capitulo da doação de mais um anno de governo, como foi chamado o projecto. Imposição chamar-lhe-hia eu de mais um anno de lidas e trabalhos sem um momento de descanço para servir ás novas instituições e ao bem do Estado.

Trata-se em synthese, de uma modalidade do direito constitucional, tal como o encontramos, resultante do facto consumado da revolução de 18 de Dezembro e do contra golpe de 23 de Novembro.

E, posso affirmar ao nobre Senador, o Governador do Estado está muito superior a todas as invectivas que o despeito lhe possa atirar

O SR. ALBINO MEIRA:—V. Exc. tem a liberdade de dizer o que quizer.

O SR. TEIXEIRA DE SA':—Eu pouco interrompi o nobre Senador no seu discurso.

E repito: o Governador do Estado está acima de todas a invectivas do despeito e da ambição politica, procedendo como tem procedido no desempenho das suas funcções, inatacavel em sua probidade e zelo pelo progresso e adiantamento deste Estado.

(*Ha um aparte*).

E acabarei citando uma maxima de um moralista hespanhol, extrahida do meu canhenho. *Los hombres de merito necessitan cuidar de su fama la envidia de los tontos y de las petulantes medianias* [illegible] *con el encargo de extenderla.*

O SR. ALBINO MEIRA:—Fica no tapete V. Exc. quando quizer mande levantal-a e levar para casa.

(Continúa.)

CONGRESSO NACIONAL

Camara dos Deputados

DISCURSO DO SR. PINTO DA ROCHA

(Continuação do n. 124)

O Sr. Pinto da Rocha.—Ainda não se tratava de confeccionar a constituição que devia trazer a Republica para seu caminho normal, e já no Rio Grande os federalistas espingardeavam nas ruas de Porto Alegre aos republicanos da propaganda. Passou-se isto no governo do proprio Sr. Francisco Tavares.

Os republicanos historicos, que passaram a mocidade na propaganda heroica da Republica, pretenderam realisar um meeting na praça publica, commemorando a grande data nacional de 13 de Maio. Nesse grupo ia o Sr. Barros Cassal, e quando, no uso de um direito sagrado, fallavam ao povo da capital do Rio Grande em nome da liberdade redimida surgiram os janisseros do Sr. Silva Tavares, commandados pelo Sr. Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, coronel do exercito, hoje chefe militar dos revoltosos federalistas, e espingardearam nas ruas da cidade os republicanos inermes.

E, Sr. Presidente, quando o Sr. Barros Cassal cahio ferido, varado pelas balas, encostou a seu lado para sustental-o, não os federalistas a quem se unio depois de contra os antigos e leaes companheiros, mas o Sr. Julio de Castilhos, que o amparou na quéda, que o acompanhou á cabeceira do seu leito, que o defendeu pela imprensa, quando o moço republicano era vilmente atacado pelos amigos do governo que o mandara ferir.

Entretanto, Sr. Presidente, os republicanos hoje são perseguidos com o apoio do Sr. Cassal.

Quando se realisou a revolução de 17 de Junho que trouxe para o nosso estado natal o regimen da ordem e da legalidade e fez acabar os sete mezes de vergonhosa anarchia, com que o governicho de então calcava aos pés a dignidade do povo rio-grandense, começavam a surgir os assassinatos de chefes republicanos no interior do Estado com o intuito de acabar assim, pelo homicidio politico, com a vida daquelles que os adversarios não tinham coragem de atacar de frente.

De modo que um por um foram cahindo seguidamente trucidados os mais eminentes chefes republicanos.

O Sr. coronel Escobar, prestimoso republicano da fronteira, querido e honrado cidadão, chefe exemplar e cheio de prestigio, tambem banhado em sangue, atravessado pela faca dos assassinos. Seguio-se o coronel Chicuta; depois o coronel Domingos Mancha, que teve a infelicidade de ser atado a um poste, para assistir ao supplicio inenarravel, depois de muito martyrisado, de ver passarem nuas, pela sua frente, as filhas moças e virgens, que iam ser prostituidas pela sanha bestial dos assassinos

Ainda mais, Sr. Presidente; o velho servidor do Brasil, o coronel Evaristo Teixeira Amaral, cahio victima das balas dos assassinos, sendo depois completamente esquartejado.

E, como si isto não fosse bastante, o filho do general Astrogildo, do velho lutador do Paraguay, trazendo no bolso um salvo conducto do Sr. general Silva Tavares, foi assassinado em pleno campo, sem que lhe valesse de nada o documento que lhe garantia a vida.

Não pararam aqui os crimes. Mais tarde, Bernardino Motta, que fora liberal da monarchia, era amarrado a um poste, ferido, insultado, vendo na sua frente em presença dos canalhas, lacrimosas e nuas, as suas filhas e a propria esposa, que assistiam ao martyrio do pai e do marido.

O Dr. Piratinino de Almeida, honrado e valoroso chefe do heroico partido republicano de Pelotas, viu a sua pequena fortuna particular desbaratada, teve a sua casa da serra dos Topes saqueada, destruida a sua mobilia a golpes de machado, morto o seu gado a ponta de lança, arrancadas as suas plantações.

E, Sr. presidente, o Sr. barão de Santos Abreu respeitabilissimo medico daquella cidade, sempre tratado com a maxima consideração pelos republicanos, vem affirmar a esta capital que pelas ruas de Pelotas passavam cães arrastando cabeças degoladas e que o sangue innundava as ruas da cidade.

Muito antes de rebentar a revolução de Fevereiro, que começou pelo massacre de Dom Pedrito, e quer terminar necessariamente pelo massacre da Republica, quando o partido republicano reconquistou as posições que havia abandonado a anarchia de Novembro, foi intimado o Sr. general Silva Tavares, em Bagé, a depor as armas, entregando-as, sendo-lhes garantida a vida, a propriedade, a liberdade, garantias que se estenderiam a todos os seus commandados.

O velho caudilho não quiz aceitar a proposta, retirou-se com todas as forças para o Estado Oriental, entregando tão sómente uma insignificantissima parte do armamento, representando por algumas dezenas de lanças sem valor e de espingardas imprestaveis e inuteis, ao Sr. coronel Arthur Oscar.

Entretanto, quando o Sr. senador Cunha Junior foi, e peço neste momento a attenção do Sr. Serzedello Correia, que, si bem lembrado estou, era ministro nessa occasião.

O Sr. Serzedello Correia—Eu não era ministro. Si o fosse, ter-me-hia opposto.

O Sr. Pinto da Rocha—Regosijo-me com essa declaração. Mas, quando o Sr. senador Cunha Junior foi, creio eu, em missão especial de pacificar o estado e entrar em accordo com os revoltosos, procurou a S. Exc. um filho do barão de Santa Tecla, irmão do Sr. general Silva Tavares, pedindo-lhe garantias de vida, e declarando que se sentia desilludido, que se sentia cançado da lucta, que desejava voltar para Pelotas, sua terra natal, para junto de sua esposa e de seus filhos.

Foi effectivamente attendido o seu desejo, que commoveu a piedade do Sr. senador Cunha Junior, que apezar da distancia, commoveu tambem a piedade do marechal Floriano e commovendo ainda a alma daquelle a quem cognominou tyrannete, o Dr. Julio de Castilhos, que lhe concedeu todas as garantias pedidas sem exigir compromisso algum.

Esse cavalheiro, Sr. presidente, passeava como queria, viajava por onde lhe aprazia, ia aos acampamentos das forças revolucionarias, andava, emfim, n'um verdadeiro phrenesi de actividade e no emtanto, quando o Sr. almirante Wandenkolk se prestou a representar na barra do Rio-Grande aquella opera-buffa, o moço repatriado e garantido pelo Sr. senador Cunha Junior foi o portador do plano para ser roubado do porto do Rio-Grande o vapor «Italia», que se dirigia para Porto-Alegre carregado de munições e de armamentos do governo, indo entregal-o, com outros chefetes, ao almirante Wandenkolk, e correspondendo, por esta forma desleal e deshonesta, as garantias que o Dr. Julio de Castilhos lhe tinha concedido.

O Sr. Victorino Monteiro—Era o correio dos revolucionarios.

O Sr. Pinto da Rocha — Não ha meio ainda que os jornaes desta capital deram noticia de ter sido tomada a villa da Conceição do Arroyo por um grupo federalista commandado por Demetrio Ramos, ao que o intendente republicano offereceu a mais heroica resistencia.

E' um facto. Laurindo Ramos, irmão deste chefe federalista, havia solicitado do governo do estado todas as garantias possiveis e o Dr. Julio de Castilhos, por si e por suas autoridades, mandou-lh'as dar. Esse homem passeou em Porto-Alegre quanto quiz, ninguem lhe poz peias, não foi violentado em epoca alguma; mas dias depois encontrava-se com as armas na mão, auxiliando a tomada da villa da Conceição do Arroyo.

Não param aqui, Sr. presidente, as deslealdades dos nossos inimigos.

O coronel José Nunes perseguido pelas forças legaes, apresentou-se ao general Menna Barreto em Alegrete e lá ainda vive cercado de todas as garantias.

O coronel Simões Pires, outro caudilhete que commandava uma brigada das forças federalistas, vive hoje tranquillamente em São Sepé, cercado de todas as liberdades.

Juvencio Fontoura, de Caçapava, chefe reconhecido dos revolucionarios e desde o tempo da monarchia connecido como continuar, está hoje com garantias de vida, de pessoa e de propriedade em Caçapava.

O coronel Manoel Antonio Alves de Castro apresentado ao general Hyppolito e acompanhado de dous filhos presta hoje os seus serviços na 2.ª divisão das forças daquelle general, tendo sido commandante de revoltosos.

Ainda mais:

Ultimamente o Sr. Germano Hasslocker, que foi secretario do Sr. Gaspar Martins em Buenos Ayres, que foi redactor-chefe da «Reforma», orgão official dos federalistas, mandou, desilludido, pedir garantias para voltar á sua patria.

Fui eu, Sr. presidente, o intermediario perante o Sr. Castilhos, para obtenção dessas garantias e eis as suas palavras: «Que volte pela mesma porta por onde sahio, ninguem o perseguio.» O Dr. Hassloker voltou e vive em Porto Alegre, onde redige—quem o diria?—um orgão republicano, em cujas columnas analysa a conducta dos nossos adversarios os seus antigos amigos, revelando as miserias da revolta.

O Sr. Duarte Ribeiro, quando o Dr. Julio de Castilhos subio ao poder, recebeu-o com um artigo, que para ser escripto era preciso molhar a penna em fel, nos odios do seu proprio coração, atirando sobre aquelle distincto republicano, sobre aquelle verdadeiro propagandista da Republica, todos os insultos que a sua alma pôde conceber; hoje regressou ao Rio Grande e vive cercado de todas as garantias, na propria cidade de onde havia fugido.

Esses exemplos seriam bastantes para convencer a Camara, se muitos outros não existissem.

E é a esse homem que chamam tyrannete, que chamam regulo do Rio Grande do Sul.

Não; é um republicano distinctissimo (apoiados), é um puro representante do presidencialismo, a cuja administração honesta o Rio Grande deve a sua prosperidade (apoiados), porque apezar de todas as conflagrações, a verdade é que, nestes ultimos oito annos, o Rio Grande tem avançado mais no caminho da civilisação, tem realisado mais melhoramentos do que em 30 annos de discursos vasios, ôcos, dos antigos dominadores, que os levaram a prégar, sem comtudo realisal-os.

O movimento anarchico do sul não é no sentido historico uma verdadeira revolução; é uma simples revolta, que não tem atraz de si nenhum elemento de seriedade e de direito capaz de justifical-o.

Durante 30 annos de vida parlamentar, em que ameaçava o centro com a Republica no sul e em que ameaçava o sul com a intervenção do centro, o Sr. Gaspar Martins prometteu para o Rio Grande todas as vantagens...

O Sr. Belisario de Souza — Conseguio quanto pôde, dados os meios de que dispunha no imperio.

O Sr. Pinto da Rocha — Não disse que o Sr. Gaspar não tem serviços na sua terra natal, não venho mentir nem venho phantasiar. .

O Sr. Belisario de Souza. — Nem digo isso. Seria um equivoco de V. Exc.

(Continúa).

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 22 do passado.

O tenente-coronel Raymundo Affonso de Carvalho promove no Estado uma subscripção em beneficio das victimas da innundação do rio Jaguaribe no Estado do Ceará d'onde é digno filho.

Essa subscripção á ultima data alcançava já á importancia de 4:86[illegible]$000, por conta da qual remetteu o mesmo tenente-coronel no ultimo vapor a quantia de 3:160$000 para aquelle Estado.

— Tambem, por intermedio da acreditada casa commercial da praça de Manáos, J. H. Andersen, seguio a 11 do passado para Therezina a quantia de 1:387$000, producto da subscripção, angariado na capital, entre algumas pessoas, pela Exm. Esposa do Sr. Dr. Agesiláo B. da Silva, em favor dos filhos, dos orphãos de pai e mãi, do major Antonio Gentil de Souza Mendes, residentes em Therezina.

NUMERAÇÃO INCORRETA

ILEGÍVEL

— Accionistas do Banco do Amazonas, em numero superior a 7 e representando mais do quinto do capital social, requereram a direcção do mesmo Banco, nos termos da lei reguladora, a convocação de uma assembléa geral extraordinaria, para a eleição de uma directoria em substituição da actual, que lhes não inspira confiança para gerir os negocios do mesmo Banco.

Nas escavações a que estão procedendo na praça Terreiro Aranha, foi cortada a meio um igaçaba, ou seja, deposito de ossos muito usado pelos indigenas.

Além disso, muitos ossos dispersos teem sido encontrados, pois aquella praça foi em tempo cemiterio.

Pará

Datas até 25 do passado.

No senado apresentou o senador Fulgencio Simões um projecto concedendo premio ao Dr. Lourenço Couto e ao pessoal que o segue na exploração da riquissima zona, que separa a margem esquerda do Amazonas dos Campos-geraes.

— Trata se da fundação do Conservatorio de musica. As commissões da Associação Propagadora das Bellas Artes iam reunir-se na casa do senador Pedro Chermont para deliberarem a respeito.

O conservatorio será installado no edificio do antigo Museu.

— Em sessão da assembléa geral da Sociedade de Credito Popular, foi approvada a proposta, anteriormente apresentada, para o augmento do capital e transferencia do Banco de Empregados Publicos á mesma sociedade, de accordo com as autorisações para este fim concedidas pelos governos da União e do Estado do Pará.

— Tendo o maestro Carlos Gomes de seguir nos primeiros dias deste mez para o sul da Republica, prepara-se uma esplendida «soirée» artistico lyrico em sua despedida, sendo realisada no theatro da Paz, consoante ao programma que foi já publicado.

Será uma noite cheia, preconisa a «Provincia Pará», que ao mesmo tempo annuncia que tomam parte na «soirée» não só aproveitadas pianistas paraenses, as Exmas. Sras. DD. Julia Silva, Haydée Godinho, Lena Bessimon, Eugenia Rôxo, Antonia Freitas; Cecilia Lemos, Sarah Silveira, Henriqueta Gurjão, Anna Gurjão, Amelia Britto, Lalá Guimarães e Mimi Souza Castro; como tambem as victoriosas artistas De Nunzio e Esmeralda Cervantes, o conhecido professor Roberto de Barros, o talentoso amador Vicente Miranda e a eximia musicista Mme. V. Block, imprimiram com o seu reconhecido talento artistico verdadeira vida á «soirée» de despedida ao invicto chefe da musica nacional.

— Na «Provincia do Pará», lê-se sobre a cheia em Marajó:

« A seguinte communicação da idéa dos effeitos produzidos pela extraordinaria enchente deste anno em Marajó

— «Conselho Municipal da Cachoeira, em 15 de Maio de 1895.—Sr. Dr. Governador do Estado.—Na qualidade de representante official deste municipio, como chefe do seu poder executivo que sou, cabe-me levar ao conhecimento o estado em que se acha esta villa, devido a enormidade da cheia e intensidade das chuvas sobre a ilha teem desabado.

Poucos ha d'entre os moradores, Sr. Governador, que, idosos que sejam, se recordem de uma época igual a que vamos atravessando: jamais a população se vio a braços com tão grande calamidade, jámais o desanimo tanto a prostrou e abateu.

Nem pode ser para menos o espectaculo que se nos offerece quotidianamente com a submersão da maioria das casas do logar, com o desabamento de muitas, com as ruinas que, por toda a parte, vão-se amontoando e ainda em cima com a perspectiva da miseria e da fome que já acena de muito perto aos proprios remediados da fortuna.

Não raras são as habitações já hoje abandonadas pelos seus moradores e proprietarios presas como são das aguas, afim de evitar-se maiores desastres, dada a descommunal inundação, que até o quartel e cadeia já invadio, sem encontrar obstaculos na sua marcha.

Quadro desolador é este, Sr. Governador, o que temos todos os dias á vista!

Aos que fogem á cheia, a evitar lhe os damnos ou a escapar-lhe aos perigos; aos que buscam ainda, fóra do perimetro da villa, encontrar abrigo e agasalho, recurso e manutenção, nem a todos é concedida a fartura esperada ou o bem-estar desejado, geral como tem sido o devastamento produzido pela temerosa inundação.

Sem medo de errar, póde-se considerar totalmente perdida toda a criação existente na villa ou nas fazendas que lhe ficam em as immediações.

N'este ponto, quando o desanimo faz succumbir ante a gravidade dos factos, os espiritos mais fortes, ao poder publico do municipio, tomadas as providencias comesinhas que o caso requer, nada mais resta a fazer que não appellar para o Governo do Estado, afim de que este, na medida de suas forças e attribuições, estenda mão salvadora sobre esta parte da ilha de Marajó, a reclamar hoje os mais sérios cuidados.

Sem indicar as medidas a pôr em pratica, uma vez que o espirito altamente esclarecido do governo não escapam quaes ellas devem ser, esta intendencia da Cachoeira espera que seu appello feito em nome de todos os municipes, não se perca inutilmente, sem echo em regiões do governo estadoal, afim de que do modo por que possivel seja se venha em soccorro dos habitantes da Cachoeira.

Devo aqui consignar e expressar os votos que a população toda faz, porque, quando não por outro motivo, por esse o benemerito Sr. Dr. Governador se digne dada a rapidez da viagem, vir até esta região afim de, vendo-a, avaliar por si o grau de desolação, de desanimo, de ruina a que temos chegado com a inundação.

Certamente, d'essa viagem só lucros teriam a auferir os cachoeirenses, porquanto, quando menos, o problema da convenção contra futuras cheias e invernias similhantes a que de presente os assoberba, ficaria encaminhado, como tanto se faz mister e se conseguiria infallivelmente se com seus olhos o governo attentasse no desolador espectaculo que aos olhos se nos está deparando todos os dias.

Seja, porém, qual for a resolução a tomar pelo governo, julgo com este haver cumprido o meu dever de chefe do poder executivo municipal, tendo appellado para o governo, cuja acção não se fará esperar certamente como de costume é da parte do benemerito cidadão cuja administração está a felicitar portentosamente este futuroso Estado.—Saúde e fraternidade.—Guilherme Antonio Pereira Feio, intendente municipal.»

— O «Baixo Amazonas,» de Santarem, referindo-se a excessiva cheia d'este anno, dizia em 13 do mez findo:

« Não podem ser mais tristes e desanimadoras as noticias que nos chegam de toda parte sobre a enchente.

Dizem-nos que são rarissimos os logares de varzea que ainda não foram submergidos pelas aguas.

No Lago Grande da Franca, os creadores de gado estão passando-o todo para a terra firme, por não haver mais pasto nos logares onde, com enormes sacrificios, continuavam a mantel-o.

No Arapixuna, são já bem poucas as casas que ainda não foram inundadas, desapparecendo os destroços dentro d'agua.

Emfim, não ha parte alguma d'onde não nos cheguem tristes noticias com referencia a enchente.

O que podemos garantir é que a d'este anno já excedeu a do anno de 91, de mais de um palmo á promo, e que pouco falta para chegar a marca da de 59.

A população do interior vive sobresaltada, porque ainda estamos em principios de Maio e a agua continúa a subir progressivamente.

Quanto as abundantes chuvas que tem cahido, já nem se fala, porque isso dá-se diariamente.»

Ceará

Datas até 28 do passado.

Na constancia do exercicio de 1894, arrecadaram as repartições fiscaes do Estado a importancia de 2.236:685$833.

Na licença dessa renda occupa o primeiro logar a verba exportação, seguindo-se-lhe as de industria e profissão, consumo de gado, e [illegible] decima urbana e transmissão de propriedades.

Lê-se na «Republica», de 27 do passado:

« Hontem desde as 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde esteve á disposição publica o telephone que põe em communicação a cidade de Quixeramobim com esta capital.

O Exm. Sr. Dr. Bizerril, presidente do Estado, que lá se acha a passeio, dirigio aos emprezarios dos telephones palavras de congratulações pelo desenvolvimento de seus trabalhos e pelo facto de se achar 50 leguas distante a capital em plena communicação directa pela voz.

O Sr. Dr. Theodorico, director da Estrada de Ferro de Baturité communicou-se com grande numero de amigos e com diversas pessoas de sua familia, durante aquellas horas.

Grande era o numero de pessoas que se achavam na estação de Quixeramobim com familias, trocando recados para esta capital, e entre ellas o Sr. Dr. Monteiro, juiz de direito daquella comarca, que tambem felicitou a Empresa telephonica.

Foi a cidade de Quixeramobim a primeira a communicar-se com a capital pela voz.

A não ser na Capital Federal, e no sul da Republica, nem um outro Estado do norte fez communicação telephonica além de Pernambuco, do Recife para a Victoria etc.»

— Da mesma transcrevemos o seguinte:

« A commissão de fazenda, encarregada de inspeccionar a alfandega deste Estado, deu começo a seus trabalhos tendo-se procedido por ora ao balanço do respectivo cofre, encontrando tudo em ordem. O saldo existente é o seguinte:

Em dinheiro corrente:	
Notas	429:721$220
Nickel	7:900$000
Ouro	328$930
Notas dilaceradas	53:124$000
em valores	5:172$000
	495:167$914
Estampilhas:	
Adhesivo	41:238$940
Imposto do fumo	1:542$660
	42:781$600
	537:949$514

Este é o resultado das caixas até 21 do corrente.»

Rio Grande do Norte

Datas até 30 do passado:

Diz a imprensa que continúa o triste exodo das folhas do Estado para o Amazonas, e o faz accentuando as consequencias que desse facto decorrerem em detrimento do Estado.

Em todos os vapores, diz o «Nortista», embarcam dezenas e dezenas de homens,—desapparece o braço que mantinha a lavoura do Estado—as varzeas ficam despovoadas,—e amanhã sensivel se fará a falta para todos, e tambem para as rendas do Thesouro.

Deste modo não haverá salvação possivel para a crise financeira que nos assoberba, porque quando passar o periodo critico, não teremos com quem cultivar a terra para auferirmos o resultado de sua prodigiosa liberdade.

RELIGIÃO

O Pentecoste

Não se deve ignorar que o objecto da festa solemnissima que se celebra nesse dia é honrar o anniversario do nascimento e da fundação da Egrêja neste mundo pelo poder do Espirito-Santo e pelo ministerio dos Apostolos.

Ha cerca de dezenove seculos n'um dia como esse os Apostolos achavam-se reunidos no Cenaculo, em Jerusalem, ainda muito pesarosos pela separação do seu divino mestre, quando de repente se ouvio um ruido, vindo do Céo, como de um vento impetuoso que encheu toda a casa.

Ao mesmo tempo appareceram no ar umas linguas de fogo que pousaram sobre cada um delles.

E logo os Apostolos, sahindo do Cenaculo, se pozeram a fallar em diversas linguas, sem nunca as terem aprendido, conforme o Espirito-Santo os fazia fallar.

E todos aquelles que de diversos paizes tinham ido a Jesuralem para celebrar o Pentecoste dos Judeus, Parthos, Medos, Elamitas, habitantes da Mesopotania, da Capadocia, da Asia, da Prygia, do Pampilia, do Egypto, da Lybia, Romanos, Judeus, Cretenses, Arabes, todo ouviam os Apostolos publicarem, cada um em sua propria lingua, as maravilhas de Deus.

E Pedro, em particular, tendo tomado a palavra, proclamou bem alto a divindade de Jesus Christo e a necessidade de crer nelle; e tres mil pessoas se fizeram baptisar.

A Egrêja acabava de nascer; estava fundada. Tal é o grande acontecimento cuja memoria celebramos nesse dia.

D'aqui se vê que a missão do Espirito Santo no mundo tem por objecto assistir, dirigir e governar a Egreja e as almas. Que devemos pensar daquelles que nenhum caso fazem das suas decisões publicas e das suas inspirações privadas? O seu peccado é um daquelles que muito difficilmente se póde obter perdão; recusar-se a aceitar a verdade e as luzes que nos são communicadas por Deus é tornar impossivel a salvação, pois que, como diz o Apostolo, *sem fé não se póde agradar a Deus*.

A fé é o principio de toda justiça. Resistir as decisões que nos communica pelo ministerio da Egreja, ou ás inspirações que elle nos envia directamente, é obrar como se elle podesse se enganar, ou como se as suas decisões e suas inspirações podessem ser sem importancia e sem valor.

O grande crime da nossa época é esta resistencia ao Espirito-Santo; a *negação* da verdade conhecida por tal. Tudo Deus fez para tornar a nossa fé patente a todos os olhos e dar-lhe uma certeza que nada póde abafar.

Os homens rejeitam todos os dons da graça, fecham os olhos a fé e entregam-se aos erros mais grosseiros e perniciosos.

Não seja esse o nosso proceder. Ao contrario, seja a nossa docilidade a tudo o que vem do Espirito-Santo o nosso primeiro e principal meio de lhe testemunharmos o reconhecimento que lhe devemos.

Não sómente sejamos doceis de espirito e de coração a sua voz, qualquer que seja o modo porque elle nos chegue; mas affeiçoemo-nos a essa voz; vamos de alguma fórma ao encontro della, e sejamos solicitos em fazer tudo o que ella nos ordena ou sómente nos sugere.

Será esse não sómente o meio de nos desempenharmos de nosso dever para com o Espirito-Santo, senão tambem o melhor modo de cuidarmos dos nossos proprios interesses, porque o Espirito Santo não deixará de recompensar-nos, concedendo-nos para augmentar cada vez mais a nossa perfeição espiritual, luzes ainda mais vivas e forças ainda mais efficazes.

AGRICULTURA

Reproducção da canna por meio da semente da frecha

No *Diario de Pernambuco* de 39 de Maio ultimo li um artigo do Sr. Coronel Boulitreau sobre o assumpto, de que nos occupamos: reproducção da canna por meio da semente da frecha.

Não creia o illustre agricultor, que me preoccupa o desejo de contestar-lhe a gloria de ser o primeiro a obter o resultado almejado fazendo brotar da terra a semente contida na frecha da preciosa graminea. Não. Agricultor rude e pratico, já no ultimo quartel da vida, não tenho outras aspirações senão viver tranquillo, e em paz, no seio da minha familia, sem provocar lutas nem disputar glorias á pessoa alguma.

O meu fim é outro. Faço o melhor juizo dos conhecimentos praticos e scientificos, que o Sr. Coronel Boulitreau tem sobre agricultura, e sou o primeiro a respeital-o, fazendo justiça as suas patrioticas intenções. Mas, por isto mesmo, por me merecer muito o illustre e intelligente agricultor, eu confesso, senti-me queixoso, e fiquei quasi humilhado, quando S. S. em sua bem elaborada—*descripção*—não se lembrou do obscuro collega, dando-lhe a honra de mencionar, ao menos, o seu nome, como um dos seus mais fracos collaboradores para a prosperidade de nossa classe.

Ouça-me, pois, o Sr. Coronel Boulitreau.

Em 1878, ao invadir-me os terrenos do engenho a molestia da canna, sabendo que as sementes da frecha se reproduziriam, tratei de plantal-as, não fazendo questão de sementes de canna nova, ou de dous annos, comtanto que estivessem maduras. Sem methodo algum, por onde me guiasse no meu primeiro ensaio, nada pude conseguir, perdendo todo meu trabalho. Em 1880 no maior auge da invasão da molestia, e sem meio algum de debellar o mal, appareceram, por felicidade da lavoura, as primeiras qualidades de cannas novas, vindas do Rio de Janeiro, das quaes obtive algumas por intermedio de meu correspondente. Estas teem sido, até hoje, inatacaveis pela peste, e teem substituido, quando não com a mesma vantagem, a nossa cayanna, antes da molestia. Em 1892, quando não me lembrava de mudar as minhas plantações, sou despertado em um dos dias do mez de Maio do mesmo anno, por uma publicação no *Diario de Pernambuco*, assignada pelo illustre e intelligente agricultor Dr. Paulo de Amorim Salgado aconselhando aos agricultores a obterem a reproducção da canna cayanna por meio da plantação das sementes da frecha. Não demorei-me em pôr em pratica o que era aconselhado. Muitas e muitas difficuldades me sobrevieram; mas, depois de immensos trabalhos, consegui obter dez unicas touceirinhas, que tratei com o maior desvello e cuidado, plantadas, como foram, em um pequeno jardim defronte de minha casa. No mez de Abril do anno seguinte (1893), quando as mesmas dez touceirinhas, já tinham cannas despidas, mandei convidar o Dr. Paulo de Amorim Salgado para as vêr, ao que elle teve a gentileza de se prestar. Admirou-se muito de vêr as novas especies de canna cayanna, desde o rôxo escuro até o verde claro, e cuidadosamente classificando-as, deu conhecimento desse seu trabalho aos agricultores pelo *Diario*—do mez de Maio do mesmo anno, si me não engano.

Já mais experiente, fiz nova plantação em 1893, e d'ella obtive milhares de plantinhas, e tenho ensinado a muitos outros plantadores o facillimo modo de plantar as frechas, no que teem sido todos elles muito felizes, sem empregarem os ingredientes chimicos, de que usa o Sr. Coronel Boulitreau, como o sulfureto de carbono, o petroleo, e o amoniaco. Em Junho do mesmo anno de 1893 meu sobrinho, Alfredo Machado, no Engenho Gaipió, em ausencia do pai, plantou em dous caixões de sabão, suspensos do solo por meio de madeira, em terra de estrumeira, tendo os ditos caixões uma camada de areia no fundo, algumas frechas de cayanna, expostas ao sol e a chuva, sem sombra, e já tem este anno para replantar cerca de vinte carros de canna de cem feixes cada carro.

Eu plantei o anno passado cerca de 6000 feixes da mesma semente, que se acha muito bem desenvolvida e livre da peste, o que é o nosso *desideratum*. O que resta hoje é verificar, por meio de instrumento proprio, qual d'essas qualidades, resultantes da semente de frecha da cayanna, é a mais rica em materia saccharina.

Quando obtive as primeiras plantinhas de canna da semente da frecha, enviei uma em um caco á Sociedade Auxiliadora da Agricultura, e logo depois outra á Associação Commercial Agricola. Não sei o que foi feito d'ellas.

Confronte o leitor imparcial as datas aqui mencionadas com as do anno passado para cá, em que apresenta o Sr. Boulitreau o resultado de seus trabalhos, obtido pela sciencia e pela pratica, e diga qual de nós dous conseguio primeiro—a reproducção da cayanna por meio da semente da frecha.

Já eu disse no principio d'este artigo e o repito: já velho, sem aspirações, obscuro como sou, não almejo glorias, nem disputo preferencias. E' um simples protesto, que faço pelo motivo exposto e para que o meu humilde nome não fique de todo no olvido dos indifferentes, quando se tratar da historia da agricultura d'este Estado, e forem mencionados os nomes gloriosos dos Milet, dos Ignacio de Barros, dos Paulo de Amorim, dos Boulitreau, e outros, durante a crise medonha, por que passámos, motivada pela molestia da canna.

Peço, finalmente, desculpas ao honrado e intelligente agricultor, o Sr. Coronel Boulitreau, si não lhe fui totalmente agradavel nas poucas palavras, que acabo de escrever. Não tive a menor intenção de offendel-o, nem ao menos levemente.

Recife, 1.º de Junho de 1895.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

LITTERATURA

Para longe

Elle era um crente de adoral-a e vel-a.
Vel-a e adoral-a, tremulo, embebido...
E até de um sonho no subtil ruido
Cuidava em timbre limpido entendel-a.

Perfume e luz faziam-no querel-a
Nos recantos de um intimo incendido:
Dizia o lyrio: geme-lhe no ouvido!
— Beija-lhe a alma! accrescentava a estrella.

— Segue-a! Aves bradavam-lhe cantando...
E em cada ramo em que uma flor abria,
— Segue a! dizia o orvalho gottejando.

Amor os seios transbordou lhe; e um dia
— Parte! o destino disse-lhe e, chorando,
Para outra terra o coração partia!

João Barreto de Mezenes.

Il Primo bacio

Pallida e scismadora, todas as manhãs, ella, a imagem de meus sonhos, percorria em toda a extensão o sitio em que habitava, em meio do qual destacava-se a sua modestia e interessante casinha, cercada de arvores fructiferas e de canteiros que exhalavam o perfume das mais odorantes flores.

Ao dirigir-se ao campo, calcando com os seus delicados pesinhos, agasalhados nas sandalias bordadas a verde alcatifa das relvas,—ella inclinava gentilmente a cabeça e, n'um gesto encantador, abria os labios purpurinos, ouvindo-e depois a sua voz meliflua.

— Bom dia!

Aquellas palavras soaram aos meus ouvidos, como se fossem notas de uma harpa, cujas cordas fossem tangidas pelos dedos de David.

Assim, lançando sobre mim um olhar enternecido, os seus labios entreabriam-se novamente n'um sorriso, tão puro e tão encantador, que cada vez mais me fazia alimentar por ella uma paixão tentadora, irresistivel.

* * *

N'uma formosa manhã de primavera, ella, parando diante de um dos canteiros, colheu uma florinha.

Era uma rosa.

Depois imprimindo um ligeiro balanço no seu corpinho delicado, que relembrava o movimento ondulante do cysne,—ella encaminhara-se para sua habitação, d'onde, como era de costume, tornaria a sahir á hora do crepusculo, hora que a natureza se entristece pelo occultamento do sol, que nos dá vida.

* * *

Era por uma destas tardes merencorias. O sol se atufava para as bandas do Occidente, derramado sobre a face da terra os seus ultimos e esplenderosos raios de ouro, quando ella, a imagem idolatrada, achava-se ao meu lado, collocando entre as minhas as suas mãosinhas alvas e esculpturaes. Recordo me de que, apertando-a com effusão, depuz,—na sua testa alva e bem traçada, alumiada nesse momento, por uma luz frouxa, que se irradiava de um albergue,—o primeiro beijo; em quanto que ella despregava do corpete para offertar-me a rosa, que colhera pela manhã, quando passeiava pelo sitio, por sobre a verde alcatifa de relva.

A. L.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

JUNHO

Dia 2

1822—Na camara municipal do Recife presta-se o juramento de fidelidade ao principe D. Pedro, que havia declarado ficar no Brazil.

Na camara compareceram todas as autoridades civis e militares e os membros da Junta Governativa com o seu presidente Gervasio Pires Ferreira.

« Este acto dos pernambucanos, no 1.º de Junho de 1822, foi um acontecimento de grande importancia, e que muita influencia teve nos negocios politicos do Brazil.

O rei D. João VI, regressando a Portugal nomeou seu filho, seu logar tenente no Brazil restringindo a autoridade que lhes cedia a regencia do mesmo Brazil.

Pernambuco porem pelo seu acto de 1.º de Junho reconhecendo o principe como chefe do poder executivo, sem restricção, abolio o decreto do rei.

O principe era já o chefe independente do poder executivo no Brazil; e nesta parte estava a separação e a independencia feitas. Só faltava separar o poder legislativo, porque os nossos deputados ainda estavam no congresso de Lisbôa; e foi isto o que se fez depois.» (1).

(Vid. Eph. de 1.º de Junho).

1849 Toma posse da administração civil da provincia o senador Honorio Hermetto Carneiro Leão (depois marquez do Paraná).

1858—E' restituida a povoação do Exú a cathegoria de villa.

Dia 3

1526—Fundeia no porto do cabo de Santo Agostinho, onde se demora dois dias, quatro navios hespanhoes sob o commando de Sebastião Cabot em viagem para as Molucas pelo estreito de Magalhães.

1836—Lei provincial creando a comarca de Garanhuns de 1.ª entrancia.

(1) Mello Moraes.—«Hist. do Brazil-reino e Brazil imperio, pag. 349.»

REVISTA DIARIA

Senado—Effectuou-se hontem a 39.ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Estiveram presentes os Srs. Salazar Moscoso, Teixeira de Sá. Antonio Pernambuco, Albino Silva, Herculano Bandeira, Eduardo de Oliveira, Regueira Costa, Ermirio Coutinho e Constancio Pontual.

Foi lida, sendo approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do Dr. secretario da justiça, remettendo tres exemplares das resoluções sanccionadas sob ns. 81 a 83.—A archivar.

Outro do mesmo remettendo onze exemplares impressos da biographia de Gervasio Pires Ferreira.—A distribuir.

Outro do Dr. Secretario da Fazenda, remettendo as informações solicitadas referentes á aposentaria do bacharel José Anastacio da Silva Guimarães.—A quem fez a requisição.

Uma petição do superintendente da Great Western of Brazil Railway Company Limited, reclamando contra a construcção da estrada de ferro do Recife a Itambé.—A' 2ª commissão.

Outra da Fabrica de Vidros, requerendo um auxilio para o desenvolvimento de sua industria.—A' 4ª commissão.

Outra do bacharel João Feliciano da Motta e Albuquerque, professor de geographia do Gymnasio Pernambucano, requerendo que se lhe conte para todos os effeitos legaes o tempo decorrido de 11 de Junho a 8 de Novembro de 1879, pagando-se-lhe o que lhe for devido.—A' 3ª commissão.

Passou-se ao expediente do Sr. 2º Secretario.

Foi lido, indo a imprimir sob n. 19, um projecto assignado pelos Srs. Eduardo de Oliveira, Antonio Pernambuco e Salazar Moscoso, mandando pertencer ao municipio de Gamelleira os engenhos Pereira Grande e Frescondim de Agua Preta.

Foram tambem lidos, indo a imprimir tres pareceres da 5ª commissão sob ns. 87 a 89, redigindo as resoluções iniciadas na Camara dos Senhores Deputados pelos projectos ns. 22, 27 e 83 deste anno.

A requerimento do Sr. Antonio Pernambuco, foi dispensado da impressão e approvado, sem debate, o parecer n. 89.

Leu-se e approvou se sem debate um parecer da mesma commissão, sob n. 90, solicitando a audiencia do Dr. Secretario da Justiça, sobre a resolução iniciada na dita Camara pelo projecto n. 79 deste anno, relativa ao professor João Cordeiro Fonseca de Medeiros.

Foram finalmente, lidos, indo a imprimir, os seguintes pareceres sob ns. 91 a 99, todos adoptando resoluções da referida Camara iniciadas pelos projectos ns.:

N. 65. Fixando a força publica para o exercicio de 1896: da 5ª commissão.

N. 83 Elevando á categoria de cidade a villa de Serinhãem: da 2ª commissão.

N. 94. Extinguindo as dividas provenientes de calçamento da cidade do Recife anteriores a 1880 e não escripturadas no Thesouro: da 3ª commissão.

N. 12. Autorisando a despender-se 40:000$ para canalisação d'Agua do Brejo Novo ou Quandús para a cidade de Caruarú: da 4.ª commissão.

N. 28. Idem 6:000$ com a conclusão dos trabalhos de que necessita a casa de caridade da cidade de Caruarú; da 4.ª commissão.

N. 51. Idem a quantia necessaria com os concertos e melhoramentos das estradas de rodagem e pontes: da 4.ª commissão.

N. 53. Idem até 20:000$ com a construcção de uma cadeia na cidade de Barreiros: da 4.ª commissão.

N. 64. Idem 30:000$, no corrente exercicio para a construcção de uma cadeia na cidade de Itambé: da 4.ª commissão.

N. 104. Idem a solicitar-se a intervenção do Ministro do Exterior sobre a importação de assucar nas Republicas do Uruguay, Argentina e Chile: da 4.ª commissão.

O Sr. Presidente julga dever dar conhecimento ao Senado de um facto que ao mesmo Senado interessa. Desejaria a presença do Sr. Senador Albino Meira para pedir o seu testemunho ácerca da authenticidade do documento a que vai referir-se, mas este documento consta de publicação no *Diario Official* do Governo Federal, e por isso dá conta ao Senado do assumpto a que elle se refere. O Sr. Senador Albino Meira dirigio á Camara dos Deputados e ao Congresso Federal uma representação datada de 4 de Maio proximo passado, dizendo-se presidente d'este Senado, na qual faz as mais injustas e inveridicas arguições a esta corporação, não fallando das que dirigio ao Governador do Estado, qualificando o Senado, em cujos trabalhos tem tomado parte, de um grupo de cidadãos que apoiados pelo mesmo Governador, usurparam as funcções de Senadores. Si isto é compativel com a dignidade politica de um representante d'esta Camara que tem aqui comparecido e collaborado com os Senadores, que elle qualifica de usurpadores, o Senado o julgue, cabendo-lhe apenas referir o incidente.

O Sr. Antonio Pernambuco obtendo a palavra, orou sobre o assumpto, requerendo que a mesa do Senado telegraphasse á da Camara Federal protestando contra o facto e explicando-o.

Tambem orou sobre o assumpto o Sr. Ermirio Coutinho, declarando que o Senado não devia tomar conhecimento do referido facto.

O Senado approvou o requerimento do Sr. Antonio Pernambuco.

Veio á mesa a seguinte declaração de voto:

« Declaro que votei contra o requerimento do Sr. Senador Antonio Pernambuco.—*E. Coutinho*.»

Não havendo maisquem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Approvou-se sem debate a emenda apresentada em 3.ª discussão ao projecto n. 16 d'este anno (Conservatorio Musical), indo o projecto, assim emendado, á 5.ª commissão para o redigir.

Foram approvados em 3.ª discussão, sem debate, os pareceres ns. 67 e 63, indo á 5.ª commissão para os redigir: este autorisando a despender-se 20:000$000 com os concertos da ponte Pirauhira, construcção de outra sobre o rio Capibaribe e reparos nas estradas que vão de Pedra Tapada a Limoeiro e Victoria; aquelle autorisando a despender-se a quantia precisa para a construcção de uma estrada de rodagem de Gamelleira a Barreiros.

Submettido á 3.ª discussão o parecer n. 71, que autorisa a reforma do ex-sargento João Damaceno Paes de Carvalho e revisão da reforma do ex-capitão José Antonio Pereira de Carvalho, foi adiado por 8 dias a requerimento do Sr. Ermirio Coutinho.

Approvou-se em 3.ª discussão, sem debate, o parecer n. 76, que restaura a lei n. 1180 de 12 de Junho de 1895, indo á 5.ª Commissão para o redigir.

Entrou em 2.ª discussão e foi approvado, sem debate, o parecer n. 77 que manda pertencer ao municipio de Bonito os engenhos Ilha das Flores, Pedra Firme, Tigre, Rio Branco, Flor da Ilha e a Usina Pedrosa.

Submettendo-se a 2.ª discussão o parecer n. 82, foi adiado por 21 horas, a requerimento do Sr. Constancio Pontual.

Esgotou-se a ordem do dia.

A de amanhã é: 3.ª discussão dos pareceres 58, 65, 73, 74, 75 e 82, 2.ª dos projectos ns. 17 e 18 todos deste anno.

1895—PARECER N. 87

A 5.ª Commissão tendo presente a resolução iniciada, este anno, na Camara dos Srs. Deputados pelo projecto n. 22 e approvada hontem em 3.ª discussão neste Senado, é de parecer que se lhe dê a seguinte redacção:

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DECRETA:

Art. 1.º Fica o Governador do Estado autorisado a despender, dentro do corrente exercicio, até a quantia de 30.000$000 com a construcção de uma cadeia na cidade de Palmares.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões do Senado, 1.º de Junho de 1895.—*Regueira Costa.—Dr. Constancio Pontual.*

1895—PARECER N. 88

A 5.ª Commissão tendo em vista a resolução iniciada este anno na Camara dos Srs. Deputados, pelo projecto n. 27 e hontem approvada em 3.ª discussão neste Senado, é de parecer que se lhe dê a seguinte redacção:

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DECRETA:

Art. 1.º Fica o Governador do Estado autorisado a despender a quantia de vinte contos de réis com a construcção de uma cadeia na cidade de Itambé.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões do Senado, 1 de Junho de 1895.—*Regueira Costa.—Dr. Constancio Pontual.*

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem á hora regimental, a 53ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva tendo comparecido os Srs. Affonso Barros, Elpidio Figueiredo, Gonçalves da Rocha, Rodrigues Porto, Araujo Lima, Domingos de Abreu, Celso de Souza, Antonio Vicente Junior, Julio Antero, Pereira Tejo, Bianor de Medeiros, Godofredo Moscoso, Pereira da Silva, Motta Silveira, Francisco Tiburcio, José Marcellino e Joaquim Guimarães.

Foram lidas e approvadas as actas das sessões antecedentes, tendo o Sr. Godofredo Moscoso feito uma reclamação sobre a de 30 e sido attendido.

O Sr. 1º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do tachigrapho Dr. Alfredo Tavares Cordeiro Campos, communicando que não puderam ser encontradas as notas tachygraphicas dos debates que tiveram logar a 11 do mez findo.—Inteirado.

Officio do Dr. Secretario da Justiça, remettendo 28 exemplares da biographia de Gervasio Pires Ferreira, afim de serem distribuidos pelos membros desta Camara.—Faça-se a distribuição.

Outro do Dr. Secretario da Fazenda, remettendo informada a petição de Joaquim Felix Bezerra Cavalcante.—A' quem fez a requisição.

Outro do Dr. Secretario da Justiça, remettendo tres exemplares das resoluções do Congresso Legislativo, sanccionadas sob os ns. 81, 82 e 83.—Archive-se.

Outro do Dr. Secretario dos Negocios da Fazenda, remettendo os quadros da divida passiva do Estado, concernentes aos exercicios de 1894 e 1895.—A' 3ª commissão.

Outro do mesmo Sr. Secretario, remettendo informada a petição de Luiz Carlos Vilella.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo Sr., remettendo informada a petição de José Guilherme da Silva Duarte.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo Sr., remettendo, de ordem do Exm. Sr. Dr. Governador, a petição informada de D. Maria Anna do Rego Barros.—A' 2ª commissão.

Petição de José Pereira Borges, professor jubilado da cidade da Victoria, requerendo que se conceda uma gratificação annual a contar do dia de sua jubilação.—A' 8ª commissão.

Foram lidos, indo a imprimir os seguintes pareceres:

N. 153. Da 8ª commissão, mandando que seja ouvida a commissão de legislação e justiça sobre a petição da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife

N. 154. Da mesma commissão concluindo pelo indeferimento da petição de Simão Henrique de Araujo.

N. 155. Da mesma commissão concluindo pelo indeferimento da petição de Joaquim José do Nascimento Wanderley.

N. 156. Da 2ª commissão concluindo que seja adoptado com modificações o substitutivo do Senado ao projecto n. 45 de 1892, desta Camara.

N. 159. Da 3ª commissão concluindo pela adopção do projecto n. 131, sobre o orçamento de receita e despeza do Estado para o exercicio de 1895 a 1896.

Foram tambem lidos e approvados os seguintes pareceres:

N. 157. Da 8ª commissão concluindo que seja ouvido o Dr. Secretario da Industria sobre a petição de João Francisco de Amorim Lima.

N. 158. Da 4ª commissão concluindo que seja ouvido, sobre a petição de Antonio Francisco da Cruz, o Dr. administrador da Recebedoria do Estado.

Foi ainda lido e dispensado de impressão a requerimento do Sr. Elpidio Figueiredo um parecer da 2ª commissão, sob n. 159, concluindo que seja adoptada, tal como se acha redigida, a resolução iniciada no Senado pelo projecto n. 12 o corrente anno, sobre a eleição de Governador e Vice-Governador.

Foram lidos, apoiados, julgados objecto de deliberação, indo a imprimir os seguintes projectos:

N. 128. Apresentado pelos Srs. Celso de Souza e Francisco Tiburcio, elevando á categoria de cidade a villa de Bonito.

N. 129. Autorisando o Governador do Estado a despender a quantia de 20:000$000 com a construcção de um açude, e a de 10:000$000 com a de uma cadeia na villa de Aguas Bellas.

N. 130. Apresentado pelo Sr. Pereira da Silva, autorisando o Governador do Estado a despender a quantia de 15:000$000 com a construcção de uma cadeia em Jaboatão.

Na primeira hora da sessão, o Sr. Pereira da Silva requereu que o officio do tachygrapho Dr. Alfredo Tavares Cordeiro Campos, fosse publicado no Jornal da Casa, sendo attendido.

O Sr. Antonio Vicente Junior, justificou e enviou á mesa o seguinte requerimento que, depois de ter sido regeitado um do Sr. Domingos de Abreu, foi approvado:

« Requeiro que seja cancellado o discurso publicado no *Jornal do Recife*, de 30, que o Sr. deputado Gaudy de Vasconcellos deu como pronunciado na sessão de 11 do mez proximo findo, uma vez que, a fim de constituir o mesmo discurso um acervo de injurias, não foi elle proferido nesta Casa pelo mesmo Sr. deputado.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, em 1 de Junho de 1895—*Antonio Vicente*.»

O Sr. Pereira Tejo justificou e enviou á mesa a seguinte declaração:

« Não tendo comparecido as sessões de Maio ultimo, quando foram lançados nas actas votos de pezar pelo fallecimento dos illustres pernambucanos Drs. Felippe de Figueirôa Faria e Joaquim Saldanha Marinho, declaro que associo-me as manifestações de pezar desta illustre Camara com relação aos passamentos dos referidos cidadãos.

Sala das sessões, em 1 de Junho de 95—*Pereira Tejo.*»

Não havendo mais quem quizesse se utilizar da palavra, passou-se a ordem do dia.

Submettidos a 1.ª discussão os projectos ns. 39, 109, 114, 115 125 e 126, foram sem debate approvados, sendo o penultimo dispensado o interesticio a requerimento do Sr. Pereira da Silva.

Submettida á discussão unica a emenda apresentada no Senado ao projecto n. 21 de iniciativa desta Camara, foi approvada.

Entrando em 2.ª discussão o projecto n. 98, orou o Sr. Gonçalves, duas vezes, que enviou á mesa emendas, as quaes foram approvadas, bem como o projecto, depois de terem orado os Srs. Elpidio Figueiredo e Pereira Tejo.

Submettido á 2.ª discussão o projecto n. 100, foi approvado depois de orarem os Srs. Joaquim Guimarães e Bianor de Medeiros, e dispensado o interesticio a requerimento do Sr. Pereira da Silva.

O Sr. Rodrigues Porto enviou á mesa a seguinte declaração:

« Declaro que votei contra o artigo 1.º do projecto n. 100—*Rodrigues Porto.*»

Foi approvado sem debate em 2.ª discussão o projecto n. 116.

Submettido a 2.ª discussão o projecto n. 101, orou o Sr. Elpidio Figueiredo, que enviou á mesa emendas, as quaes foram approvadas, bem como o artigo 1.º do mesmo projecto, sendo adiada a discussão e votação dos demais artigos, a requerimento do Sr. Julio Antero.

O Sr. Antonio Vicente Junior enviou á mesa a seguinte declaração:

« Declaro ter votado contra a emenda substitutiva ao § 2.º do artigo 1.º projecto n. 101—*Antonio Vicente Junior.*»

Foram submettidos á discussão e sem debate approvados os seguintes pareceres:

Da 10.ª commissão os de ns. 145 e 149, dando a redacção dos projectos ns. 69 e 93 do corrente anno.

N. 150—Da 9.ª Commissão, concluindo que seja acceita e adoptada a emenda offerecida e approvada no Senado ao artigo 1.º do projecto n. 26, de iniciativa desta Camara.

N. 158—Da 2.ª Commissão, concluindo que seja adoptada, tal como se acha redigida a resolução iniciada no Senado pelo projecto n. 12 sobre a eleição de governador e vice governador.

Tendo-se verificado não haver na Casa numero legal, o Sr. Presidente adiou a votação das materias cujas discussões haviam sido encerradas nas sessões antecedentes, e levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia:

Discussão unica da emenda apresentada pelo Senado ao projecto n. 26, continuação dá 2.ª discussão do projecto n. 101, 2.ª discussão dos projectos 118, 120 e 125; e 3.ª dos de ns. 55 e 100, e continuação da anterior.

Para publicar—Da Secretaria do Governo remettem-nos:

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco. Em 1.º de Junho de 1895.

O Governador do Estado, attendendo ao que requereram Costa & Barros, concessionarios da «Usina Salgado», situada no municipio de Ipojuca, tendo em vista as informações da Directoria Geral da Secretaria de Fazenda de 8 de Maio findo, sob n. 238, e mais pareceres prestados sobre o assumpto, e usando da attribuição que lhe conferem os Decretos de 15 de Outubro de 1890, e 31 de Janeiro de 1891, e lei n. 25, de 9 de Dezembro deste anno, resolve expedir o seguinte:

Decreto

Art. 1.º E' concedido a Costa & Barros, concessionarios da «Usina Salgado», situada no municipio de Ipojuca, o augmento de cem contos de réis (100:000$000) a que se refere o art. 2.º da lei n. 25 de 9 de Dezembro de 1891, na fórma e sob as condições estabelecidas em a mesma lei e nos Decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891, os quaes ficam fazendo parte do presente acto, nas disposições que lhe poderem ser applicadas, e bem assim o de 13 de Fevereiro, de 1891.

Art. 2.º Os concessionarios obrigam-se a assignar o contracto resultante desta concessão dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, sob pena de ser considerada sem effeito a concessão.

Art. 2.º O valor do contracto é fixado para os effeitos legaes em cento e vinte contos de réis (120:000$000).

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Dr. Julio de Mello Filho, secretario interino dos Negocios da Industria, assim o tenha entendido e faça executar.

Alexandre José Barbosa Lima.

Julio de Mello Filho.»

Demissão—Sob proposta do Dr. Questor foi por acto de hontem demittido do cargo de subdelegado do 2º districto de S. José o cidadão Libanio Presidio de Carvalho.

Eleição—Ao resultado já publicado temos a accrescentar o seguinte:

Garanhuns	
Dr. Herculano Bandeira	701 votos
Dr. Carneiro da Cunha	197 »
Serinhãem	
Dr. Carneiro da Cunha	311 votos
Dr. Herculano Bandeira	76 »
Correntes	
Dr. Herculano Bandeira	320 votos
Dr. Carneiro da Cunha	150 »
Canhotinho	
Secções que faltavam	
Dr. Herculano Bandeira	289 votos
Dr. Carneiro da Cunha	254 »
Bom Conselho	
A opposição absteve-se	
Dr. Herculano Bandeira	576 votos
Quipapá	
Resultado de mais algumas secções	
Dr. Herculano Bandeira	238 votos
Dr. Carneiro da Cunha	6 »
Agua Preta	
Dr. Herculano Bandeira	185 votos
Dr. Carneiro da Cunha	173 »

Recapitulação

Resultado já publicado

Dr. Herculano Bandeira	1989 votos
D. Carneiro da Cunha	490 »

Resultado accrescido

Dr. Herculano Bandeira	2373 votos
Dr. Carneiro da Cunha	1103 »

Total

Dr. Herculano Bandeira	4362 votos
Dr. Carneiro da Cunha	1593 »

Está, portanto, eleito o Dr. Herculano Bandeira de Mello, candidato do Partido Republicano Federal e a quem destas columnas felicitamos por tão esplendida victoria.

Não ha noticia de ter havido perturbação da ordem publica durante o pleito. Em Amaragy, segundo nos consta, não houve eleição.

Egreja do Divino Espirito Santo — Nessa egreja celebrar-se-ha hoje a festa do seu divino padroeiro constante do seguinte programma:

Tercias solemnes pelas 11 horas da manhã, seguindo-se lhes a celebração da missa a grande orchestra, sob a regencia do professor João Rosas, e desempenhando a oração sagrada ao Evangelho o Revm. Vigario Velloso.

Ao acto assistirão 12 pobres em trajes de apostolos symbolisando os 12 pregoeiros da fé catholica, que nesse dia receberam do Espirito Santo o dom da prophecia e conversão; bem como far-se-ha a distribuição de 7 esmolas por outros 7 pobres necessitados em louvor dos sete dons do Espirito Santo.

A's 6 horas da tarde, conforme as prescripções do Sr. Bispo Diocesano, entrará o «Te-Deum» denominado «Rio de Janeiro», orando nessa occasião o carmelita Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Em todos esses actos tocará a banda de musica dos menores do Arsenal de Guerra.

Pagamento da Prefeitura Municipal do Recife — A thesouraria desta Prefeitura effectua o seu pagamento pela seguinte forma no corrente mez.

No dia 1 empregados internos da Prefeitura.

No dia 3 empregados externos e aposentados.

No dia 4 empregados do fôro e juizes de districtos.

No dia 6 professores e professoras, os que deixarem de receber neste dia só poderão fazel-o nas quintas-feiras seguintes.

Do dia 7 por diante contas.

Periodicos — Visitaram-nos;

O n. 20 anno VI da *Era Nova*, excellente jornal catholico;

O n. 5, anno I, d'*A Victoria* que se publica na cidade desse nome neste Estado;

O n. 23, anno II, d'*A União*, orgão da classe typographica.

Casa Frealle — O conhecido estabelecimento de musicas á rua do Barão da Victoria, dos Srs. Prealle & C., offereceu-nos hontem duas latinhas de excellente pomada propria para limpar instrumentos de musica, assim como para outro qualquer metal.

Somos agradecidos á lembrança dos Srs. Frealle & C.

Alfaiataria — O Sr. Antonio Mascarenhas nos participou haver aberto á travessa de São Pedro n. 8 uma alfaiataria que se propõe a bem servir aos que o coadjuvarem com sua confiança.

Ficão, pois, prevenidos disto os rapazes da moda.

Fabrica Camponeza de charutos — Acha-se nesta cidade o Sr. José Vieira dos Santos, representante dessa fabrica de que são proprietarios os Srs. Bittencourt & Leite, em Amargoza, Estado da Bahia.

S. S. vem a este Estado em propaganda aos productos da mesma fabrica, e em visita feita hontem ao nosso escriptorio, convidou-nos para assistir á exposição dos mesmos productos, que fará hoje no Hotel Commercial á rua Larga do Rozario.

Gratos a essa fineza, dâmos-lhe bôas vindas.

O Bilontra — Assim se intitula um livro de sortes editado pela casa Hugo desta cidade.

Alem das sortes, traz muitos contos e poesias.

Aos edictores muito agradecemos a fineza do offerecimento.

Pagamentos — Pagam-se amanhã na Alfandega, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, as seguintes folhas:

Justiça federal.

Repartição da Saúde do Porto.

Aposentados.

Capatazias.

Officiaes reformados.

Alfandega — Acha-se esta repartição de posse dos titulos declaratorios das pensões de montepio que competem a D. Maria Rosa de Almeida e aos menores Rosa, Geldina, Emilia, Carlos, Manoel e João — viuva e filhos do chefe de trem de 1.ª classe da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Matriz do Corpo Santo — Encerram-se amanhã nesta egreja os exercicios do mez Marianno.

O acto, que terá logar ás 9 horas da manhã, constará de missa solemne, communhão geral, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Antes da ladainha pregará o Revd Conego Dr. José d'Oliveira Lopes.

Revista Illustrada — Esplendido este numero da Revista Illustrada, o n. 685.

Traz na primeira pagina o retrato do Dr. Rosa e Silva, presidente da Camara dos Deputados, e na ultima uma esplendida allegoria á chegada de Thomaz Ribeiro ao Rio de Janeiro.

Gratissimos á visita.

Musicas — Offereceram-nos:

O Sr. Eduardo Paiva um exemplar do Bombardeio, a popularissima musica, agora arranjada para piano pelo Sr. P. de Castro.

O Sr. Leopoldo A. da Silveira a Rhapsodia Antonina, hymno popular a Santo Antonio, edicção da casa Lucca de R. S. Julião de Lisboa.

A essa composição, appellida o auctor, que é o Sr. Christiano Anjos, de genero classico attenuado, e effectivamente, diz o prospecto que acompanhou á musica, a introducção rompe por algumas notas de uma imponente marcha de autor classico, logo seguida de uma jovial canção popular alliança essa, que não fere o ouvido nem dos amadores da boa musica classica pois que cultivam tambem os bellos cantos do povo, a maneira dos proprios classicos, que exaltavam as melodias nacionaes.

Agradecidos.

Para a Europa — Segue hoje para a Europa, a bordo do vapor *Congo*, o Sr. Victor Gonçalves de Souza Beirão, negociante de nossa praça.

Somos agradecidos á sua visita de despedida e desejamos-lhe feliz viagem.

Dr. Mamede Lins — Tambem segue com destino a Europa o Dr. Henrique Mamede Lins, nosso digno ministro na Republica de Venezuela.

S. S. teve a gentileza de vir pessoalmente trazer-nos em nosso escriptorio as suas despedidas.

Muito feliz viagem lhe desejamos.

Collecção de notas para a infancia — Para a infancia que frequenta as suas aulas, organizou o Sr. professor Philomeno de Lima, uma collecção de notas impressas, no intuito de destinguir os seus descipulos conforme o seu comportamento e aplicação aos estudos.

Agradecemos um exemplar das referidas collecções com que nos presenteou o Sr. professor Philomeno que por tão louvavel estimulo procura em seus descipulos, desenvolver o gosto pelo estudo.

Cavalleiros da Cruz — Essa Loja maçonica expedio para a Capital Federal os seguintes telegrammas:

« Dr. Henrique Valladares — Lavradio 81 — Rio. — Em nome Cavalleiros da Cruz dae pezames Grande Oriente, pela morte do prestimoso irmão Saldanha Marinho. — Nunes Coimbra, Veneravel ».

« Dr. Tolentino de Carvalho — Camara Deputados. — Vos, Dr. Gonçalves Maia e José Franklin em nome Loja Cavalleiros da Cruz, dae pezames familia Conselheiro Saldanha Marinho. Representae Loja nas exequias. — Nunes Coimbra, Veneravel ».

Dr. Manoel Duarte Pereira — Hontem á tarde falleceu nesta cidade, o Dr. Manoel Duarte Pereira, administrador dos Correios deste Estado.

Ainda muito moço ainda cheio de esperanças e vida, o seu fallecimento impressiona dolorosamente a quantos, conhecendo-o tiveram occasião de apreciar as suas qualidades de espirito.

Como chefe de uma importante repartição publica como a dos correios, se houve sempre de maneira a conquistar applausos e admiração que do publico em geral, quer dos seus subordinados onde deixa profundas sympathias.

Seu enterramento terá lugar hoje pelas 9 horas da manhã, achando-se o cadaver depositado na capella do Cemiterio Publico.

A' sua Exma. familia, e especialmente á sua estremosa esposa, ferida por tão irreparavel perda, enviamos as nossas condolencias.

Producção de mel e da céra — A producção annual da Europa póde ser avaliada em 15.000 toneladas de céra de 33 milhões de francos e 80.000 toneladas de mel do valor de cêrca de 55 milhões de francos.

Eis a producção dos principaes paizes productores:

Allemanha...	1.910.000 colmêas dando	20.000	toneladas de mel.	
Hespanha....	1.690.000	»	»	19.000	»
Austria......	1.550.000	»	»	18.000	»
França......	950.000	»	»	10.000	»
Hollanda....	240.000	»	»	2.500	»
Belgica......	200.000	»	»	2.000	»
Grecia......e	30.000	»	»	1.400	»
Russia	110.000	»	»	900	»
Dinamarca..	90.000	»	»	900	»

Nos Estados Unidos ha 2.800.000 colmêas com um rendimento annual de 30.000 toneladas de mel.

A maior colmêa está perto da cidade de Bect no Canadá, estende-se em uma superficie de... 20.000 metros quadrados e contém 19 milhões de abelhas, dando cada anno de 35 a 40.000 kilos de mel.

A cura do cancro — As folhas ultimamente recebidas da Europa dão noticias sobre a descoberta da cura do cancro.

E' o caso que os Drs. Charles Richet e Hericourt, n'uma communicação enviada á Academia das Sciencias de Paris, affirmam ter descoberto um tratamento para curar o cancro.

Segundo dizem, conseguem isso por meio de injecções de um sôro obtido de animaes, aos quaes tenha sido injectado o producto da maceração de um tumor canceroso.

O tratamento dá resultados em brevissimo prazo, sem que até agora tenha produzido perturbações ou accidentes nos enfermos submettidos a elle.

Cadaver — Hontem pela manhã, no 2.º andar do predio n. 41, á rua Estreita do Rosario, foi encontrado o cadaver de Antonio Ferreira Ramos Sobrinho.

Transportado para o Cemiterio Publico, depois de haver comparecido o sub-delegado respectivo, foi o cadaver vistoriado e depois inhumado.

Fallecimento — A' noite de 28 do mez findo, munido de todos os soccorros da Egreja, falleceu o Revm. Padre Antonio Rogerio Freire maior de 72 annos e Vigario da parochia de Cruangy.

Por alguns mezes o Revm. Vigario Rogerio esteve doente e apezar do seu estado morbido além de adiantado em idade, prestou seus serviços como parocho até quasi os ultimos dias de sua vida.

Muito attencioso para com todos, soube elle durante o seu parochiado captar geral sympathia, amizade e respeito dos seus parochianos, os quaes o cercaram sempre dando-lhe inequivocas provas do quanto o estimavam.

O seu enterramento teve lugar em catacumba do cemiterio local, sendo acompanhado por enorme massa popular, que não cessou de prantear a morte do seu estimado pastor.

O povo cruangyense assim privado do seu cura d'almas, espera que S. Exc. o Sr. Bispo mande para alli um sacerdote que continue a ministrar-lhe o pão espiritual de que tanto necessita e que porventura não lhe poderá prestar a tempo o digno e zeloso Vigario de Timbauba attentas as suas grandes occupações em sua propria parochia.

Novidades litterarias — De Portugal noticiam:

Com o titulo de «Portugal morto» vai brevemente entrar no prélo este livro de Carlos de Mello, lente cathedratico do Instituto Industrial.

Sob este titulo publica o erudito escriptor e ardente patriota mais de 200 tabellas de estatistica, comparando Portugal, considerado sobre todos os aspectos, com os outros paizes da Europa.

— Com o titulo «Santos portuguezes» annuncia-se uma nova obra de Silva Pinto, escriptor dos «Combates e criticas».

— O mavioso poeta Antonio Feijó vai brevemente publicar o seu poema heraldico «Limas e Pereiras».

E' uma obra phantastica, d'um arrojadissimo talento, e que vai formar um pyramidal contraste com as suas maviosas obras até hoje publicadas.

— Maurel da Silva Gayo, vai publicar «Os Novos».

— «Manhã doirada» é o titulo do proximo livro de Alfredo Serrano.

Já devia ter sido posta á venda.

— «Exiladas» (versos), por A. Osorio de Castro.

O seu apparecimento estava annunciado para os fins de Março.

— Tambem se annunciava para breve «O Caminho da perfeição», por Eugenio de Castro.

— «Peccado antigo», novella por Silva Gayo.

— «Poesias», por Alberto de Oliveira.

— «Alva», por Alberto Pinheiro.

De viagem — De viagem para a Capital Federal, onde vai funccionar como 2º escripturario do Thesouro Federal, segue hoje a bordo do vapor «Brandenbourg», o Dr. Francisco Canuto Emerenciano.

Muito agradecidos pela delicada visita de despedida que veio fazer-nos em nosso escriptorio, desejamos que bonançosos ventos o conduzam ao seu destino.

Pharmacia Conceição — Os Srs. Francisco Floro Leal, proprietarios d'essa pharmacia, nos enviaram um frasco de um preparado denominado «Nevronina», de composição do Sr. Alpheu Raposo e que se destina a combater todas as molestias do systema nervoso, especialmente as nevralgias faciaes e enxaquecas.

Como se vê, é esse um medicamento utilissimo, e de que deverão quanto antes fazer acquisição os que costumam ser atacados de taes molestias.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife — Recife, 31 de Maio de 1895.

Boletim Meteorologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,º3	760,m99	19,19	85
9 »	25,º9	761,m75	20,95	84
12 »	26,º9	760,m13	20 82	78
3 t.	25,º6	759,m52	20,78	86
6 »	25º,0	760,m16	21,07	89

Temperatura minima 24,º00 Thermometros desabrigados ao meio dia.

Temperatura maxima 28,º00 Ennegrecido 54,º2 — Prateado 39,º8.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,m9 á sombra 4,m0.

Chuva 0,m3.

Direcção do vento: SSE alternados de meia noite até 6 horas e 14 minutos da manhã; SW até 7 hora e 44 minutos; S com interrupções de SSE e SSW ate horas e 49 minutos; S e SSE alternedos até 1 horas e 50 muinutos da tarde; SE e SSE alternados até 5 horas e 58 minutos; SSE com interrupções de SE e S até meia noute.

Velocidade média do vento 5,m49 por segundo.

Nebulosidade média 0,73.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	31 de Maio	9 h. 50 m. da m.	2,m05
P. M.	« de «	4 h. 00 m. da t.	0,m75

Observações meteorologicas — Eis o resumo das feitas no observatorio de Goyanna:

3.ª Directoria da Secretaria da Industria

Resumo das Observações Meteorologicas feitas na Cidade de Goyanna em Abril de 1895

		HORAS	Pressão do ar (Barometro AO.º) Leitura apparente	Thermometro adjuncto	Altura correcta	Temperatura do ar Thermometro centigrado	Thermometro de 24 horas Max.	Min.	Psychrometro Tensão do vapor	Humidade relativa	Evaporação em 24 horas Sol	Sombra	Pluviometro Chuva em 24 horas
1ª Dec.	Med. Abs.ª	6 t.	760,70	26,60	757,65	25,83	23,32	24,52	16,10	61	24	10	59
	Max. Abs.ª	»	761,61	27,80	758,18	30,50	29,25	24,75	17,97	69	45	16	200
	Min. Abs.ª	»	760	25,15	755,20	25,50	27	21,	12,30	52	5	6	20
2ª Dec.	Med. Abs.ª	6 t.	761,04	23,20	757,72	28,78	31,65	24,40	15,61	51	43	17	50
	Max. Abs.ª	»	762,01	23,95	759,25	33,25	32,50	24,75	19,00	69	53	2?	423
	Min. Abs.ª	»	760,03	25,50	755,96	24	31	24,00	11,69	42	23	12	14
3ª Dec.	Med. Abs.ª	6 t.	762 60	27,64	758,87	26 94	30,52	24,22	14,89	53	40	19	45
	Max. Abs.ª	»	763,30	29,55	761,33	33 12	32,75	24 75	16,89	69	65	26	181
	Min. Abs.ª	»	761,90	25,20	756,43	23 37	27,75	22,75	10,76	38	4	12	2
MEZ	Med. Abs.ª	6 t.	761,50	27,48	757,88	27,51	30,16	24,33	15,53	56	35	15	51
	Max. Abs.ª	»	763,30	29,55	761,33	33,37	32,50	27,25	19,00	69	65	26	453
	Min. Abs.ª	»	760	25,15	755,96	23,25	27,00	23,75	10,76	38	4	6	3

Congo — Esse vapor tendo sahido hontem da Bahia, deve hoje tocar em nosso porto logo pela manhã, seguindo com pouca demora para a Europa.

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1º andar edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

João Gonçalves Barbosa da Silva, com Ilalina Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Estevão Manoel dos Santos, empregado no commercio, com Francisca Maria de Paula, solteiros, naturaes do Estado do Rio Grande do Norte e residentes na freguezia de S. Antonio.

Antonio Rodrigues Valente, commerciante, com Hermina Soares Pinho, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia do Recife.

— O escrivão dos casamentos que funcciona na Boa Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro a rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

José João de Amorim Silva com Maria Moreira de Araujo Livramento, residentes na freguezia da Boa Vista, elle solteiro e ella viuva.

Jasquim Machado da Silva com Maria Lourenço do Espirito Santo, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Theodoro Pereira Soares com Rosa Amelia Domingos, solteiros e residente na freguezia do Poço.

João Augusto de Oliveira Arruda com Maria Amelia de Oliveira, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

Manoel de Jesus Carvalho Santos com Maria Hermina Alves da Costa, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

João Antonio de Oliveira com Maria Laura Ferreira de Souza, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

Segunda publicação

Francisco Rodrigues Vianna com Izabel Maria de Oliveira, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 31 de Maio de 1895:

Existiam	459
Entraram.	7
Sahiram	12
Existem	454
A saber:	
Nacionaes.	418
Mulheres	8
Estrangeiros	28
Mulher.	0
Total	454
Arraçoados	424
Bons	391
Doentes	28
Loucos.	3
Loucas.	2
Total.	424

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

João Francisco da Silva.

Luiz Tenorio ou Luiz Themoteo.

Manoel da Rosa.

Miguel Soares de Lemos.

Tiburtino José dos Santos.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 31 de Maio, foi o seguinte:

Entraram	20
Sahiram	28
Falleceram	2
Existem	835

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Berardo, entrou ás 11 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 11 da manha e sahio as 12 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio as 11 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahiu ás 10 1/2.

Dr. José Avila, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahiu ás 12 1/2.

Dr. Octavio Freitas, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahiu ás 10 1/2.

Dr. Alfredo Costa, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Baptista de Carvalho, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 4 1/5 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Assistente, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Cemiterio Publico — Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 30 de Maio:

Maria Francisca do Espirito Santo, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José.

Maria Rita, Pernambuco, 4 annos, Graça.

Octavio de Santa Rosa Souza Pinto, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista.

José, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio.

Milton João da Silva, Pernambuco, 3 annos, Boa Vista.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, S. José.

Manoel Izidoro de Moraes, Brazil, 45 annos, casado, S. José.

Alexandrina Josepha de Lyra, Pernambuco, 64 annos, viuvo, S. José.

Clara Maria da Conceição, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa Vista.

José, Pernambuco, 6 mezes, S. José.

Candido Guilherme Ferreira, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista.

Philomena Maria da Conceição, Pernambuco 7 mezes, Boa Vista.

Ismael, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio,

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa Vista.

José Paulo Pinheiro, Pernambuco, 3 dias, S. José.

Maria Annunciada, Pernambuco, 1 anno Graça.

Eucl des Alcebiades da Silva, Pernambuco, 15 mezes, S. José.

Ignez Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa Vista.

Hortencia Deolinda da Silva Amazonas, 30 annos, solteira, Boa Vista.

— 31 —

Anna Joaquina Theotonia do Sacramento, Pernambuco, 65 annos, solteira, S. José.

Herachnas, Pernambuco, 17 mezes, Santo Antonio.

José, Pernambuco, 2 horas, Graça.

Maria Luiza Neves de Sá, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista.

José Antonio Alves dos Santos, Ceará, 37 annos, solteiro, Boa Vista.

José Antonio da Gloria Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio.

João Antonio Pereira Baptista, Pernambuco, 11 mezes, Graça.

Josepha, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio.

Francisco, Pernambuco, 10 horas, Boa Vista.

Severino José de Sant'Anna, Pernambuco, 2 mezes, Afogados.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, Graça.

Francisco Ferreira Moreno, Parahyba, 55 annos, casado, Graça.

Severina Maria da Conceição, Pernambuco 40 annos, viuva, Graça.

Maria Carlota, Pernambuco, 25 annos, viuva, Graça.

Felicidade Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa Vista.

Aniceto José de Sant'Anna, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Boa Vista.

Antonio Maria, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio.

João Corbiniano Gronz, 2 annos, Graça.

Passageiros — Chegados do norte no vapor nacional «Beberibe»:

João Athahyde, João Mendes, Manoel Faustino e sua senhora, Bento de Oliveira e 1 filha, Vicente Fernandes, Emilio Umbeh, Galdino B. dos Santos, João A. Mile, Minervino M. Rocha, George Mackay, João do Rego Barros e Bernardina do Rego Barros, João A. Bakker, sua senhora, 2 filhos e 1 irmã, Dr. Amorim, João Augusto Loureiro e Antonio Braz Loureiro.

— Chegados da Europa no vapor inglez «Danube»:

Samuel Freeman, Edward Batty, Henry Clifford, Jacob D. Jacobsen, Madame George Doddrell, Francisco I. de Mello, Alberto Pinto de Freitas Maria Joaquina Antunes, Bernardino J. de Paiva, João Marques, Joaquina de Paiva e 2 filhas, Carlos de Souza Neves, Augusto da Silva, José da Silva Gomes, Manoel J. dos Santos, Gaston Lefevre.

— Sahidos para o sul no mesmo.

Bento Martins, L. Lesser, Manoel J. Rodrigues, Antonia V. da Silva, Francisco B. das Chagas, Antonio L. dos Santos, sua senhora, filho e 1 criada, Manoel Hardmann e 1 irmã.

CALEPINO

Novidades! Novidades!

Bensabat — Inglez sem mestre, 1895, 1 vol enc.

Bibliotheca da Juventude Christã, livros de recreio, 1 vol. enc.

LIVROS RECEMCHEGADOS E SEM COMPETENCIA EM PREÇOS

Spencer — A educação, moral, intellectual, 1 vol. enc.

Johnston — Guia de conversação em 4 linguas, 1 vol. enc.

Johnston Guia de conversação em 4 linguas, 1 vol. enc.

Johnston — Guia de conversação em 1 só lingua, 1 vol. enc.

Cosinheiro Indispensavel, livro moderno, 1 vol. enc.

Cosinheiro Economico, livro sem igual 1 vol. enc.

Livro de S. Cypriano — Infallivel a todas as consultas, 1 vol. enc.

Historia de Carlos Magno — Obra completa, 1 vol. enc.

Segur — Cruz nos dous mundos 1 vol. enc.

E. Renan — Vida de Jesus, 1 vol enc.

Officio de defuntos, com missa dos anjos, 1 vol. enc.

A. Dumas — A dama das Camelias 1 vol. broc.

Pinheiro Chagas — Brazileiros illustres 1 vol. enc.

As mil e uma noites, contos arabes, 4 vols. enc.

Macedo da Costa — Historia biblia, 1 vol, enc.

Camões — Lusiadas edição completa 1 vol. enc.

Th. Braga — Patria Portugueza, 1 vol. enc.

João de Deus — Diccionario prosodico, ultima edição completa (esta edição annulla as outras) 1 vol. enc.

Diccionario Portuguez da B. do Povo, 1 vol. enc

Diccionarios — Portuguez-francez e francez-portuguez da B do Povo.

Escoro admiravel ou novenario completo, 1 vol. enc;

Manual Encycopledico, livro de conhecimentos, 1 vol, enc.

Cartilha de todas as regras, 1 vol. enc.

Lunario Perpetuo, nova edição, 1 vol. enc.

Piedosas meditações e orações, 1 vol. enc.

Relicario Angelico, 1 vol. enc.

Mach — Ancora da salvação, 1 vol. enc.

Flores a Maria, livro para o mez de Maio, 1 vol.

Freitas — Autopsia da velhice do P. Eterno, 1 vol broch.

Rabelais — Aphrodisiacas, 1 vol. broc.

Rabelais — Cocotes e conselheiros, 1 vol. broc.

Rabelais — Eva, 1 vol. com estampa.

Chatenay — Sedução por vingança 1 vol. broc.

Chatenay — Sensualidade e amor, 1 vol. broc.

Chatenay — Angelo e Ada, vol. broc.

E. Zola — Naná, 1 vol broc.

E. Zola — Uma pagina de amor, 1 vol. broc.

E. Zola — Thereza Roquier, 1 vol. broc.

Importantes romances de Clerich: Martyr do Golgotha. Piano de Clara. Amigo intimo. Anjo da guarda. Amor dos amores. Martyrio da gloria. Mariposas d'alma. Calumnia. Anjos da terra. Livro de Job. Segunda vida. Promessa sagrada. Por bem fazer, mal haver. Quem tudo quer, tudo perde. Tal arvore tal fructo. Viodino do diabo. Um filho do povo. As culpas dos paes Perdição da mulher.

Castro — Prodigio nas salas, arte nova de magica, 1 vol. enc.

Castro — Carteira de Satan, 1 vol. enc.

Vieira — Thesouro inesgotavel sobre todas as cousas do mundo, livro util, 1 vol. enc.

Thesouro recreativo, 1 vol. broc.

Recreio nas salas, 1 vol broc.

Eça de Queiroz — O mandarim, 1 vol. enc.

Eça de Queiroz — Os Maias, 2 vols, enc.

Th Ribeiro — D. Jayme, 1 vol. enc.

Carlos e Silva — Paleographo, 1 vol. enc.

Recebidos pelo Correio

Novos Contos da Carochinha, edição illustrada de muitas estampas, livro para crianças, 1 vol. broc.

França Junior — Folhetins, edição completa, 1 vol. broc,

Ferreira — O confeiteiro nacional, 1 vol. enc.

M. A. — O rei dos cosinheiros, 1 vol. enc.

Comedias, scenas-comicas e dramas, grande sortimento por preço barato.

Ahn Methodo francez, 1 vol. enc.

Rodriguez — Grammatica hespanhola, 1 vol. enc,

Historias populares, grande quantidade

Litteratura, romances, poesias, grandes remessas por todos os vapores.

Nossa casa não faz convenio em preços de livros, vende sempre pelo menos que pode.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO

DE

SOUZA PAZ & C.

81 — RUA DO IMPERADOR — 81

Compra e vende livros novos e usados

JURISPRUDENCIA

Algumas questões sobre a hypotheca

Appellação commercial n. 1174

Embargantes Ernesto & Leopoldo.

Embargadas D. Senhorinha Maria Ferreira e outra.

(Continuação do n. 124)

Por motivo de incommodo de saude de pessoa de minha familia, não me foi possivel até hoje responder a publicação, que fêz neste *Diario* em 28 do mez proximo passado o meu illustre collega Dr. Benjamim Bandeira a proposito do assumpto, que sob a epigraphe acima tenho discutida neste mesmo *Diario*.

E' verdade que essa publicação em nada absolutamente alterou os termos da questão por mim discutida na sustentação dos embargos de Ernesto & Leopoldo, nem os das soluções dadas por illustres collegas a consulta que lhes dirigi, e ainda isto contribuio para que não me dispuzesse a um sacrificio, que só n'outras condições se justificaria.

Não tinha cogitado da eventualidade de ser aquella publicação seguida tão de perto da decisão dos embargos, quando hoje, na secção das folhas diarias, em que se publica o resumo dos trabalhos do Superior Tribunal de Justiça, li a noticia de que foram POR UNANIMIDADE DE VOTOS desprezados os embargos alludidos.

Apezar dessa circumstancia não declinarei do proposito, por motivos que nessa occasião salientarei, de dar uma resposta ao meu illustre collega Dr. Benjamim Bandeira, o que farei logo que as circumstancias o permittam; assim como aguardo a intimação do *Venerando Accordam* para conhecer os seus fundamentos e vir então dizer e demonstrar ao publico que o Superior Tribunal de Justiça ainda uma vez sciente e conscientemente apunhalou a lei e o direito.

Seguem-se as novas respostas que continuo a receber.

Recife, 1.º de Junho de 1895.

Dr. *José Vicente Meira de Vasconcellos.*

—

NOVAS RESPOSTAS

VIII

Estudando os termos da consulta, que não soffreu alteração depois do historico da questão, publicado pelo illustre advogado, o meu particular amigo e collega Dr. Benjamin Bandeira; respondo:

1.º

A fallencia do devedor hypothecario não é causa legal para se julgar extincta uma hypotheca.

2.º

Pelas legislações hypothecarias anterior e vigente o conceito da *arrematação solemne em praça publica* para extincção da hypotheca é a venda judicial do immovel em *praça publica*, observando-se as formalidades, que constituem a *arrematação solemne*.

3.º

A venda do immovel hypothecado, em leilão ordenado pelo juiz da fallencia, e requerida pelo curador fiscal da massa; não *é arrematação solemne feita em praça publica*, e nem podem por si só a extincção da hypotheca.

4.º

A extincção da hypotheca só produz effeito, e é attendida em juizo, quando averbada.

5.º

A remissão de hypotheca, a que allude Teixeira de Freitas, fallando em arrematação judicial; comprehende unicamente a *arrematação solemne* por via de *execução de sentença*, e por isso usa Teixeira de Freitas das expressões « judicial arrematação. »

6.º

Affirmativamente.

7.º

O adquirente do immovel hypothecado, que não o serve por via *de arrematação solemne em praça publica*, e não promoveu a remissão do credito hypothecario; fica sujeito a expropriação forçada do immovel que responde pela hypotheca, que o grava.

8.º

Affirmativamente.

Recife, 30 de Maio de 1895.

O advogado,

Dr. *Clodoaldo Lopes.*

(Continúa).

SPORT

Prado Pernambucano

O prado do Lucca realisa hoje a sua 15.ª corrida.

Esta que annuncia-se pelo bello programma a que terá de subordinar-se em sua execução, promette tambem pela inscripção um verdadeiro successo e ainda uma festa brilhante e um divertimento agradavel.

A' postos, pois, os amantes dos jogos hypicos!

PALPITES

Aos concurrentes offerecemos os nossos prognosticos, que são os seguintes:

1.º pareo — Accionista — Logodigo — Girafa.

2.º pareo — Talicier — Ruy Blas — Mascotte.

3.º pareo — Piramon — Tudo-é — Hirondelle

4.º pareo — Timoneiro — Baralho — Lucifer.

5.º pareo — Guayanaz — Doroty — Douradilho.

6.º pareo — Nababo — Feniano — Tudo-é.

7.º pareo — Vingador — Timoneiro — Berlim.

8.º pareo — Djelly — Pruce — Piancó.

INDICAÇÕES UTEIS

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

S. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Reside em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã a 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

O Dr. Pedro Pontual, — ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Senhores eleitores do 4.º districto

Costumo cumprir sempre a minha palavra de honra.

Empenhei-me perante vós, confiante que os vossos sentimentos politicos, confraternisando com os nossos, estariam tão identificados, pelo amor da nossa chara patria e pelos homens que nos representam, que não recuei em asseverar-vos, que d'aqui deste meio social em que vivo, pugnando pelo alvorecer de um futuro feliz, fosse duvidoso o appello dirigido, não por mim, «soldado tôlo,» como escreveu a «Provincia,» mas, pela sublime e alevantada idéa, por essa triumphante phalange que dirige a nação, por esses cidadãos que formam a forte columna de combate do generoso e grande partido republicano federal, soltaria um estrepitoso viva, a esses activos, intelligentes e briosos cidadãos, que compõem o eleitorado do 4.º districto d'este Estado.

Não pensei pois, que vos fizesse nenhuma recommendação os *Theodomiros*, pois que, são elles effectivamente os que estão alerta para vos recommendar os homens, mais necessarios, aquellas illustrações mais solidas, aquelles cidadãos mais honestos, que a sanha dos inimigos mais rancorosos querem supprimir, com nojentos apôdos.

Cidadãos, deixai de parte o que não é licito ajuizar de uma insignificante porção de individuos que teem a mania de atassalhar reputações, por que á estes infelizes lhe indicaremos o asylo da Tamarineira do Recife, instituição previdente para agasalhar os loucos.

Voltemos, pois, ao assumpto; voltemos a essa victoria esperada, á esse rasgo de patriotismo e justiça que actua em todos os actos dos homens de bom senso, e em que vos classificais sempre com soberania.

Eu vos disse que elevaria um viva estrepitoso e venho cumpril-o, por meio d'estas columnas do velho «Diario de Pernambuco,» que é solidario com o nosso jubilo; venho erguer-vos, não já um viva em nome d'aquelle mesmo «soldado tôlo», mas, em nome d'aquelle, que estava certo do vosso brilhante concurso para eleger deputado ao Congresso Federal o illustre Dr. Herculano Bandeira de Mello.

Eu venho, ainda mais dizer-vos que, a gloria que nos enaltece vai directamente tocar no coração magnanimo do nosso preclaro e correcto Governador Dr. Alexandre José Barbosa Lima, por isso que, sendo emulo dos mais notaveis cidadãos que dirigem esta nascente Republica, o seu afan, é certamente a escolha de homens do quilate do illustre Dr. Bandeira de Mello.

Eia, pois, cidadãos, recebei em amplexo fraternal, os meus parabens e agradecimentos pelo vosso procedimento digno.

Aqui estará sempre a vosso dispôr o vosso correligionario e amigo.

Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessôa.

Afogados do Recife, 1º de Junho de 1895.

Treçando...

Ando muito atarefado, em exploração de minas metallurgicas.

Não posso botar hoje, *verborrhagia*.

Appareceu um *vergalho* «n'A Provincia.

Deixo-o só em campo.

Nem mesmo a Angelica quer saber de *vergalhos!...*

Vem em estylo tão alevantado e tão *cheiroso* á gramatica, que *desistimos*, para lá mesmo.

Só nos serve o *pitombo*, porque já é o nosso banco de bater roupa suja.

Estás despedido, *por muito sabichão*.

Somos da escola antiga, e votamos contra os *Lombrosos...*

Guarda, pois, tua sapiencia para outros.

Estas despedido, repito, por faltar-te a *verve*.

Se vens logo notando erros de portuguez!...

Ahi temos carrapato com tosse!...

Não estou para metter vergalho no *vergalho*..

Olha, meu mentiriso, lê novamente, e verás que commeças logo com uma calumnia!

Lá não está: «Ao Sr. de Mattos DEIXO-O só em campo»!

Tem o seguinte: «Ao Sr. de Mattos eu DEIXO só em campo.»

(*Diario de Pernambuco* de 17 de Maio findo)

Tenha o publico a bondade de verificar afim de que possa avaliar, desde logo, do GRANDE ESCRIPTOR e convencer se que de não poso dar palhas á *vergalho*...

Agora leiam o GRAMMATICO. Diz elle:

«Agora, caro Doutor, que CRESCESTES..., QUEIRA accender etc.»

E' asneira, que chegou para Angelica conhecer e metter á ridiculo, *seu mentiroso*!

Fica só em campo, meu pobre *escriptor* carregado de esteiras velhas!...

Estás demittido, á bem do serviço publico, por ignorante e incapaz de escrever duas linhas.

Se a Angelica apanha o typo, engordava com elle.

Ficava para me servir de uma phrase applicada aos cavallos, *dê rego aberto*..

Mas, eu a tenho para fins muito mais altos.

Pessôa de elevada posição social pediu-lhe um *interview*.

O publico terá noticia delle.

Por hoje, eu só vim dizer, ás carreiras, que estou muito occupado com *trabalho de folego*; e que o *vergalho* foi atirado ao monturo, por *cisco*...

Até logo.

Olinda—Junho—95.

Dr, Rosellis.

—

N. B—Quando mesmo eu tivesse escripto—«Ao Sr. de Mattos DEIXO-O só em campo, seria erro grammatical? !

Responde, lettrado!...

Fica sabendo que eu sei portuguez, para ensinar á todos os *pitombos* e *vergalhos*, que saiam ao meu encontro; e que, se alguma imperfeição apparece, ás vezes, os meus escriptos, a culpa não é minha.

Na revisão das provas escapa muita cousa.

Rosellis.

Joaquim Teixeira Peixoto e a Companhia de qualificação eleitoral da Freguesia da Boa Vista

Lendo por acaso o jornal «Provincia» vi que fui riscado do numero de eleitores por morar em lugar desconhecido!!

Sou eleitor a vinte annos na Boa-Vista e sempre mezario, apezar de ter tambem residido na freguezia de Santo Antonio e S. José.

Os Srs. Autonomistas nunca me riscaram!.. Porque eu fui durante este tempo bom amigo e melhor qualificador, tendo nestes vinte annos qualificado mil e tantos phosphoros!...conforme o programma deste partido!.

Hoje pouco posso fazer porque o grande partido Federal a que pertenço não precisa destes phosphoros.

Já expliquei no «Diario de Pernambuco» o motivo de não poder mais acompanhal-os

Continuo a ser amigo de alguns membros do tal partido autonomista; mas em materia politica não contem mais commigo.

Como os Srs. lembraram se de riscar o meu nome eu vou recorrer ao poder competente meu novo alistamento, animo continuar-me mais activo em prestar meus poucos serviços a este partido a que pertenso.

Não pensem que estou hoje mais feliz pelo contrario, sempre preterido; mas isto para mim nada val estou acostumado, porque em primeiro lugar está o progresso deste Estado.

Recife, 1 de Junho de 1893.

Joaquim Teixeira Peixoto.

Felicitamos á nossa querida professora D. Maria de Azevedo Oliveira Mello pelo seu feliz anniversario no dia de hoje.

F. Alice.
E. Figueirôa.
Alcina S.
Adelia F.
Theonilla Maciel.
Maria Maciel.

O Dr. Rodolpho Galvão e a agricultura

Ha dias lemos no *Diario de Pernambuco* o relatorio apresentado pelo illustrado Dr. Rodolpho Galvão, em que tratando dos interesses concernente á agricultura, S. S. lembra diversas medidas de grande alcance para o desenvolvimento d'esta grande classe, digna de melhor sorte, e uma das principaes fontes de riqueza do nosso Estado.

Porém, não occorreu sem duvida, ao illustre Dr. o ponto principal a causa immediata, que vai arrastando esta grande classe para o abysmo a que foi lançado de 1884 á 1891, salvando-se d'este pelo oneroso tratado commercial com a Republica dos Estados Unidos da America do Norte.

Em 1884 a Associação Commercial Agricola em seu relatorio annunciava a grande baixa do preço do assucar, devido a falta de exportação para os mercados estrangeiros; e o nosso Governo de então procurando com a insenção de impostos de exportação sobre o assucar, e outras medidas, salvar a Agricultura, veio mais tarde reconhecer que o unico beneficio aproveitavel, seria a livre exportação do assucar, sugeitando-se ao oneroso tratado commercial de que acima fallamos, cujo tratado veio elevar os preços de 1891 á 1894, e suspenso n'este anno sem a mesma cortesia para o Brazil.

Hoje que estamos ameaçados de novo cataclysmo, devido unicamente a falta de exportação do assucar, fazemos um appello ao poder competente, e lembramos a ideia de estabelecer-se um tratado commercial com a Republica Argentina dando-se livre entrada no nosso Paiz ao xarque daquella Republica, em beneficio da livre exportação do nosso assucar para aquelle mercado.

Esta nova ideia que virá dar valor ao nosso assucar beneficiará tambem a classe pobre do nosso Paiz, tornando o xarque mais barato.

Com o grande desenvolvimento que tem tido nestes ultimos annos as nossas safras de assucar, por demais excessivas para o consumo de nosso mercado, não havendo exportação, inevitavelmente a agricultura da canna baqueiará, acarretando enormes prejuizos para o nosso Estado, que se acha sobrecarregado de grandes auxilios aos agricultores.

Está feito o nosso appello, e esperamos que a digna Sociedade Auxiliadora da Agricultura que tantos beneficios nos tem prestado, elucidando melhor a nossa lembrança, desenvolverá mais convenientemente a magna questão que actualmente agita-se na nossa praça sobre a baixa do preço do assucar. —*Falta de Exportação.*

Recife, 10 de Maio de 1895.

Um jovem agricultor.

Advogado

O Desembargador Jovino Maia tem o seu escriptorio á rua Duque Caxias n. 46, 1.º andar.

Dr. Manoel Duarte Pereira

Maria Caetana Duarte Pereira e seus filhos, feridos pelo doloroso golpe da perda de seu estremecido esposo e pai, Dr. Manoel Duarte Pereira, convidam aos seus parentes e amigos do finado para assistirem ao enterramento deste, o qual terá logar hoje pelas 9 horas do dia, achando-se o cadaver depositado na Capella do Cemiterio Publico.

Carros a disposição na rua do Imperador.

Eleição

Dos devotos que teem de festejar o glorioso S. Benedicto no anno compromissal de 1894 a 95

Presidenta por eleição

A nossa carissima irmã D. Emilia Costa.

Presidentes por eleição

Os Illms. Srs.:

Commendador Manoel João de Amorim,
Coronel João José de Amorim.
Revmo. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.
Rvm. conego José de Oliveira Lopes.
Major Frederico Colombiano da Silva Guimarães.
Capitão Manoel Theophillo da Silva Guimarães.
Tenente-coronel e Dr. João Claudino de Oliveira Cruz.
Pedro Francisco dos Santos Costa.
Sebastião Lopes do Amaral.
Manoel da Cunha Lobo.
João Leoncio de Oliveira.
Angelo da Matta Andrade.
Guilherme Spieler.
Vianuto Francisco de Souza Raul.
Augusto Gonçalves de Barros.
Dr. Zeferino Gonçalves Agra.
Domingos José Ferreira.
Manoel José Ferreira.
Manoel José dos Santos.
José Antonio do Couto Vianna.
Manoel Torquato de Souza Lobo.
Francisco de Paula Amorim.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Commendador Bernardino Gomes de Carvalho.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.

Presidentes por devoção

Os Illms. Srs.:

Manoel Damasio da Silva.
José Felliciano Pessoa.
Alexandre de Mattos Caminha.
Manoel Pereira Dutra.
José Dantas Camara.
Bernardino Lopes de Senna.
Alexandre Sergio de Araujo.
Professor Idalino Izidio da Costa Vieira.
Manoel Gonçalves Agra Filho.
Manoel Moreira Lemos.
Alfredo José da Silva.
Ludgerio Lopes Lima.
Justino Francisco de Assis.
Zacharias Militão da Silva.
Ildefonso Floro de Souza Monteiro.
Fortunato Gomes dos Passos.
Antonio Affonso Simões.
João Fernandes de Azevedo Valongueiro.
Adolpho Banchs.
Capitão Urbano José de Lima.
Tenente Francisco da Natividade Saldanha.
Antonio João Gomes de Amorim.
José da Silva Loyo Netto.
Francisco Gomes de Mattos.
Dr. Pedro de Oliveira Correia de Araujo.
Joaquim José Martins.
Francisco Gomes de Mattos Sobrinho.

Presidentas por eleição

As Exmas. Sras. DD.

Maria Emilia de Amorim.
Maria Alice de Amorim.
Margarida Julia Ferreira Machado.
Rita de Souza Leão Martins.
Josepha Joaquina Constantina de Almeida.
Maria Sabina Pinho Moreira.
Laurinda de Jesus Regadas.
Candida Fontes Moreira.
Amelia da Costa Bandeira de Mello.
Maria Gregoria das Mercês.
Amelia Maria da Silva Lima.
Iguez do Rego Barros Guimarães.
Anna Marques de Amorim.
Maria Marques de Amorim.

Presidentas por devoção

As Exmas. Sras. DD.:

Rosa Maria da Conceição.
Maria Coelho da Silva.
Thereza Maria de Jesus.
Amalia Maria Ferreira.
Antonia de Souza Prata Bueno.
Archania Severina de Freitas.
Maria Vianna.
Perpetua Tiburcia de Moraes Barretto.
Maria Luzia Porto.
Ritta de Cassia Carvalho Eeiva.
Emiliana Baptista Maria da Conceição.

Vice-presidentes

Os Illms. Srs.:

Joaquim Antonio Damasio.
Francisco Antonio Ferdandes.
Domingos Gonçalves Villa Verde.
Manoel Valente da Cruz.
Joaquim Martins de Oliveira.
Pedro Alexandrino Franco.
Donaltilde Ignacia de Souza.
João José de Figueirêdo.
Geraldo Wenceslau Borges.
Benedicto José Augusto dos Santos.
Pantaleão Ignacio dos Santos.
Elias Eustaquio de Almeida.
Benedicto Felix do Espirito Santo.
Commendador José Ferreira Balthar.
Commendador João Ferreira Balthar.
David Porto Ferreira Balthar.

Vice-presidentas

As Exmas. Sras. DD.:

Flora Maria do Carmo.
Maria Francisca de Vasconcellos.
Maria Julia da Fonseca Cavalcante.
Maria Eugenia da Fonseca.
Emilia Pinto Regadas.
Thereza Pontual Regadas.
Amelia Beltronia Joanna da Silva.

Secretarios

Os Illms. Srs.:

Christovam Joaquim de Sant'Anna.
Antonio Pereira Lopes.
Rufino Suzano Gaio de Miranda.
José Soares Brandão.
Tenente Miguel José dos Prazeres.
Antonio João de Araujo.
Geroncio Dias de Arruda Falcão Filho.
Paulo Francisco das Chagas.
João José de Jesus Americo.
João Antonio d'Almeida.
David Ferreira Baltar

Secretarias

As Exmas. Sras.:

D. Maria Candida Moreira.
D. Maria Fausta Moreira.
D. Julieta Cardoso Fontes.
D. Maria Marques, esposa do Sr. Manoel Ferreira Marques.

Mordomos

Antonio José Pereira da Silva.
João Baptista do Rosario.
Anselmo Arcelino de Senna.
Francisco Guilherme de Assis Além.
Casimiro Jeronymo dos Santos.
José Marcolino dos Santos.
Victor Antonio Amancio.
Frederico Masaupt.
Felinto Marques Moreira.
Rodolpho Lima.
Americo Lima.
Manoel Soares.
Antonio da Costa Lima.
Miguel Archanjo Coutinho.
Bento Antonio das Neves.
João Capistrano de Azevedo Campos.

Mordomas

D. Emilia Maria Ferreira do Nascimento.
D. Seraphina Maria da Silva.
D. Eufrazia Helena da Conceição.

Secretaria da veneravel confraria de S. Benedicto, erecta no convento do Religioso Franciscano, d'esta cidade, 27 de Maio de 1895.

O secretario,
Manoel Genuino.
Frei Chrysostomo Adams.
Substituto do guardião,

Programma da festa do Divino Espirito-Santo

Vespera

Sabbado 1º de Junho, ao meio dia, aos sons da melodias musicaes da banda dos menores do Arsenal de Guerra, e dos sagrados bronzes do campanario do nosso templo, annunciará ao publico catholico desta cidade, a vespera do grandioso e tradiccional dia do Divino Espirito Santo.

Dia 2 de madrugada

Pelas 4 horas da manhã será celebrada uma missa resada em honra e louvor do Divino Padroeiro, e por intenção de todos os irmãos vivos e defuntos, terminando esto acto com lindissimas peças executadas pela mesma banda marcial.

As 11 horas

Entrará a festa solemne precedida do «Tercias» a grande orchestra com a missa denominada Santissima Trindade, sob a regencia do professor João Policarpo Soares Rosas, sendo pregador ao Evangelho o Revdm. vigario da freguezia de Nossa Senhora das Graças, Zeferino Ferreira Velloso, á cujo acto assistirão tambem no lugar mais distincto do nosso templo, 12 pobres symbolisando os 12 apostolos sobre quem desceu o Divino Espirito-Santo, bem como a distribuição de 7 esmolas por 7 irmãos necessitados em favor dos 7 dons do Espirito-Santo, findo este acto tocará a mesma banda marcial maviosissimas peças de seu repertorio.

As 6 horas da tarde, depois da illuminado o interior do templo e a fachada do mesmo, entrará o «Te-Deum» denominado Rio de Janeir, subindo a tribuna sagrada o Revdm. carmelitano ex-provincial Fr. Augusto de Immaculada Conceição Alves. Findo o «Te-Deum», tocará ainda a referida banda afim de annunciar aos fieis a terminação da festividade do Divino Espirito-Santo

O templo acha-se modestamente decorado, pois para isto não se tem poupado para esplendor do mesmo o distincto artista armador Agra Filho. Em todos estes actos fenderão ao ar gyrandolas e salvas reaes, especialmente no sabbado ao meio dia.

A mesa regedora para mais brilhantismo da festa do seu Divino Padroeiro, convida a todos os carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja, domingo 2 do corrente ás 10 horas da manhã, afim de paramentados assistirem não só aos actos acima mencionados, como tambem a missa do meio dia.

Secretaria da veneravel irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife, 31 de Maio de 1895.

O escrivão,
Domingos Bruno.

Despedida

O bacharel Francisco Cunuto Emerenciano, retirando-se para a Capital Federal, vem pela imprensa despedir se de todas as pessoas de sua amisade, attenta a impossibilidade de poder fazel-o a cada uma de per si.

Pede-lhes desculpa por esta falta; agradece-lhes o bom acolhimento e as provas de amisade e consideração, que lhe dispensaram durante 19 annos de residencia e offerece-lhes naquella capital os seus diminutos prestimos.

Ao deixar o Estado de Pernambuco, de que sempre conservará recordações, declara nada ficar devendo.

O Dr. Epiridião Ferreira Monteiro tem seu escriptorio de advogado no atelier do Collegio hoje praça Pedro I, n. 77, 1º andar.

PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças.

Opinion d'um distinto Professor Medico

Rio Janeiro, Novbre 12, 1888.

Illms. Srs Scott & Bowne:

Agradecendo a Vs. Ss. o conceito que de mim fazem, posso sinceramente affirmar-lhes que tenho aconselhado desde muito o uso da Emulsão de Scott da qual tem os meus doentes colhido evidentes melhoras em sua saude, e por isso entendo que os autores de tão benefico medicamento devem olhar-se como bemfeitores da humanidade.

De V. S. Att. Venr. e Cr.

Dr. Ernesto de Souza e Oliveira Coutinho,
Professor jubilado, 1.º Cirurgião da Armada e Medico do Hospital da Ordem 3.ª da Penitencia, &c.

Despedida e ao Commercio

Seguindo hoje para a Europa a bordo do vapor «Congo», e não tendo tido tempo de despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos e freguezes, faço o pelo presente, offerecendo-lhes meus diminutos prestimos.

Aproveito a occasião para declarar que deixo encarregado de todos os meus negocios particulares, assim como do estabelecimento de que faço parte, meu socio Antonio Marques de Almeida, além de outros que ficam com poderes no mesmo procuração, com quem poderão entender se durante minha ausencia.

Recife, 2 Junho 95.

Victor Gonçalves de Souza Beirão.

Autoridade na Materia

Chateaubriand Bandeira de Mello, doutor em medicina pela Escola do Rio de Janeiro, etc.

Attesto, que tenho empregado com grande aproveitamento o «Xarope de Lobelia Inflata», formula do criterioso e intelligente pharmaceutico Ildefonso de Azevedo.

A feliz associação das substancias, que entram na composição de tal preparado encontra verdadeira indicação nas molestias das vias respiratorias, especialmente «bronchites» agudas e chronicas, fluxos catarrhaes, influenza, tuberculose» em 2.º periodo, «congestões pulmonares» e finalmente «os accessos asthmaticos».

O referido é verdade e affirmo-o sob a fé de meu grão.

Capital Federal, 15—5—95.

Dr. Chateaubriand

Ao commercio

Embarcando hoje no *Congo* para Portugal faço sciente ao commercio que deixo encarregados de meus negocios aos Srs. Manoel Simão dos Santos Figueira, José das Neves Pedroza e Bernardo José da Rocha.

Recife, 2 de Junho de 95.

Manoel Pereira da Silva.

Despedida

Retirando-me temporariamente para Portugal no vapor *Congo* e não podendo por falta de tempo despedir-me de todas as pessoas que me honram com a sua amisade, venho fazel-o por este meio pedindo desculpa de não fazer pessoalmente.

Recife, 2 de Junho de 1895.

José Augusto de Paula.

Despedida

Embarcando hoje no *Congo* para Portugal e não podendo despedir-me pessoalmente de todas as pessoas que me honram com sua amisadade venho fazel-o pelo presente offerecendo meu prestimos em qualquer logar que me ache.

Recife, 2 de Junho de 95.

Manoel Pereira da Silva.

O uso dos extractos de carne, succos de carnes cruas, não tem razão de ser, desde que a Peptona de Chapoteaut offerece, sob o volume d'uma colher de chá, 25 grammas de carne de vacca digerida pela pepsina e póde alimentar o doente sem fatigar-lhe o estomago. O Vinho de Peptona de Chapoteaut é a forma mais commoda para administrar essa Peptona.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 1 de Junho de 1895

Cambio sobre Londres a 90 d/v 9 1/8 a e 9 3/16 d por 1$000 do Banco hontem.

Cambio sobre New-York a vista 5$555 o dollar hoje.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os estabelecimentos bancarios encetaram hoje as suas transacções a 9 1/8 sobre Londres a 90 dias, subindo de tarde para 9 3/16, o movimento foi pequeno.

Em papel particular houve algumas transacções a 9 1/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	$	a	$
Cristalisado por 15 kilos	$	a	5$900
Branco, idem, idem	4$400	a	5$800
Somenos, idem, idem	3$400	a	3$630
Mascavado, idem, idem	2$400	a	2$600
Bruto seccos idem, idem	$	a	$
Bruto melado idem, idem	2$300	a	2$400
Retame, idem idem	1$900	a	2$100

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 218$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 130$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 850 réis venda.

Verdes a 580 e 600 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Maio

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 29	38153	968
Vapores	1 a 29	3560	2600
Animaes	1 a 31	3831	408
Estrada de Ferro Central	1 a 31	17575	2009
Idem de S. Francisco	1 a 31	72490	4394
Idem do Limoeiro	1 a 30	6232	12808
Somma		141784	23888

Importação

Hamburgo e Lisbôa, vapor allemão «Amazonas», entrado no dia 19 e consignado a Borstelman & C.

Amostras 15 volumes a diversos.

Agua mineral 20 caixas á ordem, 10 a F. Costa & C.

Batatas 50 caixas a Ramos & Geppert.

Barras de ferro 1.216 e 370 feixes a Cardoso & Irmãos.

Cimento 600 barricas a A. P. da Silva & C.

Cognac 2 caixas á ordem.

Cerveja 100 caixas a C. Lima & C. 40 a Sulze Kauffmann & C., 50 á ordem, 20 a C. Barza & C., 1 a A. R. Soares.

Cevada 12 barris á ordem.

Conservas 1 caixa a J. Bosons, 2 a Raphael Dias & C.

Calçados 1 caixão á ordem, 1 a C. Campos & C., 1 a J. L. de Oliveira, 1 á ordem.

Charutos 2 caixões a A. de Castro e Silva, 5 a Raphael Dias & C., 2 a A. Fernandes & C, 1 a J. de S. Mello.

Couros 2 caixas á ordem.

Drogas 9 caixas a Guimarães Bastos & C., 15 á Companhia de Drogas.

Escovas 2 caixas á ordem.

Ditas para lavar typos á caixa ao «Jornal do Recife».

Espiritos 14 caixas a Foerstembe g.

Ferragens 102 volumes a B. S. & Bastos, 12 a P. Vianna & C., 16 a Vianna Castro & C., 9 a Almeida Gomes & C, 1 a A. de Carvalho & C., 31 á ordem, 3 a C. Halliday & C., 80 a A. Pinto da Silva & C., 88 a Miranda & Souza, 3 a G. Spieler.

Lampeões 25 caixas a I. A Veiga, 38 á ordem, 1 a C. Halliday & C.

Manteiga 1 caixa á ordem.

Machinas de costura 6 volumes a A. C. & Irmão.

Moveis 1 caixa á ordem, 2 a Coelho Pinto.

Mercadorias 29 volumes a A. P. da Silva & C, 2 a Raphael Dias & C., 38 á ordem, 2 a E. C. Beltrão & Irmãos, 1 a C. Barza & C., 6 ao Dr. Franz Sleinreid, 1 ao Dr. F. Geen, 1 a Parente Vianna & C., 4 á viuva de E. Gonçalves Cascão, 1 a A. Ferreira & C., 2 a B. L. Ferreira & C.; 2 a B. L. Pereira, 1 a J. I. Ribeiro & C., 1 a I. R da Fonseca 1 a N. Fonseca 2 a Guimarães Cardoso & C., 7 a G. de Mattos Irmãos, 2 a A. P. de Azevedo, 2 a B. Machado & C. 2 a Max Drechsler, 4 a A. Fernandes & C., 1 a Tavares & Freire, 6 a Braga & Castro, 1 a A. P. de Azevedo, a Maia e Silva, 1 a N. Fonseca & C., 1 a M. L. M. Ramos, 1 a Pedro Antunes & C., a a Parente Vianna & C., 1 a G. de Mattos Irmãos, 2 a G. de S. Peixe, 7 a R. de Drusina & C., 1 a Ayres dos Reis, 1 a A. Gomes & C., 3 a R. de Souza Irmãos, 3 a J. F. P. Guimarães.

Materiaes 10 volumes á Companhia Agricola Mercantil, 78 ao director da estrada de ferro Sul de Pernambuco.

Oleo 25 volumes a Miranda & Souza.

Pimenta 5 saccos a Silva Marques & C.

Pincel 1 caixa a Guimarães Braga & C.

Papelão 1 caixa a F. F. Leal & C.

Papel 2 caixas á ordem, 2 a Hugo & C., 42 fardos á ordem, 1 caixa a Medeiros Leyme, 2 a C. A. Salazar Junior, 4 a Ramiro M. Costa & C., 14 a M. Lopes de Sá, 22 a C. Lima & C., 12 a V. Castro & C., 3 a E. Gusmão, 6 a N. Fonseca & C., 3 a R. de Souza Irmãos, 2 a J. E. Parcell.

Phosphoros 100 caixões á Companhia de Estiva, 10 á ordem, 1 a E. Kanthack.

Pianos 2 caixões a Prealle & C., 2 á ordem.

Porcellana 3 caixas a G. de Mattos Irmãos, 4 á ordem, 2 a J. A. Veiga & C.

Presuntos 2 caixas á ordem.

Queijos 24 caixas a Affonso Taborda, 23 a J. F. de Almeida, 2 a Abrantes & C., 20 a Sulzer Kauffmann & C.

Rotim 1 fardo á ordem.

Tintas 50 volumes á Companhia de Drogas, 54 a Guimarães Braga & C.

Tecidos 1 caixa a I. R. da Fonseca, 1 á viuva Matheus & C., 1 a A. Maia & C. 2 a A. Amorim & C., 1 a A. Lopes & C.. 1 a Ferreira & C.. 1 a Machado & Pereira, 5 á ordem, 2 a R. de Souza Irmãos, 1 a B. de Azevedo & C, 1 a Raphael Dias & C., 2 a F. de Azevedo & C., 2 a Domingos Coelho & Soares, 2 a Maia & Silva, 3 a Bernet & C., 1 a Joaquim Arthur Irmãos, 4 a N. Maia & C., 2 a Gonçalves Cunha & C., 1 a Rodrigues Lima & C. 1 a O. Jardim & C., 3 a A. Fernandes & C.. 2 a Alves de Britto & C.

Vinho 3 barris a V. Neesen.

Vidros 10 volumes a Alfredo Ferreira & C., 21 a F. F. Leal & C., 15 á Companhia de Drogas, 1 a A. de Carvalho & C.. 1 a Raphael Dias & C., 8 a J. G. do Amorim, 3 a J. de Macedo, 17 á ordem.

— Carga de Lisbôa:

Batatas 150 caixas á Companhia de Estiva, 50 a C. Lima & C.

Vinho 12 barris a Mendes Lima & C.

Exportação

Recife, 1 de Junho de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 622 saccos com 43.170 kilos de assucar mascavado, 1,880 saccas com 162,082 kilos de algodão.

M. Camiona & C., 2,510 kilos de cera vegetal.

— No vapor allemão «Paraguassu», para Hamburgo, carregou:

E. Cabu, 4,420 pelles de carneiro.

Para Lisbôa, carregou:

A. Pessoa, 812 couros salgados pesando 9.744 kilos.

— No vapor inglez «E. Prince», para New-York, carregaram:

J. Pater & C., 5,100 saccos com 427,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Plessey», para New York, carregaram:

Pohlman & C., 2000 saccos com 144000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Bravo», para New York carregaram:

P. Carneiro & C, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho allemão «Maria», para Paranaguá, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 2 pipas com 960 litros de alcool e 750 saccos com 45000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar nacional «Alberto», para Rio Grande do Sul, carregaram:

E. Cardoso & C., 300 barricas com 32,400 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Itatiba», para Porto Alegre, carregaram:

Loyo & Filho, 790 barricas com 85,320 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

G. Vasconcellos, 187 saccas com 14,032 kilos de algodão.

J. L. Barros, 21000 cocos fructo.

J. G. de Araujo, 50 pipas com 23.500 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Paraguassu», para Santos, carregaram:

S Guimarães & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «C. Prince», para Santos, carregaram:

E. Kanthack & C., 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco.

H. Burle & C., 800 saccas com 61,352 kilos de algodão.

— No vapor allemão «Patagonia», para Santos, carregaram:

B. Williams & C., 98 fardos com 17,300 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Brandsburg», para Rio de Janeiro, carregou:

P. de Oliveira Maia, 23 pipas com 10,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Capibaribe», para Rio de Janeiro carregou:

P. de Oliveira Maia, 30 pipas com 16,900 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Olinda», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Moreira & Irmão, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

C. Pinto & C., 200 caixas com 3,200 litros de cidra.

Para Victoria, carregaram:

Companhia de Estiva, 400 barris com 26,200 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 100 barris com 9,000 litros de aguardente.

— No vapor inglez «E Prince», para o Pará, carregaram:

E. Kanthack & C., 50 barricas com 3.450 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Planeta», para Ceará, carregaram:

Loyo & Filho, 2 barricas com 101 kilos de assucar refinado e 2 caixas com 9 litros de oleo.

Para o Pará, carregaram:

A. Irmãos & C., 10 barricas com 1 100 kilos de carvão animal.

— No hiate «Argentina», para Mossoró, carregaram:

G. de Mattos Irmão, 5 caixas com 75 kilos de cera em velas.

C. Pinto & C., 3 caixas com 30 litros de cidra

C. Lemos & C.. 2 caixas com 20 litros de cidra e 1 barrica com 32 ditos de cerveja.

J. S. do Amaral & C, 4 barricas com 96 litros de cerveja, 4 caixas com 32 ditos de capilé, 35 barris com 1.450 litros de vinho de fructas, 2 ditos com 170 ditos de vinagre, 50 caixas e 2 garrafões com 424 ditos de genebra.

J. Salgueiral & C., 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 502 ditos de dito branco.

— Na barcaça «Nova Esperança», para Maceió, carregou:

J. de Macedo, 42 caixas com vinho de fructas e 10 barris com 827 litros de dito.

— Na barcaça «Parangaba», para Penedo, carregaram:

F. Irmão & C., 25 caixas com 125 kilos de velas, 100 ditas com 1300 ditos de sabonetes e 760 ditas com 1.748 ditos de sabão.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 27 de Maio a 1 de Junho de 1895

Aguardente, cachaça litro	229
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	410
Algodão em rama, kilog	733
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	300
Dito mascavado idem	140
Dito refinado, idem	340
Bagas de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$700
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Dito ordinario, idem	1$400
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	281$000
Caroços ou semente de algodão, idem	015
Carrapateira (semente)	190
Carnaúba, idem	1$900
Carvão de pedra, tonelada	40$000
Couros seccos espichados, kilog	815
Ditos ditos salgados, idem	765
Ditos verdes, idem	540
Courinho um	1$700
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	180
Graxa sebo, kilog	693
Genebra, litro	360
Jaborandy (folhas), idem	800
Meios de sola, valor um mil	6$500
Mel de tanque ou melaço, litro	156
Milho kilogr	130
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	240$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	110$

Rendimentos publicos

Mez de Junho de 1895

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 1	85:755$856
Renda do Estado:	
Do dia 1	9 914$939
Total	95:670$795

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Junho de 1825.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
Pelo thesoureiro
Hermenegildo N. Chaves.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 1:089$948

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 $

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1

Manáos e escala—10 dias, vapor nacional «Olinda», de 1199 toneladas, commandante Roberto Rippe, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—7 dias, vapor nacional «Planeta», de 887 toneladas, commandante Manoel José de Azevedo equipagem 55, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Macau—41 dias, patacho norueguense «Ragna», de 281 toneladas, capitão O. S. Andersem, equipagem 8, carga sal; á ordem.

New-York—20 dias, vapor inglez «Euclid», de 9?9 toneladas, commandante W. T. Trenaman, equipagem 27, carga varios generos; a Blackburn & C.

Bahia e escala—6 dias, vapor nacional «Marquez de Caxias», de 500 toneladas, commandante Francisco Ferreira Viella, equipagem 30, carga varios generos; a Pedro Osorio de Cerqueira.

Pará e escala—10 dias, vapor inglez «Brandenburg», de 1027 toneladas, commandante A. O. Oulico, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia de Estivas.

Navios sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Paraguassú», commandante H. Boge; carga varios generos.

Macau—Patacho nacional «Coelho I,» capitão S. Velsen; em lastro.

Aracajú—Vapor nacional «Itauna,» commandante Manoel Francisco; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «Creole Prince,» commandante W. S. Flett; carga varias generos.

Rio de Janeiro e escala | Vapor nacional «Olinda», commandante Roberto Ripper; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 31 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

34 bois pesando 4,580 kilos	
705 kilos de peixe a 20 rs.	14$100
15 compart. com mariscos a 100 rs.	1$500
13 ditos com camarões a 100 rs.	1$300
27 1/2 columnas a 600 rs.	16$200
3 carga com gallinhas a 500 rs.	1$500
8 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	2$400
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
1 cargas com macacheiras a 300 rs.	$300
1 cargas com gerimuns a 300 rs.	$300
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
25 cargas com diversas a 300 rs.	7$500
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
27 cargas com farinha a 200 rs.	5$400
3 cargas com milho secco a 200 rs.	$600
1 cargas com feijão a 200 rs.	$200
69 lugares a 200 rs.	13$800
11 Suinos a 200 rs.	2$200
12 comp. com sulpeiros a 1$000	12$000
8 comp. com [illegible] a 700 rs.	5$600
9 comp. com fressuras a [illegible] rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
75 comp. com fazendas a 600 rs.	45$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
95 comp. com farinha a 400 rs.	38$000
50 comp. com talhos a 2$000	100$000
	310$400
Rendimento do dia 1 a 30	9.131$400
	9.441$800

Preços do dia:

Carne verde de 600 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 1$200 idem.
Carneiro de 800 a 1$200 idem.
Farinha de 800 a 1$500 rs. a cuia.
Milho de 700 a 800 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 3$000 a cuia.

Farinha por conta da Intendencia de 1ª qualidade	1$000
Dita de 2ª qualidade	$800
Feijão	1$200

Navios esperados

Rio de Janeiro

Barca portugueza Maria Emilia.

De Pelotas

Patacho argentino Alberto Cunha.
Lugar allemão Artemis.
Lugar portuguez Mariano VII.
Lugar brazileiro Zequinha.
Patacho hespanhol Raymundo.

De Terra Nova

Lugar inglez Mistletoe.
Lugar inglez Dora
Lugar inglez Florence.
Lugar inglez Rosina.

De Hamburgo

Patacho allemão Anna.
Barca allemã Carl Both.
Brigue allemão Otto Grat zu Stal berg.

De Londres

Lugar norueguense Palander.
Lugar inglez Fanny.

De Cardiff

Barca norueguense Medea.
Barca norueguense Pax.
Barca norueguense Jenny.
Barca portugueza Florence Stella.
Barca ingleza Atlante.
Barca norueguense Delpissend.
Barca norrega Sophie Helene.
Barca norrega Mercur.
Barca ingleza Bristol.

Vapores a entrar

Mez de Junho

«Egyptian Prince», do sul, hoje.
«[illegible]», da Europa, hoje.
«[illegible]», da Europa, hoje.
«[illegible]», do sul, a 3.
«[illegible]», da Europa, a 3.
«[illegible]», de Liverpool, a 4.
«Croleid», da Europa, a 5.
«Alagoas», do sul, a 7.
«Clyde», do sul, a 8.
«Lisbonense», do norte, a 10.

Vapores a sahir

Mez de Junho

Manáos e esc., «Planeta», hoje, ás 5 horas.

A CIVILISAÇÃ E A SYPHILIS!!

ELIXIR
DE
NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO IODORADO

(Grande depurativo do sangue). Approvado pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, premiado na exposição de Chicago e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico diplomado, residente na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Não se julgue que estas duas palavras acham-se reunidas tão só para armar ao effeito. Sendo aliás duas inimigas, parecem entretanto a caminharem juntas, activas e vigilantes, mas sempre promptas a dar combate entre si, porque a syphilis é um dos flagellos da humanidade: só por si, ella abrange dous terços das molestias clinicas, revestindo e mascarando todas as entidades do quadro nesologico.

Tendes qualquer manifestação tuberculosa? Procurai a fundo della e reis encontral-o na *syphilis*, se não adquirido por vós, representando um triste legado de vossos antepassados. Tendes dôres irradias nas pernas, nos braços, no tronco, em todas as articulações emfim? Não precisaes de mais nada para ficardes convencidos de que tendes em vós o germen fatal da *syphilis*. Cahem-te os cabellos, os pellos do rosto, a pelle se enruga, orna-se urfurracea, os unheiros manifestam-se em larga escala, e ficareis incerto sobre a origem desses males: acreditai, porém, é ainda a *syphilis* a geradora de todas essas manifestações. Nos combates do amor, sahistes ferido; não percais tempo: é ainda a *syphilis* a causadora do vosso mal presente e futuro. Nem mesmo a innocente criança escapa a essa praga universal: ella acaba de nascer: apresenta maculas pelo corpo, que, a simples vista e aos olhos profanos, parecem casos de nonada; pois bem: é ainda uma manifestação precoce da terrivel entidade morbida; e a pobre criança não passa de uma *heredo-syphilica*. A *syphilis* é, finalmente, o Protheu, que, sob todas as formas e as mais extravagantes, se manifesta e transforma, trazendo a humanidade todo o seu cortejo de dôres e incommodos. O que cumpre, pois fazer? Evitar o mercurio e o arsenico, que só em condições muito especiaes podem aproveitar: e só lançar mão dos depurativos vegetaes associados ao iodo, unicos agentes que sabem alliar a grande efficacia de seus effeitos a innocuidade relativa de seu uso e emprego. No numero dos preparados em cuja confecção entram estes agentes, occupa inquestionavelmente o primeiro logar o O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodurado

Efficazmente empregado nas seguintes molestias: *syphilis* sob todas as suas formas e manifestações; escrophulas, fistulas, rheumatismo, empigens, boubas, boubões, gonorrhéas, ulceras, manchas da pelle, cancros venereos, rachitismos, flôres brancas, espinhos e darthros. E cujas propriedade têm sido já preconisadas por innumeros clinicos dos do maior nota entre nós e por professores dos mais distinctos das nossas faculdades.

DEPOSITOS:—Companhia de Drogas de Guimarães Braga & C.

PERNAMBUCO

Pharmacia Ferreira

PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 19

(Ao entrar da rua do Aragão)

Neste estabelecimento foram despachadas durante o mez de Maio findo, 993 formulas d s distinctos clinicos:

Dr. Alfredo Gaspar	132
Dr. Arnobio Marques	69
Dr. Vieira da Cunha	58
Dr. Barros Carneiro	56
Dr. Lopes Pessoa	55
Dr. João Marques	49
Dr. Adrião	35
Dr. João Paulo	34
Dr. Joaquim Loureiro	31
Dr. Baptista Fragoso	28
Dr. Ermirio Coutinho	28
Dr. Nunes Coimbra	26
Dr. Sá Pereira	21
Dr. Simões Barbosa	24
Dr. Flavio Brederodes	22
Dr. Coelho Leite	20
Dr. Francisco Leopoldino	20
Dr. Ribeiro de Brito	18
Dr. Thomaz de Carvalho	17
Dr. Baptista de Carvalho	17
Dr. Amelia Cavalcante	16
Dr. Arthur Cavalcante	16
Dr. Berardo	15
Dr. Seve	12
Dr. Poutual	12
Dr. Curio	11
Dr. Teixeira de Carvalho	11
Dr. Octavio de Freitas	11
Dr. Bastos de Oliveira	10
Dr. Alcebiades Velloso	10
Dr. Pitanga	10
Dr. João Rangel	9
Dr. Costa Gomes	9
Dr. Manoel Falcão	9
Dr. Barretto Sampaio	8
Dr. Carneiro da Cunha	8
Dr. Barros Sobrinho.	7
Dr. Freitas Guimarães	7
Dr. Carneiro Leão	7
Dr. Alberto de Mendonça	7
Dr. Pedro Pontual	6
Dr. Manoel Carlos	6
Dr. Alfredo Costa	6
Dr. Ferreira Velloso	6
	993

Peitoral de Cambará
1:500$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria de um grave bronchite, havendo dias e lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desappaiecendo e hoje acho-me completamente restabelecido. — *João José Zebendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado Rio de Janeiro.] »

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Onze horas d'amanhã

Suppõe que eras um homem pobre, como será o mais provavel, pois a maior parte de nós somos pobres e nos vemos obrigados a trabalhar para ganhar a subsistencia. Suppõe que não tens probabilidade de nada melhor e imagina a scena seguinte:

Estás comendo o teu modesto almoço uma manhã, e esse almoço não é muito nutritivo nem muito abundante, mas tu tiras delle o melhor partido, conversando e rindo com tua mulher e teus filhos, quando, de repente se te apresenta o carteiro com uma carta.

E' ella de um advogado, cujo endereço es á estampado no envelope que rasgas, e estás lês a carta com os olhos abertos e as mãos tremendo.

Avisam-te na carta que herdaste uma fortuna d'um parente afastado que estava em paiz estrangeiro, homem a quem nunca tinhas visto e do qual nunca tinhas ouvido fallar. Que assombro!

Que noticia tão agradavel! Recebes a carta em 18 de Agosto ás sete horas da manhã e nunca mais te esqueces desse dia nem dessa hora; nunca mais, por muito que vivas, como eu realmente desejo que te aconteça.

Pois bem, Manoel Garcia nunca esquecerá as onze horas da manhã de certo dia de Março de 1893. Era elle marinheiro e estavas nas Docas de Cartagena ajudando a descarregar o navio a que pertencia, quando de repente se sentio atacado de frio acompanhado de palpitações no coração. Succedeu ao frio uma violenta dôr de cabeça e a lingua tornou-se-lhe tão secca com um jarro vasio pôsto ao sol.

Estava-se aproximando a hora de tomar um restaurador e com prazer tinha elle estado a pensar nelle, mas já lhe passou todo o desejo de tomar alimento, como foge o passaro e que assustam. Não pôde tomar nada, e só o pensamento de comer já lhe era repulsivo. Ao aproximar-se a tarde já lhe appareceu febre e, suando um pouco, sentio-se ligeiramente melhor, mas não bom e muito longe de o estar.

Deitou-se aquella noute sem esperanças de poder descançar e os seus receios realisaram-se; depois de um somno inquieto levantou-se na manhã seguinte e sentio-se fraco, languido e abatido.

No dia seguinte, ás onze horas da manhã, o frio e a febre, tornaram a apparecer e no fim d'uma hora elle estava ardendo em febre, á qual se seguio dor de cabeça. Era horrivel diz; quasi o tornava louco.

Comprehendeu que desde logo devia dar-lhe remedio e consultou um medico moço, quem lhe disse que elle devia esfregar fortemente com a mão o estomago; assim fez e, cousa curiosa, obteve com isso algum allivio. Foi, porem, o que unicamente pôde dizer.

Depois disto seguio-se, naturalmente o tomar quina, medicamento este que em determinados casos é muitas vezes efficaz e util, mas que geralmente é mau, como o sabem todos os que têem adquirido o costume de tomar quina.

No seu caso, dis-nos Manoel Garcia, que lhe produsio inchação nos pés; porém não foi a quina, mas sim alguma cousa peor, o que a causava. Em um momento vou dizer-te o que era.

Na carta em que elle descreve tudo isto, datada de Cartagena em 7 de Abril de 1893, diz:

« Quatorze dias tinha estado vivendo em tão miseravel estado, quasi sem comer e trabalhando pela manhã com uma completa excitação de nervos, sentindo-me tão fraco que a cada momento me sentia desfallecer.

Não obstante ser dotado pela natureza d'uma constituição robusta, comprehendia que esta se ia destruindo. Nenhum remedio parecia ser sufficiente para fazer desapparecer aquelles ataques de frio e febre, quando por fim ouvi fallar do Xarope Curativo da Mãi Seiguel e o experimentei, induzido a isso por ter lido e ouvido fallar da sua efficacia em conseguil-o em outras pessoas, depois que todo tratamento lhes tinha sido ineffica z:

Com grande surpreza e prazer meu os ataques diminuiram tanto em frequencia como em intensidade, de tal fórma que ao fim de oito dias tinham cessado completamente, e recuperei facilmente o apetite, a força e o meu facil e restaurador somno.

Os meus amigos tinham-me recommendado muitos remedios, mas só o Xarope me foi efficaz. Podem Vmcs. recommendal-o em meu nome a todos aquelles que soffram como eu soffri. Agora vou a bordo do navio com muito bôa saude, a lhes agradeço por me terem suggerido o remedio que me curou. (Assignado) Manoel Garcia.»

O sangue de Manoel Garcia estava cheio de acido venenoso proveniente do entorpecimento do estomago e do figado—indigestão e dyspepsia—e neste estado, a exposição ao calor do sol, provavelmente junta com o demasiado exercicio, produziram a febre periodica, e os pés se lhe incharam por causa da accumulação de agua, dando a conhecer a inactividade dos rins e a hydropesia.

O Xarope da Mãi Seigel expellio o veneno e corrigio a digestão, e necessariamente a isto se seguio o restabelecimento.

Felicitamos nosso amigo o marinheiro; mas, esquecer-se-ha elle alguma vez da hora daquelle ataque, ou do remedio que lhe deu a victoria?

Não, até que emprehenda a ultima viagem da vida.

O Xarope Curativo da Mãi Seigel vende-se em todas as Pharmacias.

Bronchite asthmatica
Curada pelo Peitoral de Cambará

O Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatica que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Barão da Matta Bacellar
Parecer sobre o Peitoral de Cambará

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar COM OPTIMOS RESULTADOS nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

Industria Nacional

« O Sr. Antonio Martiniano Veras, pharmaceutico, actualmente em Pernambuco, mimoseou-nos com uma garrafa do *Cognac Brazileiro*, preparado com todo o esmero por aquelle laborioso cavalheiro.

O *Cognac Brazileiro* possue sabor excellente sendo igual aos melhores similares estrangeiros

O preparado do Sr. Veras obteve a maior acceitação no Recife, onde a imprensa noticiando este novo producto nacional externa os mais lisongeiros conceitos.

Agradecemos a fineza do offerecimento. »

Do *Federalista*, n. 10 do Maranhão.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia do cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 0/0 de desconto.

Já consta que o *cognac* estrangeiro está sendo vendido mais barato. Ha de chegar ao ponto de não ser procurado. Tal é a concurrencia do

Cognac Brazileiro

Peitoral de Cambará
Parecer do Dr. Francisco Silveira

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias broncho-pulmonares [—Dr *Francisco Augusto da Silveira*) Recife.

ELIXIR M. MORATO

Salvei-me dos horriveis humores syphiliticos que me perseguiram tanto tempo, com o uso do —Elixir M. Morato —propagado por D. Carlos.

Mogy-mirim.

Arthur Travassos.

Deposito em Pernambuco:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Terrivel tosse secca
Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara, que sua mulher, soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca com dôres no peito, para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

EDITAES

Secretaria da Industria
3ª directoria
Substituição de madeiras de pontes
Edital

Pelo presente faço publico, que no dia 8 do Junho mes ao meio dia nesta Secretaria serão recebidas propostas para substituição de madeiras de que precisam as pontes do Estado.

As propostas devem ser convenientemente selladas e conterem em termos claros:

1· O preço pelo qual se propõem os licitantes a collocarem cada uma das peças de ponte incluindo deslocação das que têm de ser substituidos:

a metro corrente de corramões.

b preço de cada pilastra e peça de cruzetas ou intermediarias.

c preço de metro corrente de vasas e contra-vasas.

d preço de metro quadrado de lastro (soalho) de 0 m08/0,20.

e preço de metro cubico de viga de 0,m22 a 0,m30 de secção até 10 metros de comprimento.

f Idem, idem das mesmas secções de mais de 10 metros de comprimento.

g Idem de contra vigas chapuses e mãos de força.

h Dito de madres.

i Dito de emendas de esteios até 6 metros de comprimento e 0,25 10,25 a 030,0,30.

j Preço de um esteio de 0.3|0,3 até 8 metros de comprimento.

k Dito de dito de mais de 8 metros.

l Dito de metro de longaririna de 0,12|0,12 e 0,12|0,12.

2.· Os locaes de suas residencias;

3.· Provas de idoneidade profissional para dirigirem e executarem os trabalhos:

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.· As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.· As que se basearem sobre preços de propostas de outro concurrente;

3.· As que forem firmadas por pessoas que tiverem já deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta repartição de Obras Publicas;

4.· As de concurrentes que não offereçam as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Cada proposta versará sobre um dos reparos a contractar e deverá trazer no involucro a declaração d'aquella a que se referir.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na thesouraria a importancia de tresentos mil reis 500$000.

O proponente que tiver proposta escolhida e se recusar a assignar o termo do contracto, perdera o direito a caução acima exigida.

As informações dos trabalhos de que trata o presente edital, acham-se nesta repartição a disposição dos proponentes, que poderão examinal-as das 10 ás 4 da tarde.

Este será publicado pela imprensa e afixado nas portas da sala de audiencia e matrizes e onde mais os chefes de districto julgarem conveniente.

A duração do contracto será até 16 de Novembro de 1896.

Recife, 16 de Maio de 1895.

José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior.
Director-geral.

Edital

O Dr. Aquilino Gomes Porto, juiz de direito do commercio do municipio de Gamelleira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 5 de Junho vindouro, depois da audiencia deste juizo, irão a praça por venda os predios seguintes situado nesta villa, pertencentes ao espolio de Manoel Alves de Araujo.

Um sobrado em chão proprio á rua do Sol, avaliado por 10.000$000.

Uma casa á rua da Concordia por reis 800$000.

Uma dita a rua José Marianno, n. 18, por 2 000$000.

Uma dita a mesma rua n. 18 A por 2.200$000.

Duas partes no sitio Bôa-Vista por 800$000.

Uma casa á rua do Desterro por 200$000.

Uma dita e sitio á mesma rua por 1.000$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e outros de igual theor que serão affixados nos logares mais publicos e publicado pelo «Diario Official».

Dado e passado nesta villa de Gamelleira, aos 31 de Maio de 1895.

Eu, Ignacio José Arouche Filho, escrivão do Commercio o subscrevi

Aquilino Gomes Porto.

E, F. C. P.
EDITAL

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, se faz publico, que, que no dia 10 de Junho proximo vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta secretaria propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, para o fornecimento, por contracto, de quinze mil dormentes, de accordo com as condições abaixo publicadas:

I

Cada proposta deverá vir acompanhado de um conhecimento de deposito da quantia de 200$000 feito na Thesouraria da Estrada, perdendo o direito de levantal-a, si preferida a proposta, não fôr ella assignada por quem a tiver apresentado.

II

Os dormentes terão as seguintes dimensões: 1,85×0,20×0,13 e serão divididos em duas classes e das madeiras seguintes, a saber: 1ª classe—arueira, pão d'arco, baraúna, pão ferro, sucupira mirim, angelim amargoso, massaranduba e oiticica; 2ª classe—urucuba, pequiá, sapucaia, sucopira-assú.

III

Todos os dormentes deverão ser perfeitamente rectos, serrados ou lavrados a machado, sãos, de quinas vivas, e isentos de brancos e de quaesquer outros defeitos, taes como: fendas nós cariados, brocas, etc.

IV

O prazo total para o fornecimento dos dormentes será de cinco mezes, a contar da data da assignatura do contracto, regulando o fornecimento, de tres mil dormentes por mes, em partidas nunca inferiores a quinhentos, os quaes serão depositados á margem da linha, entre as estações do Recife e Victoria.

V

O recebimento dos dormentes será feito 30 dias depois que elles estiverem depositados, e mediante aviso do fornecedor ao engenheiro chefe da linha, o qual procederá a conveniente verificação, não cabendo entretanto a esta estrada responsabilidade aos depositos feitos senão depois do recebimento.

VI

O pagamento dos dormentes será effectuado na thesouraria desta estrada, a medida que forem elles recebidos e á vista de attestado passado pelo engenheiro chefe da linha.

VII

Para garantia da fiel execução do mesmo contrato depositará o contractante nos cofres da estrada, em dinheiro ou apolices da divida publica nacional, uma caução correspondente a cinco por cento (5 %) do valor do respectivo contracto.

Essa caução só será restituida depois de concluido todo o fornecimento, descontadas as multas em que tiver incorrido o mesmo contractante, em virtude de clausulas de seu contracto.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 29 de Maio de 1895.

Alberto Antonio Mauveroy,
Secretario interino,

O capitão Frederico Colombiano da Silva Guimarães, presidente do Concelho Municipal de Olinda, etc.

Faz saber que em virtude da lei n 35 de 26 Janeiro de 1892, se acha designado o dia 10 de Junho proximo vindouro para a reunião da junta municipal de alistamento eleitoral, convidando os presidentes das respectivas commissões seccionaes para se reunirem na sala das sessões ás 10 horas da manhã do indicado dia.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 24 de Maio de 1895.

Frederico C. da Silva Guimarães,
Presidente.

Edital

De ordem do illustre Sr. Dr. Inspector, são convidados os cidadãos abaixo declarados, nomeados para a Guarda Nacional deste Estado de Pernambuco a virem satisfazer nesta Repartição os direitos de suas patentes.

Timbauba

Tenente coronel Antonio Jorge Gomes Guerra.
Major José Francisco de Oliveira Gió.
Capitão Genuino A. Brito.
« Galdino José de Sant'Anna.
« Francisco Gonçalves Tavares da Silva.
« Urbano Barbosa Pereira de Andrade.
« José Alves de Araujo Rego.
Tenente José Mauricio de Pontes
« José Antonio de Albuquerque Leite.
« Horacio de Albuquerque Montenegro.

Taquaretinga

Tenente-coronel Pedro Hygino Rodrigues de Assumpção.
« Vicente Corrêa de Queiroz.
Major Manoel Felix de Menezes.
« Manoel Antonio de Lima.
« José Theodoro de Aragão.
« José Cordeiro de Arruda.
« Antonio Manoel de Carvalho.
« Jocelino Maria Villar de Carvalho.
Capitão João Barbosa de Sousa.
« Manoel da Silva Carvalho.
Tenente José Pereira dos Santos.
« Francisco Pereira Tejo de Assis.

Altinho

Capitão José Franklin de Andrade,
Tenente Joaquim Constantino de Moura.
Alferes Marcos Lopes de Oliveira.
« João Capocho da Silva.
« Mathias Satyro de Barros.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, em 30 de Maio de 1895.

O chefe,
Clito Valteriue Pereira

De ordem do cidadão Dr. administrador dos Correios deste Estado, faço publico que desde já se acham abertas nesta administração, com o praso de 30 dias para o respectivo encerramento, a contar da data do presente edital, as inscripções para os concursos a que serão submettidos, em cumprimento ao aviso do Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas n. 182 A, de 22 de Abril ultimo, os empregados abaixo mencionados, nomeados ou promovidos sem as formalidades exigidas pelo artigo 490 do regulamento approvado pelo decreto n. 1692 A, de 10 de Abril de 1894, expedido para a execução da lei n. 194, de 11 de Outubro de 1893.

Para os lugares de praticantes e carteiros poderão inscrever-se pessoas extranhas á Repartição, de conformidade com o aviso do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas n. 187, de 26 do mez de Abril proximo findo.

Para os lugares de praticantes e supplentes, os candidatos deverão ter mais de 21 annos e menos de 30 annos de edade, excepto se já tiverem exercicio no Correio; gozar de boa saude e estar vaccinados; ter bom procedimento e conhecer as linguas portugueza e franceza, a geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil, arithmetica até a theoria das proporções inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão, guardada a disposição do artigo 489.

Os candidatos aos lugares de carteiro e supplente de carteiro deverão ter mais de 21 e menos de 30 annos de edade, excepto se já tiverem exercicio no Correio; gozar boa saude e estar vaccinados; ter bom procedimento, saber ler e escrever correctamente, e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Os candidatos aos lugares de praticante de supplente de praticante, carteiro e supplente e carteiro, poderão apresentar documentos que comprovem suas habilitações e serviços, sendo na classificação attendidos os que se referirem a materias não exigidas no Regulamento e dispensado do exame de materia ou materias do concurso o candidato que apresentar attestado de approvação obtido na Instrucção Publica, academia ou instituto approvado pelo governo.

Pelo aviso n. 182 A, de 22 de Abril proximo passado e acima citado, foi dispensado o interesticio de dous annos, de que trata o § 1.º do artigo 496, podendo, portanto, todos os amanuenses e praticantes concorrerem ás vagas de terceiros officiaes:

Terceiros officiaes
Francisco Xavier de Athayde.
Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

Amanuenses
Olympio de Arroxellas Galvão.

Praticantes
Attilio Teixeira Lins de Barros Loreto.
Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.
Manoel Joaquim de Castro Madeira.
José Napoleão de Luna Freire.
Ignacio da Silva Lopes.
José Bonifacio do Amaral e Mello.
Miguel Figueirôa de Faria Sobrinho.
Antonio Duarte Muniz.

Carteiros de 2ª classe
Antonio Carvalho da Costa Lisbôa.
Antonio Francisco de Souza.
Bernardo Joaquim de Azevedo.
Ignacio Cavalcante de Sa e Albuquerque.
Manoel Francisco de Almeida Doria.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, em 17 de Maio de 1895.

O 2.º official,
Joaquim Spencer Lopes Netto

Edital

Faço publico, de ordem do Sr. Dr. director geral e em virtude de autorisação do Sr. Dr. Secretario dos Negocios da Fazenda, que, tendo sido considerados inhabilitados os candidatos que se inscreverão para o concurso do cargo de 3º official da 4.ª secção de sub-directoria da Contabilidade deste Thezouro, acha-se de novo aberta, nesta Secretaria com o praso de quinze dias, a contar da presente data, a inscripção para o novo concurso.

Os candidatos á inscripção deverão apresentar suas petições até o dia 10 do mez proximo vindouro.

Serão rigorosamente observadas as instrucções infra mencionadas:

Instrucções para o provimento dos cargos da Secretaria da Fazenda do Estado.

Copia—Palacio do governo do Estado de Pernambuco. Em 22 de Abril de 1895,

O Governador do Estado resolve approvar as presentes Instrucções para execução dos artigos 69 e 74 do Regulamento da Secretaria da Fazenda de 20 de Novembro ultimo.

O secretario do Estado dos Negocios da Fazenda assim o tenha entendido e faça executar. Alexandre José Barboza Lima, Pedro José de Oliveira Pernambuco.

« Instrucções a que se refere o decreto supra.

Art. 1.º O concurso para os lugares de ingresso nas Repartições de Fazenda será, durante quinze dias, annunciado pelo Director Geral da secretaria respectiva, de ordem do secretario, apenas verifique vaga.

Art. candidato requererá sua inscripção provando ser maior de 18 annos, ter moralidade e ... se julgar a favor de seu direito

Art. 3.º Sob a presidencia do director geral começarão os exames no dia designado, constando de leitura, analyse grammatical, orthographia, lingua franceza, historia de Pernambuco noções de geographia sobretudo do Estado, arithmetica algebra elementar com as suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, amortisação e annuidades, theoria de cambio e suas applicações e theoria de escripturação mercantil, emprestimos e titulos de divida publica.

Art. 4.º Os programmas serão formulados na occasião pelos examinadores, nomeados pelo secretario, em numero sufficiente.

Art. 5.º As provas escriptas de cada materia serão dadas e concluidas no mesmo dia, sem interrupção.

Será inhabilitado o candidato que não tiver boa letra.

Art. 6.º O mesmo ponto será na prova escripta, desenvolvido por todos os concurrentes, em papel rubricado pela commissão examinadora.

Art. 7.º Será optima a prova que além de completo desenvolvimento, não contiver erro de especie alguma; boa a que, regularmente desenvolvida, não contiver propriamente erros, mas equivocos; soffrivel, a que contiver erros de pouca importancia, e má a que contiver erros graves.

Art. 8.º As provas oraes serão feitas por meio de arguição a cada examinando de per si, sobre ponto sorteado, não podendo cada arguente exceder de 30 minutos.

Art. 9.º Cada examinador lançará nas provas escriptas as notas que a seu juizo merecerem, justificando-as quando houver discordancia e escrevel-as-ha, bem como as notas das provas oraes, em um mappa fornecido pela repartição, no qual por tres serão designadas as optimas, por duas as boas, por uma as soffriveis e por zero as más. A nota má nullifica o exame.

Art. 10. A prova escripta de arithmetica consistirá a em respostas a seis quesitos, tres praticos e tres theoricos sobre o ponto sorteado. Cada solução terá uma nota figurando a média nos mappas.

Art. 11. De um mappa geral constará a média das notas de todos os examinadores sobre cada prova, sempre que houver grande divergencia, prevalecendo a maioria no caso contrario.

Art. 12. Terminados os exames proceder-se-ha a classificação da maneira seguinte:

Multiplicados por tres os numeros que apresentarem as notas de arithmetica, algebra, leitura, analyse grammatical e orthographia constantes do mappa geral, por duas as de geographia e historia e por uma as de francez, e sommados os productos respectivamente a cada um dos concurrentes, occupará o primeiro lugar o que maior numero de pontos houver obtido e assim por diante.

Art 13.º Dos exames feitos no mesmo dia se lavrará, em livro especial, que deverá conter o que se referir aos concursos a principiar pela transcripção das presentes Instrucções uma acta minuciosa, da qual o director geral enviará cópia ao secretario, annexando a lista dos candidatos com o numero de pontos obtidos e ministrando informações sobre o processo do concurso relativamente a tudo quanto possa interessar á escolha caso dous ou mais dos referidos candidatos tenham sido collocados em um só lugar.

Art. 14. Serão preenchidos pelos candidatos approvados no concurso a que ultimamente se tiver procedido, na ordem da classificação, as vagas que no prazo de um anno se verificarem a contar da data em que houverem terminado os respectivos exames.

Art. 15. Somente esgotado esse prazo ou a lista dos mesmos candidatos proceder-se-ha a novo concurso, conservando-se, então, a disposição do art. 1.º.

Art. 16. Revogadas as disposições em contrario.—O secretario, Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 27 de Maio de 1895.

O chefe,
Marianno A. de Medeiros.

Pagamento a s professores municipaes

O Dr. Prefeito do municipio do Recife manda fazer publico que o pagamento aos professores e professoras municipaes será realisado na primeira quinta-feira posterior ao 3.º dia util de cada mez, afim de que não deixem de dar aula, e os que não comparecerem, só poderão ser pagos em outra quinta-feira, salvo se, depois da 1.ª mandarem receber seus vencimentos por procuração legalisada; ficando nesta parte alterada a tabella de pagamentos já annunciada.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 31 de Maio de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Pagamento de decima

O Dr. Prefeito do municipio, manda fazer publico que, amanhã começará o recebimento do imposto de decima urbana dos predios situados nas freguezias deste municipio e que será recebido no thesouro municipal, sem multa, nos trinta dias uteis contados do 1.º de Junho, desde as 10 da manhã até 2 1|3 da tarde de cada dia.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 31 de Maio de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Bilhetes de Banco

De ordem do Sr. Dr. inspector transcrevo para conhecimento do publico, o edital *infra* da Inspectoria da Caixa de Amortisação, declarando prorogado o prazo para recolhimento dos bilhetes dos Bancos de emissão.

«Caixa de Amortisação
EDITAL

Faz-se publico, para conhecimento de todos, que, por despacho da Junta administrativa desta repartição de 2 de Maio corrente, em requerimento do Banco da Republica do Brazil, fica prorogado o prazo marcado para o troco dos bilhetes dos bancos de emissão, hoje a cargo do mesmo banco, até 30 de Junho de 1896.

Os bilhetes, cujo troco é prorogado, são do Banco de Credito Popular do Brazil, de 500$, 200$, 100$, carimbados sobre bilhetes do Banco dos Estados Unidos do Brazil e de 5$ sem carimbo, todos de base metalica, de 500$, 8.$, e de 5$ de base de apolices, tambem carimbados;

Do Banco Emissor do Norte: de 100$, 50$, e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco dos Estados Unidos do Brazil: de 500$ e de 10$, de base metallica e 200$. 50$, 20$, e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco Emissor da Bahia: de 100$ e de 50$, de base de ouro, de 10$, 50$, 20$, e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco Emissor de Pernambuco: de 200$ e 100$ de base metallica, carimbados sobre notas do Thesouro, e de 100$, da 1.ª serie, 1.ª estampa;

Do Banco Emissor do Sul; de 200$, 100$, 50$ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco União de S. Paulo: de 500$, 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices;

Do Banco Nacional do Brazil: de 500$ 200$, 20$ e 10$, de estampas proprias, 200$, em ouro e á vista, e 100$, todas de base metallica, carimbados sobre notas do Thesouro; o de 100$, das 1.ª e 2.ª series, parte carimbados pelo antigo Banco da Republica;

Do Banco do Brazil: de 500$, 200$, 100$, 50$, 20$ e 10$, de base metallica;

Do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil: de 500$, 200$, 100$. 50$, 30$, 20$ e 10$, de base metallica, e 200$, 50$, 20$ e 10$. de base de apolices;

Do Banco da Republica do Brazil: emissão provisoria de 500$, 200$, 100$, 50$. 30$ e 10$, de base metallica e 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices, todas sobre bilhetes do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Declara-se que os bilhetee de base me'tallica levam a chancella do thesoureiro desta repartição, Antonio Arnaldo Vieira da Costa.

As pessoas que possuirem taes bilhetes devem apresental-os no Banco da Republica do Brazil, desta Capital, e nas suas agencias nos Estados da União, para serem trocados, sob pena de perderem o seu valor, nos termos do art. 45 do decreto n. 10,262 de 6 de Julho de 1889 e do decreto n. 165 de 17 de Janeiro de 1890, art. 1.º § 14, si os não apresentarem ao troco dentro do dito prazo.

Rio de Janeiro, 8 de Maio de 1895.

O inspector,

M. A, F. Trigo de Loureiro.»

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Maio de 1895.

O chefe,

Clito Valterino Pereira.

DECLARAÇÕES

THEATRO

SANTA ISABEL

Domingo 2 de Junho de 1895

A's 8 horas da noite!

Representação da grande opereta em 3 actos

O PHANTASMA BRANCO

Preços do costume!

Haverá bonds para todas os linhas.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que durante o periodo de 16 a 31 de Maio proximo findo, foram archivados os seguintes documentos.

Contractos:

De Francisco de Lima Coutinho e Abilio do Souza Lima, sob a firma Souza Lima & C., para o commercio de fazendas, a grosso e a retalho, no estabelecimento sito á rua Duque de Caxias n. 43 desta cidade, com o capital de 60:000$000 sendo a sociedade em commandita e o fundo commanditario de 40:000$000.

De Antonio Annes Vieira de Souza, Alfredo Vieira de Souza, bacharel José Salazar da Veiga Pessoa e Viriato Silva, sob a firma A. Vieira & C., para o commercio de importação e exportação de fazendas, em grosso, por conta propria e de terceiros, no armazem sito á rua Marquez de Olinda n. 6, desta cidade, com o capital de..... 406:991$ 80, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Antonio de Abrantes Gouveia e João de Abrantes Gouveia, sob a firma Abrantes & C., para o commercio de generos de estiva, nacionaes e estrangeiros, importados ou exportados por conta propria o por consignação, no estabelecimento sito á rua do Bom Jesus n. 43, desta cidade, com o capital de 50:000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Albino Neves de Andrade, Carlos Gonçalves da Costa Maia e Maria de Barros Dias, sob a firma Andrade Maia & C, para o commercio de compra e venda de mercadorias nacionaes e estrangeiras, em grosso, no estabelecimento sito a rua do Livramento n. 22, desta cidade, com o capital de 269:769$978, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Alexandre de Souza Nogueira, Francisco de Souza Nogueira e Francisco José Gomes de Mattos, sob a firma Souza Nogueira & C., para o commercio de fazendas e outras mercadorias, em grosso, nesta cidade, com o capital de 150:000$, sendo a sociedade de capital e industria.

De Firmino Evaristo Ribeiro Varejão e Fraterno Gil Ribeiro Varejão, sob a firma Firmino Varejão & C., para o commercio de farinha de trigo, assucar, ferragens e generos de estiva, em grosso e a retalho, na cidade do Cabo, deste Estado, com o capital de 28:550$200, sendo a sociedade em commandita e o fundo commanditario de 25:715$600.

De Delphim Lopes da Cruz, José Delphim Lopes da Cruz e José Gonçalves de Souza, sob a firma Delphim Lopes da Cruz & C, para o commercio, em grosso e a retalho, de generos de estiva, no estabelecimento á rua Larga do Rozario n. 23, desta cidade, com o capital de 150:000$, sendo a sociedade em commandita e o fundo commanditorio de 100:000$.

De João Martins Viegas, Alfredo Martins Viegas e Alexandre Martinz Viegas, sob a firma Martins Viegas & Filhos, para o fabrico de genebras, licores, xaropes, vinhos e vinagres, no predio n. 11 á rua João do Rego, desta cidade, com o capital de 16:000$, sendo a sociedade em nome collectivo.

Distractos:

Foram distractadas as sociedades commerciaes, que nesta praça giravam sob as seguintes firmas:

Fuerstenberg, Lemos & C., Andrade Maia & C., Nogueira de Mello & Irmão, Candido de Medeiros & C, e Balthazar Magalhães & C.

Foram tambem archivadas as actas da assembléa geral das companhias Indemnisadora e Destillação de S. José, sendo a primeira realisada em 22 de Março do corrente anno e a segunda em 30 do mesmo mez e anno.

Registro de firmas:

Foram registradas as seguintes firmas sociaes: Souza Lima & C., Andrade Maia & C., A. Vieira & C., Epiphanio Lopes, Souza Nogueira & C. e Martins Viegas & Filhos.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1 de Junho de 1895.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Novo imposto sobre engenhos

E' convocada por ordem da superintendencia a assembléa geral da sociedade Auxiliadora para o dia 7 de Junho ao meio dia, na séde social (rua Vigario Tenorio n. 19) afim de entre outros assumptos deliberar sobre a attitude que deverão tomar os agricultores diante do novo imposto proposto por S. Exc. o Sr. governador do Estado em sua mensagem ao congresso.

Recife, 29 de Maio de 1895.

O gerente

A. Pereira Simões.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PRADO DA ESTANCIA

8.ª Corrida em 9 de Junho de 1895

DEDICADA AO CORPO COMMERCIAL

Quem estiver de posse de um bilhete de ingresso numerado ficará habilitado a receber o seguinte

PREMIO

Uma passagem de 1.ª classe, ida e volta para a Europa (Lisboa)

50 libras esterlinas para as despezas de viagem

Uma malla contendo um corte de casimira fina para um costume, uma duzia de camisas, collarinhos, punhos, meias, ceroulas, lenços e toalhas para rosto.

Um binoculo e ume cadeira espreguiçadeira.

EXTRACÇÃO DEPOIS DO ULTIMO PAREO

A corrida começará as 10 horas da manhã e terminará as 5 da tarde,

OS INGRESSOS ACHAM-SE A VENDA NOS SEGUINTES LUGARES

Rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar, Escriptorio.
Rua Primeiro de Março n. 9, Livraria Franceza.
« « « « n. 3. Centro dos Fumantes.
Rua Marquez de Olinda n. 27, Cubana.
« « « « n. 10, Alfaiataria.
Rua da Imperatriz n. 18. A Brazileira.
Rua Barão Victoria n. 59, Loja de Musicas.

Companhia de Beberibe

Previne-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento de pennas d'agua, e em vista da certidão da junta de correctores que declara ter sido de 9 3/16 por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres, nas 30 dias decorridos de 25 de Abril a 24 de Maio do corrente anno o preço d'agua as casas pelas pennas. Será de 6.000 para a taxa minima, e do 444 por metro cubico de excedente no proximo mez de Junho.

Recife, 30 de Maio de 1895.

Companhia do Beberibe

Assembléa geral

Não se tendo reunido numero legal de accionistas na primeira convocação feita para a reunião da Assembléa geral ordinaria do anno de 1894, são de novo convidados os Srs. accionistas a comparecerem no dia 10 de Junho proximo, ao meio dia no 1.º andar do predio n. 71, a rua 15 de Novembro, para tomarem conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal, relativo ao mesmo anno.

Na mesma occasião terá lugar a eleição do presidente o secretario da Assembléa geral e membro da commissão fiscal.

Esta reunião se effectuará com qualquer numero de accionistas na fórma da lei.

Recife, 28 de Maio de 1895.

Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Director-gerente interino.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Illm. Sr. director, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, em nossa séde, no dia 2 de Junho, pelas 11 horas da manhã, afim de assistirem a leitura dos novos estatutos; e bem assim, no dia 6 do mesmo mez, pelas 7 horas da noite, para em assembléa geral ordinaria, tratar-se de assumptos sociaes.

Sendo essa a segunda convocação, funccionará com o numero que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 31 de Maio de 1895.—O 1.º secretario,

Gaspar Antonio dos Reis

Societá Italiana de Beneficenza Francesco Crispi

Sono invitati i soci di questa Societa a voler comparire nella sede della stessa, domenica prossima 2 Giugno, alle ore 12 del merigio, per comemorare la promulgazione dello Statuto e l'annuvercario della morte di Giuseppe Garibaldi.

Pernambuco, 31 Maggior 1895.

Il Segretario

Uberio Wardelli.

IRMANDADE DO

S. Sacramento da matriz da Boa Vista

Assembléa geral

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os irmãos desta irmandade para comparecerem no consistorio domingo 2 de Junho, ás 11 horas da manhã, para em mesa geral proceder-se a eleição da nova mesa regedora que tem de dirigir esta corporação no anno de 1895 á 1896, de accordo com o nosso compromisso, e isto depois de assistirem a missa votiva que será celebrada nesta matriz á hora acima.

Consistorio da irmandade do S. Sacramento da matriz da Boa Vista, 30 de Maio de 1895.

O escrivão

Izidoro Ferreira.

SOCIEDADE

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,

Boxwell William &C

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O administrador faz publico a quem interessar possa, que dentro de 30 dias improrogaveis, a contar da data do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1895.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 1 de Junho de 1895.

O administrador

Affonso de A. Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra

Classes: ns. 10 e 44—Armazem ou escriptorio de commissões, agentes de fretamentos de navios.

Classe n. 13—Armazem de compras e vendas de algodão, denominado prensa de algodão.

Classe n. 18—Casas de vender bilhetes.

Idem n. 25—Fabrica de picar fumo e fazer charutos e cigarros.

Classe n. 27—Lojas de joias somente, ou joias ou relogios.

Idem n. 31—Lojas especiaes de roupas feitas com ou sem medida.

Classe n. 38—Lojas de moveis.

Idem n. 39—Padarias.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

Costuras do Arsenal de Guerra

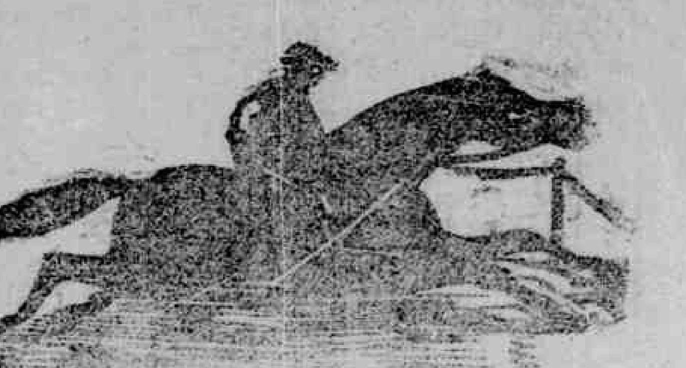
De ordem do cidadão tenente coronel Dr. director do Arsenal de Guerra, distribuem-se costuras nos dias 3, 4 e 5 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 151 á 200 de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 1 de Junho de 1895.

Felix Antonio de Alcantara

Capitão adjunto.

PRADO PERNAMBUCANO



PROGRAMMA DA 15.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 2 de Junho de 1895

As corridas terminarão as 5 horas da tarde.

1.º Parec—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1.º e 2.º logares nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Logo Digo..	5	Castanho...	Pernamb..	54	Encarnado e branco...	D. A. de Moraes.
2	Girafa......	5	Rodado......	«	54	« « «	L. S. França.
3	Proço......	5	Alazão......	«	54	Preto e branco........	R. Roub.
4	Accionista...	5	Castanho....	»	54	Azul e encarnado.....	L. J. Virães.
5	Cat oré......	5	«	«	54	Verde e amarello......	J. F. S. Maia.

2.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.030 metres.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 1.º, 50$000 ao 2.º, e 25$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Roy-Blás....	5	Castanho....	Pernamb..	52	Encarnado e azul......	V. Costa.
2	Mascotte.....	5	«	«	52	Azul e ouro.........	Coud. Mouriscana.
3	Berlim......	5	«	«	52	Rosa e preto.........	A. Silva.
4	Talicier......	5	Mellado.....	«	52	Encarnado e branco..	B. Campos.
5	Cingo........	5	Preto	«	52	Ouro..................	Silvério.

3.º Pareo—**Derby Club**—1.500 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida.........	5	Rodado......	Pernamb..	50	Branco e preto........	Coud. Cruzeiro.
2	Hirondelle..	5	Castanho ...	«	52	Azul e branco.........	J. Neves.
3	Piramon.....	5	«	«	52	Amarello e branco....	Coud. Bella-Vista.
4	Furioso......	5	Rodado......	«	52	Azul..................	M. L. Machado.
5	Todo-é......	5	Mellado.....	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.

4.º pareo—**Magdalena**—1.400 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tiberio......	5	Rodado......	Pernamb..	52	Preto e branco........	Coud. Cruzeiro.
2	Lucifer	5	«	«	52	Encarnado e branco...	Idem.
3	Dublim......	5	«	«	52	« « «	J. Rodrigues.
4	Petropolis 2.º	5	«	«	52	Azul e branco.........	J. Francisco.
5	Timoneiro....	5	Tordilho.....	«	52	Preto e encarnado....	Coud. Vigilancia.
6	Piano	5	Alazão......	«	52	Azul e encarnado.....	F. C. Rezende.
7	Guamá	5	Rodado......	«	52	Grenat e azul.........	X. A. Bahia.
8	Baralho......	5	Castanho....	«	52	Ouro e preto..........	A. A. Campos.

5.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.609 metros. *Handcap.*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Douradilho..	5	Douradilho..	Pernamb..	40	Lyrio..................	F. Wolme.
2	Apollo.......	5	Alazão......	R. da Prata	45	Branco e preto........	Coud. Vigilancia.
3	Guayanaz.....	5	Castanho....	S. Paulo..	50	Escarlate e preto.....	C. Fluminense.
4	Doro by......	5	Alazão......	Inglaterra.	58	Branco e encarnado...	Coud. Cruzeiro.

6.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.800 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 600$000 ao 1.º, 120$000 ao 2.º e 60$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nababo......	5	Alazão......	Pernamb..	55	Branco e encarnado..	Coud. Cruzeiro.
2	Todo-é......	5	Mellado....	«	43	Verde e amarello.....	J. Moraes.
3	Camors......	5	Zaino........	«	50	Azul..................	M. L. Machado.
4	Feniano......	5	Rodado......	«	52	Azul e ouro..........	Coud. Vigilancia.
5	Triumpho....	5	Mellado.....	«	52	Encarnado e preto...	« «
6	Piramon.....	5	Castanho....	«	49	Branco e amarello....	Coud. Bella-Vista.

7.º Pareo—**Sportman**—1.250 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis 2.º	5	Rodado......	Pernamb..	52	Azul e branco........	J. Francisco.
2	Tiberio......	5	Rodado......	«	»	Branco e preto.......	Coud. Cruzeiro.
3	Lucifer......	5	Rodado......	«	»	Encarnado e branco..	Coud. Cruzeiro.
4	Berlin.......	5	Castanho....	«	»	Rosa e preto.........	A. Silva.
5	Baralho......	5	Castanho....	«	»	Ouro e preto.........	A. A. Campos.
6	Timoneiro....	5	Tordilho.....	«	»	Encarnado e preto....	Coud. Vigilancia.
7	Vingador....	5	Rodado......	«	»	Amarello.............	Coud. Portuense.

8.º Pareo—**Ordem**—850 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pruço........	5	Alazão......	Pernamb..	54	Branco e preto.......	R. Roub.
2	Piancó	5	Castanho....	«	»	Encarnado e branco...	Coudelaria União.
3	Djelly.......	5	Alazão......	«	»	Encarnado............	J. Cintra.
4	Nilo.........	5	Mellado.....	«	»	Preto e encarnado....	M. Izidio.

Observações

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados e os juizes do mesmo barracão os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 1 de Junho, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para ás directorias congeneres, autoridades, civis e militares e imprensa.

Preços

Entrada geral. . . . . 1$000

Entrada para senhoras é GRATUITA.

Secretaria do Prado Pernambucano, 30 de Maio de 1895.

SERVINDO DE SECRETARIO,

C. de Abreu.

Instituto Vaccinico Municipal

Por ordem do director do Instituto, chamamos aos vaccinados e revaccinados, pais e protectores destes, e recommendamos que compareçam no Instituto entre seis e oito dias de vaccinação, para verificação das vaccinas. todos aquelles que deixaram de comparecer o 2 de Maio até esta data, afim de lhe ser dado, de accordo com o desenvolvimento das pustulas, os respectivos attestados, na falta incorrerão no Art. 4.

Em 1.º de Junho de 1895

O escrevente

Adolpho Isidro da Matta.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Gompany de Liverpool

CAPITAL £ 200:000

Fundos accumulados L 80:080.

AGENTE

POLHMANN & C.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

CONTRA O FOGO

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO

Sem desconto

Agentes

BROWNS C.

Companhia North British & Mercantile e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0.º	0.ª
Fundos accumulados	9,452,452,	18.ª	5.º
RECEITA ANNUAL			
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10.º	3.ª
De premios sobre divida . .	992.379	6.º	1.ª
£	2.488.196.	12.º	11.ª

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

Associação Commercial Agricola

Assembléa Geral

De ordem do Sr. Presidente, convido aos Srs. socios a se reunirem em Assembléa Geral no dia 5 do mez proximo, ás 10 1/2 horas da manhã, para discutirem sobre a proposta do orçamento apresentado pelo Exm. Sr. Governador em sua mensagem ao Congresso na parte que lhe diz respeito.

Recife, 31 de Maio de 1895

J. *Loyo Neto.*

1.º secretario.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores

Barão de Souza Leão

Thomaz Comber.

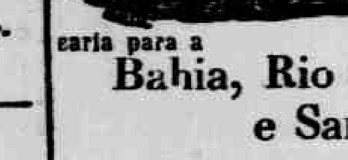
Julio Cesar Paes Barretto.

MARITIMOS

Norddentscher Lloyd

O vapor

Crefeld



E' esperado da Europa até o dia 5 de Junho de 95; e seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens de 2.ª classe, carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE

V. Neesen

do Cáes Ramso n. 4

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Clyde

Commandante A. E. Bell

E' esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente, seguindo depois da demora indipensavel para

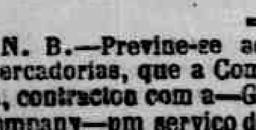
Lisboa, Vigo, Havre e Southampton

Este paquete vae especialmente ao Havre para deecarregar malas e passageiros.

O paquete

Thames

Commandante James Brander



E' esperado da Europa no dia 12 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um servico de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia aceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem aceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1.ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia de Navegação Carioca

O VAPOR

Santelmo

E' esperado do sul até o dia 4 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para o Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6

1.º andar

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil

E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Junho, e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New-York

O vapor inglez

Egyptian Prince

Para cargas etc., trata-se com os

Consignatarios

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Congo

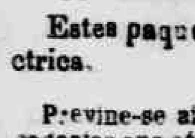
Commandante Rossignol

E' esperado do sul até o dia 2 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Paquete Equateur

Commandante Lartigne



E' esperado da Europa até o dia 3 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com

OS AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42

1. andar

Chargeurs Reunis

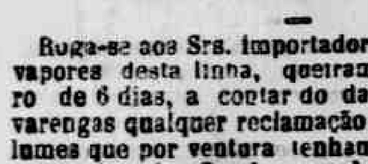
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Colonia

Commandante Lequeux



E' esperado da Europa até o dia 13 do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios

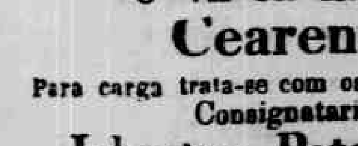
Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Red Cross Line of Steamers



E' esperado dos portos do norte e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New York

O VAPOR INGLEZ

Cearense

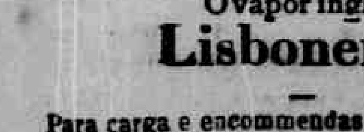
Para carga trata-se com os

Consignatarios

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Red Cross Line of Steamers



E' esperado dos portos do norte no dia 10 de Junho, e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New-York

O vapor inglez

Lisbonense

Para carga e encommendas trata se com os

CONSIGNATARIOS

Johnston Pater & C.

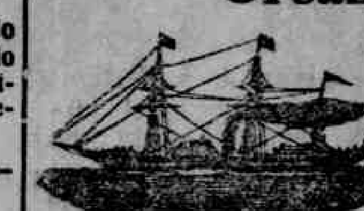
Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete

Orcana



Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de Junho e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited.

10—Rua do Commercio—10

1.º andar

Austrian Lloyds Steam Navigation Company

O VAPOR AUSTRIACO

Berenice

E'esperado de Trieste dia 28 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

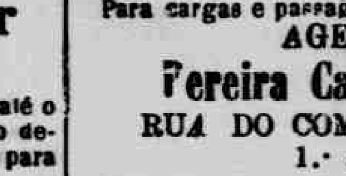
Rua do Commercio n. 8

1.º andar

Rob. M. Sloman's Line

O vapor

Catania



E' esperado do sul no dia 18 do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para cargas e passagens trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6

1.º andar

LEILOES

Leilão

De bons moveis, objectos de christofle e prata do Porto, a saber:

Uma mobilia á Luiz XV, com 1 sofá, 2 dunkerques, 4 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 1 tapete de sofá e outros de porta, ditos de centro, (novos), 1 relogio de bronze e 2 candelabros e outros moveis, apparelhos de electroplate para chá e café, 1 pá e escova, porta sardinhas, galheteiro, 1 trinchante para peixe, 1 trinchante, garfos, facas e colheres, talheres, bandejas, salvas e outros objectos de christofle e 1 centro de mesa.

Terça-feira, 4 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No sobrado da esquina da rua do Imperador n. 2.

Agente Oliveira

Leilão

Do importante e bem conhecido estabelecimento de calçados, miudezas e quinquilharias, sito á rua da Imperatriz n. 3, constando de excellente armação de amarello, toda envidraçada, fiteiros, carteira, machinas, fórmas de sapatos, calçados, miudezas e outros pertences, garantindo-se estar o dito estabelecimento livre e desembaraçado de todos os impostos, assim como o arrendamento do andar terreo onde se acha dito estabelecimento.

Quarta-feira, 5 do corrente

A'S 11 HORAS

No estabelecimento acima a rua da Imperatriz n. 3

O agente Oliveira competentemente autorisado pelo illm. Sr. Manoel Antero Pereira de Azevedo, levará a leilão o importante estabelecimento acima, com excellente armação envidraçada, calçados, miudezas e utencilios existentes em dito estabelecimento, garantindo-se o arrendamento da casa a qual está livre de todos os impostos.

Para informações, com o mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

Sementes de Hortaliças

Chegadas hoje

Completo sortimento

Rua estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

— Aluga-se um pequeno compartimento com um quarto ao fundo, proprio para barbeiro, sapateiro, talho, etc., á rua do Bemfica n. 4: á tratar no n. 6, Magdalena.

— Tambem se aluga uma loja de funileiro com ou sem ferramenta, na mesma rua e caixa reguesada: á tratar no mesmo n. 6, Magdalena.

— Precisa-se na rua de S. Jorge n. 141, de uma perita engommadeira, paga-se bem.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira; a tratar na rua Marques de Olinda numero 35.

Precisa-se de um perito cosinheiro ou cosinheira; na rua de S. Jorge n. 141.

— Vendem-se portões de ferro de 6 palmos a 10, grades de ferro para cima de muro, terraço e jardim, bandeiras para portas, tranquetas e ferrolhos de segurança, tudo de ferro, uma grade de ferro para ponte, bocca de forno, forquilha para parreiral e terraço, carrinho de mão e rodas ditos; defronte do forte das Cinco Pontas, tenda de ferreiro n. 4.

Copeira

Precisa-se de uma copeira; na rua Duque de Caxias n. 86.

Pianos na agencia Oliveira

Rua do Imperador n. 39, ha para vender dous pianos por preços commodos, sendo um completamente novo, das 9 ás 5 horas.

Tijolos

Fabricados na fabrica de Camaragibe, de superior qualidade, vende-se no escriptorio da Companhia Industrial Pernambucana, á rua do Commercio n. 6.

Vende-se

O deposito de café moido á rua do Rangel n. 67; a tratar no mesmo.

PARIS 6, Rue de Marengo e em todas as Pharmacias do Brazil. **SANDALO BRETONNEAU** CONTRA: BLENNORRHAGIA e todas as MOLESTIAS da BEXIGA

Doenças do Estômago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos. *Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil.* Sete medalhas de ouro

O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencia; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

(VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK)

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO. *Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos.* Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.* Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez com letras de 4 côres, sendo cada letra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*. — PARIS, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*

O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889

Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas, contra as molestias do Peito, Tosse, Tumores, Irrupções da Pelle, etc.

É muito mais activo que as Emulsões que contêm metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.

Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio o sello da Union des Fabricants.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

É o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Supprc á insufficiencia do leite materna! e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitaes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brazil; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS

SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico. *Receitados pelas celebridades medicaes.*

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ACONDRES. MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

ESPECIALIDADES de

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE — O perfume mais delicioso no mundo. É uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE — Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF — Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES — Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA SAMONTI — Dentifricio antiseptico e tonico. Branqueia os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23 PARIS

Deposito em Pernambuco; Cª de Drogarias Productos Chimicos

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos dosados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. *Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.*

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. 5f — O frasco de 25, 1f50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

SIROP du Dr FORGET

Irritação do Peito — Tosse — Expectoração — Insomnias — Nevralgias — Dôres

Paris - 28, rue Bergère.

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé de DELANGRENIER DE PARIS

Gosão de uma fama universal e possuem efficacia certa CONTRA AS BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA e as Irritações do Peito e da Garganta. Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE

Venda em todas as Pharmacias do Mundo.

Copeiro

Precisa-se de um criado copeiro para serviço domestico e compras, que tenha pratica de servir em casa de familia, dando conhecimento de sua conducta: a tratar no armazem n. 54 á rua Marquez de Olinda.

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

João Manoel de Cerqueira

Lino de Abreu Cerqueira, sua mulher e filhos, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do fallecimento de seu caro pai, sogro e avô João Manoel de Cerqueira, convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa que mandam celebrar em suffragio de sua alma, no dia 3 de Junho (segunda feira) ás 7 horas da manhã, na igreja do Monteiro. Desde já se confessam gratos a todos quanto comparecerem a este acto de religião.

✝

D. Francisca de Paula Cavalcante de Lacerda

O Dr. Francisco de Paula Cavalcante Rodrigues de Almeida e seus filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 3 do corrente, ás 8 horas da manhã na matriz da Boa Vista, por alma de sua finada esposa e mãi, D. Francisca de Paula Cavalcante de Lacerda

Antonio Baptista de Moraes

Trigesimo dia

Jeronymo Baptista de Moraes, seus filhos, noras, genros, e netos convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz por alma de seu sempre lembrado filho, irmão, cunhado e tio, fallecido no Rio Grande do Sul, pelo que desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuojs preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*.

Gato desapparecido

Desappareceu do 2º andar do sobrado n. 16 á rua da Imperatriz, um bonito gato branco, de raça franceza, o qual costumava passear por todas as varandas até a esquina do becco dos Ferreiros e voltava sempre, gratifica-se a quem der noticia delle ou o levar á casa acima.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para pequena familia; na rua da Concordia n. 85, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança de anno e meio; na rua da União numero 65.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua de Pedro Affonso n. 43, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças e mais serviços de casa de pequena familia: o Caminho Novo n. 120.

Ama

Precisa-se para cosinhar e algum serviço mais de casa de familia de duas pesoas; na travessa da Praia do Forte n. 6.

Boa moenda e roda d'agua

Quem precisar fará muito boa acquisição de uma excellente moenda em perfeito estado, com carretas de aço, bronzes, parafusos, todo completo para assentar em madeira, tendo 40 pollegadas por 26, e assim uma roda d'agua com 18 palmos de diametro e 7 de largura (systema Leandro) tendo tambem um gigante de ferro com 8 pollegadas de grossura com 4 rodetes que fazem tanger a moenda em altura superior á roda. Vende-se o que está acima mencionado na uzina Cabeça de Negro, estação de Frecheiras, onde em qualquer dia se poderá ver para fazer negocio.

Arrenda-se

O engenho Tranquilidade, moente e corrente, com todos seus pertences, sito no municipio da Escada: a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, á rua 1º de Março n. 18, 1º andar, que dará todos os esclarecimentos precisos a qualquer pretendente.

Bois!!!

Furtaram no dia 26 de Maio, do engenho Matto Grosso do Cabo, quatro bois creoulos e castrados com buphalo, sendo 1 preto, 1 cachito escuro e 2 vermelhos: quem os apprehender ou delles der noticias, será bem recompensado pelo senhor do dito engenho.

Para familia

Aluga-se á uma pequena familia um commodo na rua de Hortas n. 66, 1º andar.

Arrenda-se

Uma grande casa de vivenda, com um vasto terreno cercado, proprio para plantação ou creação, plantado com diversos arvoredos de fructo, ainda novos, sito no aprazivel logar—Linha do Limoeiro—perto das Estações das Officinas e Mangabeira.

Os pretendentes poderão entender-se com o Sr. escrivão, Antonio José Mendes Bastos, no Arrayal, rua da Harmonia n. 2.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Parallelipipedos

Dá-se de empreitada o fabrico de parallelipipedos, fornecendo-se a pedra. Trata-se na rua do Commercio n. 13 1.º andar.

Gaiata esposa

Não somos nada neste mundo

— Chiquinho venha cá, vá a toda pressa ao commercio, rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America e compre me 12 covados de uma linda phantazia de nome Sirandinha, é de 1$600 o covado, não se demore, do contrario...

Simplorio esposo

— Prompto minha Chiquinha.

— Que fazenda é esta? onde comprastes? oh criada! traga de lá as obras de misericordia.

— Pois a cousa não está feia.

— E' o caso—Não somos nada neste mundo.

— Chiquinha... eu comprei... em casa do nosso compadre.

— Que compadre, que nada, eu não te disse que fosse á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, não sabes que neste bem montado estabelecimento tem um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e que seus proprietarios recebem mensalmente de Paris, Inglaterra e Allemanha, muitas fazendas lindas e que os mesmos são muito agradaveis, sinceros na medida e muito razoaveis em preço? voltas, vais engeitar, traga-me a fazenda pedida e as amostras de

Sêdas de côres arrepiadas na ultima moda.—Vaidosas.

Sêdas de côres, chifonete, systema desconhecido.—Suspiros que vão e vem.

Cachemiras de côres, de cordão, ultimo gosto.—Bombardeio.

Sêdas pretas, 1$800 o covado.

Panninho macio, fina cambraia, 10 varas, 5$000 a peça.

Fino tecido de côres, com salpicos.—Sirandinha.

Sêdas de cores, Pernambuco na Ponta.

Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.

Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado

Lans com listras de sêda, Murak, 3$200 o covado.

Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.

Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.

Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.

Sêdas, tecido de gorgorão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.

Cachemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.

Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.

Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.

Chitas escuras, Haja pão, covado 500 réis.

Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.

Cretones, a flôr do baile, 500 réis o covado

Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.

Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.

Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.

Ditos, Pucassú, 500 réis o covado.

Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.

Ditos, Bernarda, 500 réis o covado.

Ditos, Regencia, 480 réis o covado.

Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.

Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.

Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.

Merinós pretos para batina.

Ditos côr de café para batina.

Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.

Velbutina de todas as cores.

Surah, completo sortimento

Lindo sortimento de cambraias bordadas.

Cortes de vestidos brancos bordados.

Vestidos em cartões bordados a sêda.

Phantasia, Beijos do amor, 1$500 o covado.

Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.

Explendido sortimento de fazendas pretas. a Semana Santa.

Peitilhos de linho, lizos e bordados.

Grande sortimento de bijouterias.

Pannos de crochet para sofá e cadeira.

Novo sortimento de gravatas.

Completo sortimento de espartilhos.

Camisas bordadas para noivo.

Punhos e collarinhos.

Camisas de linho brancas e de cores para homem.

Vestuarios para baptisado.

Bolsas de mão, inglezas.

Tapetes para sofá e cama.

Sobretudo de uma e duas vistas.

Ditos de borracha para homem.

Capas de borracha para senhora.

Camisas brancas para meninos.

Vestuarios americanos para meninos e meninas.

Chambres.

Guarda-pó.

Flanella lisa e de listras.

Chales pretos.

Cortinados de crochet para cama.

Cortinados de crochet para janella.

Cortinados de cambria para cama.

Mantilhas de sêda pretas e de cores.

Cobertores americanos, 2$800 um.

Baêta encarnada e azul.

Cortinados de côres para cama.

Lindos cortes de casemira.

Casemiras em peças pretas e de cores.

Grande sortimento de roupas feitas para homem

Roupas feitas por medida, perita tesoura.

Cortes de fustão branco e de cores para collete.

Atoalhado de linho e de algodão.

Pannos da costa para mesa.

Seroulas elasticas.

Seroulas de linho e de algodão.

Lindos padrões de crepe para cobertas.

Bolsas de tapete.

merinó preto lavrado, 1$500 o covado.

Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Cenninha Verde, 3$500 o covado.

Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.

Palitots de palha de sêda.

Camisas de meia com listas de côres.

Cachemiras pretas, salpicos de sêda, côres.—Abra a porta sinhá.

Leques, ultimo gosto.

Linons lisos, de listas, de quadros e de salpicos.—Julieta.

Cachinet de sêda e de côres.

Velludilho de côres.

Buffalo de côres.

Capachos.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Vende-se

A casa e sitio no Barro sob o n. 102, edificada em um terreno de 59 palmos de frente e 690 de fundo, com algumas arvores fructiferas, frente murada com portão de ferro; a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque no cartorio do escrivão Veiga Pessoa á rua 1º de Março n. 18, antiga rua do Crespo.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e faça compras; a tratar no terceiro andar desta typographia.

Barris vasios

No trapiche Vianna, Forte do Matto, vendem-se barris proprios para conducção de aguardente e mel.

Por 2:000$000

Vende-se uma casinha de taipa, terreno proprio, 50 palmos de frente e 270 de fundo, na rua do Cosme; a tratar na estrada do Arraial com Antonio F. de Amorim, taverna n. 33.

Por 4:500$000

Vende-se um chalet que foi annunciado na estrada da Arraial; a tratar com Antonio F. de Amorim, taverna n. 33.

Vende-se por 4:500$000

Um bom chalet na estrada do Arraial, com commodos para pouca familia, cacimba boa, fructeiras e jardim; a tratar na mesma estrada com Antonio Felisardo de Amorim, taverna numero 33.

REMEDIOS QUE CURAM
SEM DIETA
NEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

Marca registrada
E PRIVILEGIADA
Do pharmac utico E. M. de Hollanda

RIO DE JANEIRO
12—Rua do Visconde do Rio Branco—12
Laboratorio Central

ESPECIFICOS DE
Eugenio Marques de Hollanda

Salsa, caroba e manacá Cura todas as molestias da pelle, rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, escrofulas, ulceras, bobas, darthros e empigens.

Pilulas de velamina—Combatem as prisões do ventre, as enchaquecas e são depurativas e reguladoras.

Elixir de jaboribina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove a defecação.

Vinho de annaz ferruginoso e quinado—Para os chloro-anemicos, debela a poemya intertropical, reconstitue os hydropicos, beribericos e convalescentes.

Xarope de flor de arueira e mutamba—Muito recommendado na bronchite, na hemoptise e nas tosses agudas ou chronicas, na influenza e asthma.

Xarope de mulungú e flores de larangeiras— contra insomnias, nevrose cardiaca, hysterismos, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.

Vinho de cacáo, peptona e lacto phosphato de cal, quinado Contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as, reanimando o organismo; faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.

Estes e outros preparados do illustre chimico continuam a ser fabricados somente no seu afamado Laboratorio á rua Visconde do Rio Branco, n. 12. Capital Federal.

Cuidado com as imitações

Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias deste Estado e no Deposito geral ao Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1.º andar, Escriptorio de José Musumbo.

Loja de fazendas

Vende-se uma loja de fazendas em boa rua bem afreguezada, e o motivo da venda é falta de saúde do proprietario; a tratar na rua Duque de Caxias n. 59.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhe electricos, oculos, binoculos, oculossbo alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—

Caixas de musica

Importantes modellos novos.

Secretarias proprias para presentes.

Recebeu a Relojoaria David rua do Cabugá n. 14 desde 150$000 a 400$000.

Grande sortimento

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Explpradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Engenho

Vende-se o engenho Canaduba, uma legoa distante da estação de Jaboatão, muito bom d'agua, moente e corrente, com extensas terras e matas para safrejar a é 2,000 pães de assucar annualmente; a tratar com o commendador Barrcca, na estação central de Caruaru'.

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
19—PRAÇA MACIEL PINHEIRO—19

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermout cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCILA
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

GRANDE
HOTEL AMERICANO
Rua 15 de Novembro 29

Estabelecinento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Récife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital.

A cosiuha acha-se a cargo de um perito cosinheiro.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS
PREÇOS RASOAVEIS
PROPRIEDADE DE
N. GRUNBERG

A CAMISA DOURADA
CAMISARIA E ALFAIATARIA
15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15
(Antiga da rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, bramantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Dusia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com ollarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punco ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com pnho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinhos	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de amisas, 'lizas e bordadas.

A frente da officina de alfaiaaria hemn es- perito e habilartista

---

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madaclop para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 20$000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
tos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, Anon chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA
Loja das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios paraa usina dendo sempre por preços medicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o ofogpas ornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornisn e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço-
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente connecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grande e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52

ACTIVAS
PILULAS
DE BRISTOL
VISTOSAS
EFFICAZES

VEGETAES
ASSUCARADAS
SEGURAS

Chegou Chegou Chegou

O Pinho de Riga em pranchões, taboas e barrotes, de todas as dimensões e larguras, não tendo branco e nem nós, que tanto prejudicam as construcções.

SERRARIA

Climaco da Silva
24 Caes da Regeneração

Aviso

Ao publico e ao commercio

Jacintho Pacheco Pontes, tendo sabido que o Sr. Manoel Antonio Pereira de Azevedo a quem em tempo vendeu o seu estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 3, pretende hoje vendel-o á terceiro sem que tenha ainda pago todo o preço da compra, avisa que ninguem faça negocio com o mesmo senhor visto como ainda elle esta a dever a quantia de oito contos de reis constantes de duas lettras que representam o resto do preço, pelo qual comprou o mesmo estabelecimento.

Assim se previne para evitar complicações com o novo adquirente, que em caso algum terá o mesmo estabelecimento livre e desembaraçado, em quanto não for solvido o credito proveniente do mesmo negocio.

Criado ou copeiro

Precisa se de um; na rua de Paysandú' numero

Attenção e mais attenção

Quem tiver e quizer vender um ou dous sobrados de dous a tres andares, que estejam em perfeito estado de conservação, sendo nas seguintes ruas: Queimado, Nova, Crespo e Imperatriz, podem dirigir-se ao armazem a rua do Imperador n. 39, hoje 15 de Novembro, das 10 horas ás 5 da tarde.

Criado

Precisa-se de um criado copeiro: no Caminho Novo n. 120.

---

arne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval n. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços de gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fi... Lima & C.

Em Olinda

Vende-se excellente doce secco de cajú', na Ladeira da Ribeira n. 23

Attenção

Compra-se cautellados Monte de Socorro.
Rua da Praia n. 8

FOLHETIM 11

A IRMÃ DO SOL

POR

JUDITH GAUTIER

V

OS CAVALLEIROS DO CÉO

(Continuação)

Jovens bonzos, a despeito do charivari geral, afinam instrumentos de toda a especie, esforçando-se por ouvirem-se uns aos outros; mais longe um magnitisador de tartaruga bate n'um tam-tam precipitadamente, e cegos, á porta de um templo, martelam sinos de bronze.

De quando em quando, senhores da côrte do mikado atravessam a multidão; seguem para o theatro ou para uma das casas de chá, que ficam abertas toda a noite, e nas quaes podem, sem os rigores da etiqueta, beber e gozar á vontade.

Nagato viajava incognito tambem; não tinha sequer um batedor para afastar o povo; entretanto pôde sahir da cidade sem risco.

Uma vez fóra do tumulto, deu de rédeas ao cavallo, já impaciente, e, n'um galope, seguio por uma esplendida avenida de sycomoros, flanqueada de pagodes, templos, capellas, que o principe via desfilarem á direita e á esquerda, e d'onde sahiam canticos religiosos.

Houve um momento em que Yvakoura voltou-se e ficou muito tempo a olhar para traz: descobrira entre as arvores o tumulo de Taiko-Sama, pai de Fidé Yori; imaginou que as cinzas desse grande homem talvez estremecessem de alegria sentindo passar perto dellas aquelle que ia levar a salvação a seu filho.

Nagato continuou a viagem, tomando uma pequena estrada, já fóra da cidade E então lançou um ultimo olhar a essa Kioto adorada de seu coração, envolvida agora n'uma bruma luminosa, entre montanhas, ao luar...

Tectos de pagodes brilhavam ao longe entre as arvores. O crysantemo dourado que se ergue na porta do Dairi parecia uma estrella suspensa sobre a cidade.

Mas tudo desappareceu, tudo mergulhou na distancia.

O principe suspirou, excitando o cavallo, e disparou como uma ficha campo fóra.

Em pouco tempo chegava a Yodo.

Atravessou a cidade sem diminuir a marcha e passou diante de um castello, cujas altas torres brilhavam ao luar. Esse castello pertencia a Yodogimi, a mãi do *siogoun*; habitava nelle um favorito da princeza, o general Harounga.

— Não confio muito no valor do bello guerreiro que dorme atraz dessas muralhas, balbuciou o principe, lançando um olhar ao castello silencioso.

Pouco depois galopava n'um campo extenso de arroz.

A lua mirava-se nos alagadiços, onde erguiam-se as plantações.

O arrozal parecia uma vasta lagôa, um lago immenso; uma nevoa fina fluctuava, rente com o solo e alguns bufalos negros, meio deitados n'agua, dormiam pesadamente.

Nagato diminuio a marcha do cavallo, abandonando a brida e, baixando a cabeça, entrou de novo a pensar.

O cavallo seguia a passo; Nagato deixou-o seguir.

Relembrava as salas brilhantes do palacio e a rainha caminhando para elle; parecia-lhe ouvir ainda o fremito das sedas...

— Ah! exclamou de repente, esta carta me queima.

E sacando o papel:

— E' forçoso que eu me separe desta reliquia inestimavel.

E beijou o envelorpe. Ao doce contacto da seda perfumada uma languidez apoderou-se do principe.

Nesse instante o cavallo relinchou, estremecendo.

Nagato guardou a missiva real e olhou ao redor de si. A uns cincoenta passos adiante, um grupo de arvores projectava a sua sombra no caminho.

Pareceu-lhe sentir alguma cousa mover-se na sombra.

Grudou-se á sella e tocou o animal; este, porém, recusava seguir. Então o principe não teve mais duvida: homens armados o esperavam lá adiante.

— Ainda! exclamou elle. O regente teima em se descartar de mim!

— Desta vez não escaparás, disse um dos assassinos, investindo o cavallo para o principe.

— E eu te direi que ainda não será desta, replicou Nagato, desviando o animal.

O adversario passou perto delle sem o attingir.

— Louco que eu sou! murmurou o principe. Entregar uma mensagem tão preciosa aos acasos da fortuna!

Os sabres nús brilhavam ao redor delle; os assaltantes eram tão numerosos que não podiam se approximar todos ao mesmo tempo.

Nagato era o mais habil atirador de todo o reino; sobravam-lhe força, audacia e sangue frio.

Brandindo a espada com energia, defendendo-se e atacando, vio cahirem alguns assaltantes, e, recuando o animal bruscamente, pôde conservar-se á distancia.

— Podem defender-me alguns minutos ainda, pensou; mas evidentemente estou perdido.

Um bufalo, despertado, soltou um mugido longo e triste; depois não se ouvio senão o tinir do ferro e o relinchar dos cavallos.

Mas de repente uma voz échoou na noite:

— Coragem, principe, coragem! Vimos em tua defeza!

Coberto de sangue, Nagato lutava ainda Essa voz renovou-lhe as forças, intimidando os assassinos, que olhavam-se agora com inquietação.

Ouvio-se um galope precipitado, e, antes que os aggressores do principe pudessem fazer qualquer reconhecimento, um bando de cavalleiros investio para elles.

Exhausto, Nagato afastou se um pouco e vio, com sorpreza, muito admirado, esses estranhos defensores que chegaram tão a proposito.

Eram uns homens encantadores, ricamente vestidos, de capacetes luxuosos, que brilhavam ao luar.

O principe reconheceu o uniforme dos Cavalleiros do Céo, a guarda de honra do mikado.

Não escapou um só dos assassinos mandados pelo regente. Cahiram todos mortos. Os vencedores enxugam suas armas e o chefe da tropa approxima-se de Nagato.

— Foste ferido gravemente, principe? perguntou elle.

— Não sei, respondeu Nagato; no ardor da peleja nada senti.

— Mas o teu rosto está ensanguentado.

— E' verdade, disse o principe, levando a mão á face.

— Queres descer do cavallo?

— Não; receio não poder montar outra vez. Mas... não fallemos de mim; deixa-me agradecer a tua milagrosa intervenção e perguntar por que circumstancia vos achais aqui a esta hora.

— Dir-te-hei, respondeu o cavalleiro; mas não antes de curar dessa ferida, que te faz perder tanto sangue.

Banhado o rosto do principe com agua de uma lagôa visinha, pôde-se ver na fronte um grande talho profundo. Para estancar o sangue foi necessario amarrar provisoriamente ao redor da cabeça um panno.

— Tens outras feridas?

— Creio que sim, mas sinto-me com força de chegar a Osaka.

— Então, a caminho, disse o cavalleiro. Tocaram os animaes.

— Querem-me conduzir escoltado? fez Nagato.

— Temos ordem de não te deixar, principe; mas esse dever é para nós uma satisfação.

— Não me darás a honra de saber o teu glorioso nome? tornou Nagato, inclinando-se.

— Tu me conheces, Nagato; eu sou Farou So-Chan, senhor de Tsusina.

— O esposo da bella Iza-Farou, que eu tive a gloria de ver ainda hoje! exclamou Nagato. Perdôa-me não te haver reconhecido logo pelos golpes temiveis que desfechavas em meus aggressores; eu estava cégo de sangue.

— Sinto-me orgulhoso e feliz por ter sido escolhido para te auxiliar e prevenir as consequencias medonhas da tua audacia.

— Com effeito, precedi com imperdoavel leviandade, disse Nagato. Eu tinha o direito de arriscar a minha vida, mas não de sacrificar a preciosa mensagem que trago.

— Deixa-me dizer, caro principe: o enveloppe de que fallas não contém senão um papel em branco.

— E' possivel? exclamou Nagato. Estão se divertindo á minha custa? Neste caso não poderei sobreviver á affronta.

— Acalma-te, amigo, disse o principe de Tsusina, e escuta: depois da festa desta noite, assim que a rainha entrou nos seus aposentos, disse-me: « Farou, o principe de Nagato, deixa Kioto hoje; sei que a sua vida está ameaçada e que elle póde cahir em alguma emboscada.

Por isso, em vez de uma mensagem, dei-lhe um enveloppe vasio; a verdadeira carta está aqui.

Arma cincoenta homens comtigo e segue o principe á distancia — se elle for atacado soccorre-o, e se não, acompanha-o até ás portas de Osaka e entrega-lhe esta caixinha ».

Eis ahi, principe, se não possuisses tão bons cavallos, teriamos chegado a tempo.

Nagato ficou muito inquieto, muito pensativo: lembrava-o da extraordinaria doçura com que a soberana lhe havia desejado boa viagem, e esse interesse pela sua vida commovia-o.

Lembrava-se tambem de que possuia esse thesouro, essa carta que elle guardára toda uma tarde em seu peito, junto ao coração.

(Continúa.)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42